Diagnóstico Social

(Actualização)

Concelho Carregal do Sal

Rede Social Carregal do Sal

Ficha Técnica:

Título:

Actualização do Diagnóstico Social

Concelho de Carregal do Sal

Autoria:

Conselho Local de Acção Social de Carregal do Sal

Núcleo Executivo de Carregal do Sal

Grupos de Trabalho

Contacto:

Câmara Municipal de Carregal do Sal

Sector de Acção Social – Rede Social

Praça do Municipio

3430-909 Carregal do Sal

Telefone: 232960400

Fax: 232960429

E-mail: geral@cm-carregal.pt

Carregal do Sal

Junho de 2009

Índice

Introdução

I Parte

1 - Localização e Freguesias do Concelho 15

1.1 - Rede Viária e Transportes do Concelho 17

1.2 - Síntese das áreas temáticas do Pré-Diagnóstico 26

1.4 - Pequena caracterização por Freguesia 37

1.5 - Alguns Indicadores Gerais das Freguesias do Concelho 134

1.6 - Síntese da análise por Freguesias 143

II Parte

2 - Identificação das Problemáticas e Problemas do Concelho 145

2.1 - Priorização das Problemáticas 147

2.2 - Problemáticas, Análise Swot e Grelha de Análise de Prioridades 150

Conclusão

Bibliografia

Anexos

Índice dos Quadros

Quadro nº 1 – Horários dos comboios Guarda/Lisboa 20
Quadro nº 2 – Horários dos comboios Lisboa/Guarda 21
Quadro nº 3 – Empresas Transportadoras, Trajectos, Km, Tempo e número de alunos por trajecto – Escola Básica dos 2º e 3º ciclos de Carregal do Sal e Escola Secundária 23
Quadro nº 4 – Empresas Transportadoras, Trajectos, Km, Tempo e número de alunos por trajecto – Escola Básica Aristides Sousa Mendes 23
Quadro nº 5 – Trajectos realizados pelas empresas de camionagem em tempo de aulas e fora de aulas 24
Quadro nº 6 – Indicadores Demográficos da Freguesia de Beijós 40
Quadro nº 7 – Grupos Etários na Freguesia de Beijós 41
Quadro nº 8 – Índices de Dependência na Freguesia de Beijós 42
Quadro nº 9 – Relações de Masculinidade da População Residente na Freguesia de Beijós 43
Quadro nº 10 – Famílias Clássicas Residentes e Famílias Institucionais na Freguesia de Beijós 43
Quadro nº 11 – Superfície Agrícola Utilizada e Não Utilizada, População Agrícola na Freguesia de Beijós 44
Quadro nº 12 – População Residente segundo o Nível de Ensino atingido na Freguesia de Beijós 46
Quadro nº 13 – Desempregados segundo o Nível de Instrução na Freguesia de Beijós 46
Quadro nº 14 – Núcleos Familiares, Alojamentos e Edifícios na Freguesia de Beijós 47
Quadro nº 15 – Identificação das Forças/Potencialidades e Problemas da Freguesia de Beijós 48
Quadro nº 16 – Indicadores Demográficos da Freguesia de Cabanas de Viriato 54
Quadro nº 17 – Grupos Etários na Freguesia de Cabanas de Viriato 55
Quadro nº 18 – Índices de Dependência na Freguesia de Cabanas de Viriato 56
Quadro nº 19 – Relações de Masculinidade da População Residente na Freguesia de Cabanas de Viriato 57
Quadro nº 20 – Famílias Clássicas Residentes e Famílias Institucionais na

Freguesia de Cabanas de Viriato 57
Quadro nº 21 – Superfície Agrícola Utilizada e Não Utilizada, População Agrícola na Freguesia de Cabanas de Viriato 58
Quadro nº 22 – População Residente segundo o Nível de Ensino atingido na Freguesia de Cabanas de Viriato 60
Quadro nº 23 – Desempregados segundo o Nível de Instrução na Freguesia de Cabanas de Viriato 60
Quadro nº 24 – Núcleos Familiares, Alojamentos e Edifícios na Freguesia de Cabanas de Viriato 61
Quadro nº 25 – Identificação das Forças/Potencialidades e Problemas da Freguesia de Cabanas de Viriato 63
Quadro nº 26 – Indicadores Demográficos da Freguesia de Currelos 68
Quadro nº 27 – Grupos Etários na Freguesia de Currelos 69
Quadro nº 28 – Índices de Dependência na Freguesia de Currelos 70
Quadro nº 29 – Relações de Masculinidade da População Residente na Freguesia de Currelos 71
Quadro nº 30 – Famílias Clássicas Residentes e Famílias Institucionais na Freguesia de Currelos 71
Quadro nº 31 – Superfície Agrícola Utilizada e Não Utilizada, População Agrícola na Freguesia de Currelos 72
Quadro nº 32 – População Residente segundo o Nível de Ensino atingido na Freguesia de Currelos 74
Quadro nº 33 – Desempregados segundo o Nível de Instrução na Freguesia de Currelos 74
Quadro nº 34 – Núcleos Familiares, Alojamentos e Edifícios na Freguesia de Currelos 75
Quadro nº 35 – Identificação das Forças/Potencialidades e Problemas da Freguesia de Currelos 78
Quadro nº 36 – Indicadores Demográficos da Freguesia de Oliveira do Conde 84
Quadro nº 37 – Grupos Etários na Freguesia de Oliveira do Conde 85
Quadro nº 38 – Índices de Dependência na Freguesia de Oliveira do Conde 86
Quadro nº 39 – Relações de Masculinidade da População Residente na Freguesia de Oliveira do Conde 87

Quadro nº 40 – Famílias Clássicas Residentes e Famílias Institucionais na Freguesia de Oliveira do Conde 87
Quadro nº 41 – Superfície Agrícola Utilizada e Não Utilizada, População Agrícola na Freguesia de Oliveira do Conde 88
Quadro nº 42 – População Residente segundo o Nível de Ensino atingido na Freguesia de Oliveira do Conde 90
Quadro nº 43 – Desempregados segundo o Nível de Instrução na Freguesia de Oliveira do Conde 90
Quadro nº 44 – Núcleos Familiares, Alojamentos e Edifícios na Freguesia de Oliveira do Conde 91
Quadro nº 45 – Identificação das Forças/Potencialidades e Problemas da Freguesia de Oliveira do Conde 93
Quadro nº 46 – Indicadores Demográficos da Freguesia de Papízios 99
Quadro nº 47 – Grupos Etários na Freguesia de Papízios 100
Quadro nº 48 – Índices de Dependência na Freguesia de Papízios 101
Quadro nº 49 – Relações de Masculinidade da População Residente na Freguesia de Papízios 102
Quadro nº 50 – Famílias Clássicas Residentes e Famílias Institucionais na Freguesia de Papízios 102
Quadro nº 51 – Superfície Agrícola Utilizada e Não Utilizada, População Agrícola na Freguesia de Papízios 103
Quadro nº 52 – População Residente segundo o Nível de Ensino atingido na Freguesia de Papízios 105
Quadro nº 53 – Desempregados segundo o Nível de Instrução na Freguesia de Papízios 105
Quadro nº 54 – Núcleos Familiares, Alojamentos e Edifícios na Freguesia de Papízios 106
Quadro nº 55 – Identificação das Forças/Potencialidades e Problemas da Freguesia de Papízios 108
Quadro nº 56 – Indicadores Demográficos da Freguesia de Parada 112
Quadro nº 57 – Grupos Etários na Freguesia de Parada 114
Quadro nº 58 – Índices de Dependência na Freguesia de Parada 114
Quadro nº 59 – Relações de Masculinidade da População Residente na Freguesia de Parada 116

Quadro nº 60 – Famílias Clássicas Residentes e Famílias Institucionais na Freguesia de Parada 116
Quadro nº 61 – Superfície Agrícola Utilizada e Não Utilizada, População Agrícola na Freguesia de Parada 117
Quadro nº 62 – População Residente segundo o Nível de Ensino atingido na Freguesia de Parada 119
Quadro nº 63 – Desempregados segundo o Nível de Instrução na Freguesia de Parada 119
Quadro nº 64 – Núcleos Familiares, Alojamentos e Edifícios na Freguesia de Parada 120
Quadro nº 65 – Identificação das Forças/Potencialidades e Problemas da Freguesia de Parada 121
Quadro nº 66 – Indicadores Demográficos da Freguesia de Sobral 125
Quadro nº 67 – Grupos Etários na Freguesia de Sobral 126
Quadro nº 68 – Índices de Dependência na Freguesia de Sobral 127
Quadro nº 69 – Relações de Masculinidade da População Residente na Freguesia de Sobral 128
Quadro nº 70 – Famílias Clássicas Residentes e Famílias Institucionais na Freguesia de Sobral 128
Quadro nº 71 – Superfície Agrícola Utilizada e Não Utilizada, População Agrícola na Freguesia de Sobral 129
Quadro nº 72 – População Residente segundo o Nível de Ensino atingido na Freguesia de Sobral 130
Quadro nº 73 – Desempregados segundo o Nível de Instrução na Freguesia de Sobral 131
Quadro nº 74 – Núcleos Familiares, Alojamentos e Edifícios na Freguesia de Sobral 131
Quadro nº 75 – Identificação das Forças/Potencialidades e Problemas da Freguesia de Sobral 133
Quadro nº 76 – Evolução da População Residente por Freguesias de 1960-2001 134
Quadro nº 77 – Famílias Clássicas segundo a dimensão por Freguesias 135
Quadro nº 78 – População Residente Empregada, segundo o Sector de Actividade por Freguesias 135

Quadro nº 79 – Taxas de Actividade por Freguesias 136
Quadro nº 80 – População Residente, com 15 ou mais anos, com Actividade Económica 137
Quadro nº 81 – População Residente, com 15 ou mais anos com Actividade Económica, por sexo e grupos etários 137
Quadro nº 82 – População Residente, com 15 ou mais anos, sem Actividade Económica 138
Quadro nº 83 – População Residente, com 15 ou mais anos, sem Actividade Económica, por sexo e grupos etários 139
Quadro nº 84 – Desempregados por Faixas Etárias nas Freguesias 139
Quadro nº 85 – População Residente que frequenta o Pré-escolar por Freguesias 140
Quadro nº 86 – Taxas de Analfabetismo por Freguesias 140
Quadro nº 87 – Analfabetos com 10 ou mais anos em 2001 por Freguesias 141
Quadro nº 88 – Alojamentos Clássicos, segundo a forma de ocupação por Freguesias 141
Quadro nº 89 – Índices de Lotação dos Alojamentos Clássicos ocupados como residência habitual por Freguesias 142
Quadro nº 90 – Grupos de Trabalho das Problemáticas Identificadas 148
Quadro nº 91 – Desemprego registado segundo o Género, o Tempo de Inscrição e Situação face ao Emprego no Concelho 150
Quadro nº 92 – Desemprego registado segundo a idade e o nível de escolaridade no Concelho 151
Quadro nº 93 – Nº de Alunos, Transições, Retenções e Abandono Escolar nas Escolas do Concelho de Carregal do Sal no ano de 2006/2007 153
Quadro nº 94 – Saúde Infantil e Juvenil 157
Quadro nº 95 – Problemas ligados ao Álcool 160
Quadro nº 96 – Doenças provocadas pelo Tabaco 161
Quadro nº 97 – População residente no concelho com deficiência 167
Quadro nº 98 – Tipo de deficiência segundo o escalão etário em 2001 168
Quadro nº 99 – População residente deficiente com 15 ou mais anos, segundo o principal meio de vida em 2001 169
Quadro nº 100 – Famílias clássicas, segundo a sua dimensão e o número de deficientes em 2001 170
Quadro nº 101 – Edifícios, segundo a época de construção por necessidade de

reparação 174
Quadro nº 102 – Alojamentos familiares de residência habitual segundo as instalações não existentes 175
Quadro nº 103 – Índice de lotação dos alojamentos familiares clássicos, ocupados como residência habitual 175
Quadro nº 104 – Edifícios, por acessibilidades a pessoas com mobilidade condicionada 176
Quadro nº 105 – Problemas Prioritários por Problemática 178

Índice dos Gráficos

Gráfico nº 1 – Evolução da População Residente na Freguesia de Beijós 40
Gráfico nº 2 – Pirâmide Etária da Freguesia de Beijós em 2001 41
Gráfico nº 3 – Índices de Dependência e de Envelhecimento na Freguesia de Beijós 42
Gráfico nº 4 – Sectores de Actividade na Freguesia de Beijós 44
Gráfico nº 5 – População Residente Empregada, segundo o Sector de Actividade, por situação na profissão na Freguesia de Beijós 45
Gráfico nº 6 – Evolução da População Residente na Freguesia de Cabanas de Viriato 54
Gráfico nº 7 – Pirâmide Etária da Freguesia de Cabanas de Viriato em 2001 55
Gráfico nº 8 – Índices de Dependência e de Envelhecimento na Freguesia de Cabanas de Viriato 56
Gráfico nº 9 – Sectores de Actividade na Freguesia de Cabanas de Viriato 58
Gráfico nº 10 – População Residente Empregada, segundo o Sector de Actividade, por situação na profissão na Freguesia de Cabanas de Viriato 59
Gráfico nº 11 – Evolução da População Residente na Freguesia de Currelos 68
Gráfico nº 12 – Pirâmide Etária da Freguesia de Currelos em 2001 69
Gráfico nº 13 – Índices de Dependência e de Envelhecimento na Freguesia de Currelos 70
Gráfico nº 14 – Sectores de Actividade na Freguesia de Currelos 72
Gráfico nº 15 – População Residente Empregada, segundo o Sector de Actividade, por situação na profissão na Freguesia de Currelos 73

Gráfico nº 16 – Evolução da População Residente na Freguesia de Oliveira do Conde 84
Gráfico nº 17 – Pirâmide Etária da Freguesia de Oliveira do Conde em 2001 85
Gráfico nº 18 – Índices de Dependência e de Envelhecimento na Freguesia de Oliveira do Conde 86
Gráfico nº 19 – Sectores de Actividade na Freguesia de Oliveira do Conde 88
Gráfico nº 20 – População Residente Empregada, segundo o Sector de Actividade, por situação na profissão na Freguesia de Oliveira do Conde 89
Gráfico nº 21 – Evolução da População Residente na Freguesia de Papízios 99
Gráfico nº 22 – Pirâmide Etária da Freguesia de Papízios em 2001 100
Gráfico nº 23 – Índices de Dependência e de Envelhecimento na Freguesia de Papízios 101
Gráfico nº 24 – Sectores de Actividade na Freguesia de Papízios 103
Gráfico nº 25 – População Residente Empregada, segundo o Sector de Actividade, por situação na profissão na Freguesia de Papízios 104
Gráfico nº 26 – Evolução da População Residente na Freguesia de Parada 113
Gráfico nº 27 – Pirâmide Etária da Freguesia de Parada em 2001 113
Gráfico nº 28 – Índices de Dependência e de Envelhecimento na Freguesia de Parada 115
Gráfico nº 29 – Sectores de Actividade na Freguesia de Parada 117
Gráfico nº 30 – População Residente Empregada, segundo o Sector de Actividade, por situação na profissão na Freguesia de Parada 118
Gráfico nº 31 – Evolução da População Residente na Freguesia de Sobral 125
Gráfico nº 32 – Pirâmide Etária da Freguesia de Sobral em 2001 126
Gráfico nº 33 – Índices de Dependência e de Envelhecimento na Freguesia de Sobral 127
Gráfico nº 34 – Sectores de Actividade na Freguesia de Sobral 129
Gráfico nº 35 – População Residente Empregada, segundo o Sector de Actividade, por situação na profissão na Freguesia de Sobral 130

Índice das Figuras

Figura nº 1 – Localização geográfica do Concelho de Carregal do Sal 15

Figura nº 2 – Freguesias do Concelho de Carregal do Sal 16

Figura nº 3 – Rede Viária do Concelho 18

Figura nº 4 – Rede Viária e distância aos aglomerados circundantes 19

Figura nº 5 – Freguesia de Beijós 39

Figura nº 6 – Freguesia de Cabanas de Viriato 53

Figura nº 7 – Freguesia de Currelos 67

Figura nº 8 – Freguesia de Oliveira do Conde 83

Figura nº 9 – Freguesia de Papízios 98

Figura nº 10 – Freguesia de Parada 112

Figura nº 11 – Freguesia de Sobral 124

Quadro Resumo

Indicadores Gerais do Concelho de Carregal do Sal

Indicadores	Nº, % ou ‰	Data de Referência
Densidade Populacional	91 Hab/Km²	2007
Grupo Etário 0-14	1462	2007
Grupo Etário ≥ 65	2359	2007
Índice de Dependência dos Jovens	21.5%	2007
Índice de Dependência dos Idosos	34.6%	2007
Índice de Dependência Total	56.1%	2007
Índice de Envelhecimento	161.4%	2007
Taxa de Natalidade	8.00‰	2007
Taxa de Mortalidade	13.40‰	2007
Taxa de Crescimento	-5.40‰	2007
População no sector primário	8.7%	2001
População no sector secundário	45.7%	2001
População no sector terciário	45.6%	2001
Indicador Per Capita do Poder de compra	64.73	2005
Poder de Compra	0.0649	2005
Factor de Dinamismo Relativo	-0.3137	2005
Taxa de Actividade	40.0%	2001
Taxa de Desemprego	7.2%	2001
Pessoas inscritas no Centro de Emprego	394	Fevereiro de 2009
Mulheres inscritas no Centro de Emprego	181	Fevereiro de 2009
Beneficiários do Subsídio de Desemprego	363	2007
Taxa de abandono escolar	2.7%	2001
Saída Antecipada	29.2%	2001
Saída Precoce	55.6	2001
Retenção no Ensino Básico (1º, 2º, 3º ciclos)	14.3%	1999/2000
Aproveitamento no Ensino Secundário	56.6%	1999/2000
Taxa de Cobertura – Lar de Idosos	2.4%	Outubro 2003
Taxa de Cobertura – Centro de Dia	0.2%	Outubro 2003
Taxa de Cobertura – Apoio Domiciliário	4.8%	Outubro 2003
Taxa de Cobertura – Creche	2.5%	Outubro 2003
Beneficiários do Rendimento Social de Inserção	814	2007
Pensionistas por Invalidez	218	2007
Pensionistas por Velhice	2285	2007
Pensionistas por Sobrevivência	834	2007

Introdução

Passados quatro anos da elaboração do último Diagnóstico torna-se importante fazer uma actualização. Pretendeu-se verificar se as mesmas problemáticas se mantêm ou se outras emergiram, pois em quatro anos a realidade social e económica poderá ter sofrido algumas alterações.

Um dos objectivos principais da Rede Social é o combate à pobreza e exclusão social. Embora distintos, os dois conceitos visam traduzir um conjunto de desvantagens sociais que alguns indivíduos detêm face a uma dada norma, definida em termos da satisfação de determinadas necessidades consideradas básicas, ou relativamente a um padrão social dominante de bem-estar.

"A pobreza, entendida como fenómeno resultante da escassez de recursos para fazer face às necessidades básicas e padrão de vida da sociedade actual, manifesta-se em Portugal como um fenómeno com origem tanto no tipo de desenvolvimento que o país conheceu, como no modo de adaptação ao rápido processo de modernização registado nas últimas décadas." (Plano Nacional de Acção para a Inclusão).

Exclusão social é um conceito mais abrangente do que o da pobreza, traduzindo-se pela ausência de vários tipos de poder: económico, de decisão, de influência e de participação na vida da comunidade, como exercício pleno dos direitos e deveres de cidadão. Deste modo pode dizer-se que existe exclusão social quando a sociedade não garante a todos os seus membros os mesmos direitos e as mesmas oportunidades, colocando-os em situação de desvantagem. Estas pessoas encontram-se então impossibilitados de participar na vida colectiva e de manter um padrão de vida tido como normal, isto é, perdem o direito ao trabalho, à educação, à cultura, à habitação, aos cuidados de saúde, à protecção social, ou seja perdem o direito à sua identidade social.

Para tentar combater todas estas injustiças a Rede Social procura conhecer a realidade existente em cada concelho em que foi implementada, para depois tentar actuar sobre alguns casos mais urgentes de intervenção. O primeiro passo foi a construção do Pré-Diagnóstico do Concelho de Carregal do Sal recentemente actualizado, e agora surge o Diagnóstico cuja, elaboração vai partir dos resultados obtidos no Pré-Diagnóstico e do seu aprofundamento.

O Diagnóstico do concelho será a base para a concretização do Plano de Desenvolvimento Social, que irá constituir a fase posterior.

Com este documento pretendemos: identificar as necessidades do concelho, os problemas e as suas causas; identificar os recursos e as potencialidades existentes a nível local; determinar a importância e amplitude dos problemas; definir as prioridades e estratégias de intervenção com o objectivo de dar respostas às necessidades da população local envolvendo-a no processo de mudança.

" O que está em causa quando falamos de diagnóstico, é o conhecimento científico dos fenómenos e a capacidade de definir intervenções que atinjam as causas dos fenómenos e não as suas manifestações aparentes." (Construção de um Projecto – Módulos PROFISSS)

"Um bom diagnóstico é o garante da adequabilidade das respostas às necessidades locais, bem como da eficácia de qualquer projecto de intervenção." (Construção de um Projecto – Módulos PROFISSS)

Acrescentámos uma nova área, a rede viária e transportes, por se entender que é uma das fraquezas do concelho e elaborámos uma pequena síntese das áreas temáticas abordadas no Pré-Diagnóstico.

Para melhor conhecermos as necessidades e os recursos de cada freguesia foi realizado um pequeno questionário aos Presidentes de Junta.

À semelhança do Diagnóstico anterior e com base nos resultados obtidos foi elaborada uma pequena caracterização de cada freguesia do concelho.

Na construção do Diagnóstico foi aplicada a técnica participativa de visualização: a nuvem de problemas, onde os participantes identificaram os principais problemas do concelho que constituem as nossas problemáticas. A análise documental, a observação directa, reuniões com interlocutores privilegiados, foram algumas das técnicas de recolha de informação a que recorremos. Foi utilizada, ainda, a Análise S.W.O.T. (strenghts, weaknesses, opportunities and threats), onde identificamos: as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças e por fim a Grelha de Análise de Prioridades.

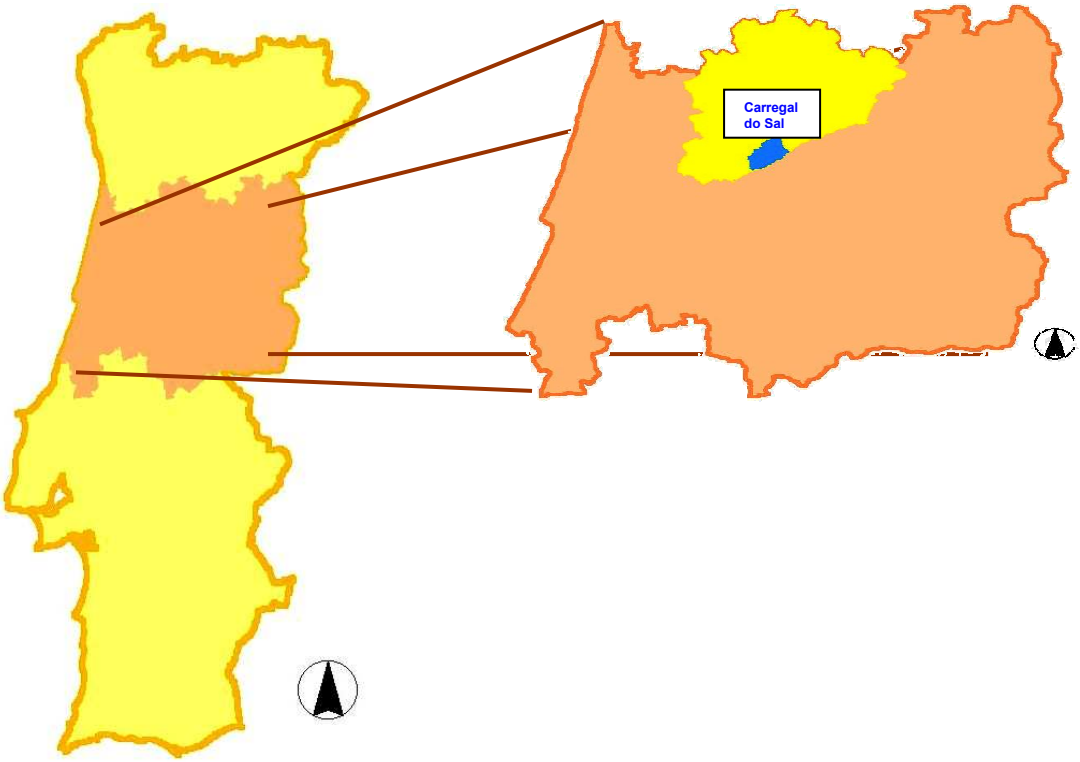
Neste documento utilizou-se como metodologia a investigação acção, o que nos irá permitir identificar e interpretar os problemas existentes no concelho, sendo nosso objectivo, primeiro, fundamentalmente definir prioridades e estratégias de intervenção.

1 - Localização e Freguesias do Concelho

O concelho de Carregal do Sal localiza-se na Região Centro, zona planáltica da Beira Alta, vila e sede de concelho, pertencendo ao Distrito de Viseu.

Figura nº 1 - Localização geográfica do Concelho de Carregal do Sal

Carregal do Sal



Fonte: DRAOT

Figura nº 2 - Freguesias do Concelho de Carregal do Sal

Fonte: DRAOT

O concelho de Carregal do Sal é constituído pelas sete freguesias representadas na figura (Beijós, Cabanas de Viriato, Currelos, Oliveira do Conde, Papízios, Parada e Sobral).

1.1 - Rede Viária e Transportes do Concelho

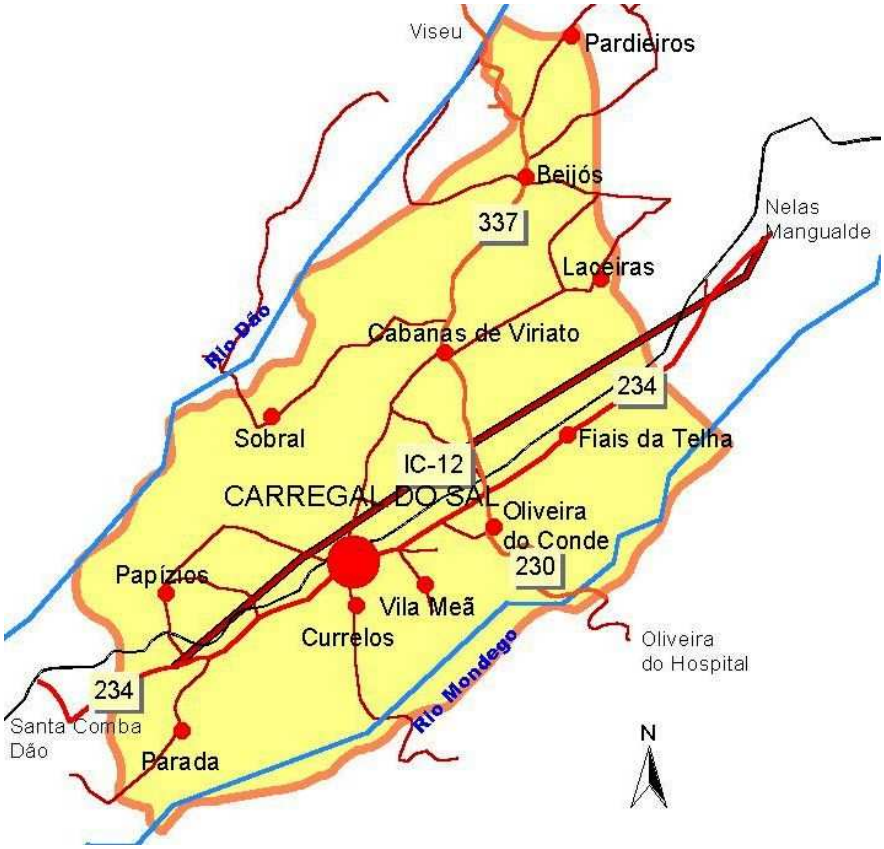
As acessibilidades regionais assumem uma extrema importância no desenvolvimento de qualquer região. A Rede Viária tem sido uma das preocupações do Municipio de Carregal do Sal, tendo sido realizadas melhorias bastante significativas, neste domínio, nestes últimos anos.

O concelho é atravessado por algumas estradas que estabelecem ligações importantes, é o caso da EN337 que liga o concelho a Viseu, a EN230 com acesso ao concelho de Oliveira do Hospital.

A EN234 e o IC12 permitem-nos encontrar o acesso a Coimbra ou a Viseu através do IP3, e à Guarda, através do IP5.

O concelho possui também uma importante rede de camionagem, com transportes directos para Lisboa, e com autocarros entre a sua sede e Viseu, Nelas, Santar, Oliveira do Hospital, Tábua e Vila Chã (Via Midões).

Figura nº 3 - Rede Viária do Concelho



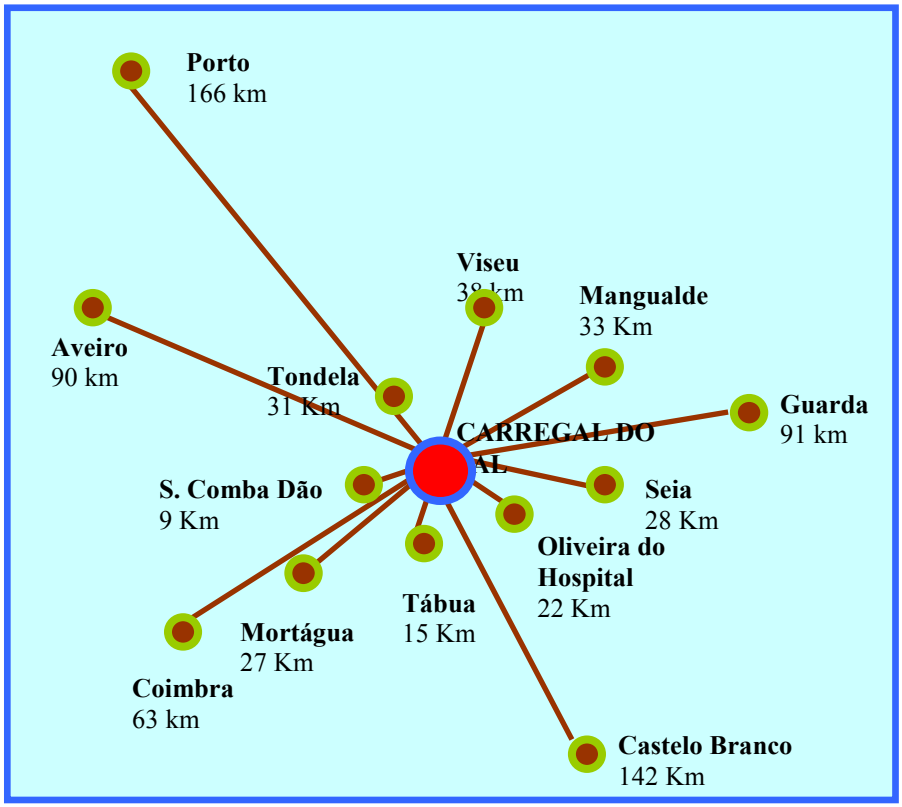
Fonte: DRAOT

Carregal do Sal é servido ainda pelas estradas municipais como a EM595 para Viseu, a EM 641 para Canas de Senhorim, a EM 640 Sobral, Cabanas de Viriato e Laceiras, EM 633 para São João de Areias, EM 635 para Oliveira do Hospital e EM 630 para Papízios.

Na figura seguinte figura podemos analisar a distância de Carregal do Sal aos concelhos mais próximos.

As boas acessibilidades e a proximidade com alguns importantes centros urbanos, são de extrema importância para o progresso do concelho.

Figura nº 4 - Rede Viária e distância aos aglomerados circundantes



Através da figura anterior podemos verificar que o concelho de Carregal do Sal está relativamente próximo das localidades representadas.

Apesar do concelho de Carregal do Sal possuir uma situação geográfica privilegiada, boas acessibilidades e uma rede viária e de transportes razoável, um dos problemas sentidos pelas populações das aldeias mais afastadas da sede e que não possuem transportes próprios, ainda é a não adequação da rede de transportes, uma vez que muitos dos transportes que servem estas aldeias só se efectuam em época escolar. Assim nas férias escolares estas populações têm poucas alternativas de transporte. Uma das soluções passa por recorrer aos serviços de um táxi, mas este torna-se muito dispendioso, sobretudo para pessoas com baixos recursos económicos, como é o caso de muitos idosos.

Outra das preocupações manifestadas pela população é a incompatibilidade dos horários praticados pelas transportadoras, quando necessitam de recorrer à saúde já que não se adequam às necessidades e exigências da população.

Outra dificuldade, é a deslocação ao Tribunal Judicial da Comarca**,** que fica situado no concelho de Santa Comba Dão, para onde não existe qualquer transporte, a

não ser o ferroviário, ficando contudo a estação de paragem também bastante longe do Tribunal, o que acarreta despesas. Outro constrangimento apontado, no acesso a este serviço, refere-se aos horários praticados pelos Caminhos-de-Ferro Portugueses.

Contudo, para quem pretenda deslocar-se para a Guarda, Santa Comba Dão, Coimbra, Lisboa e até mesmo Vilar Formoso com ligação na Guarda, existem sempre algumas alternativas.

A seguir apresentamos os horários dos comboios com paragem na estação ferroviária de Carregal do Sal:

Quadro nº 1 - Horários dos comboios Guarda/Lisboa

Estações	**(Horas/Minutos)**					
	Regional 5402/3	Regional 5406/7	Regional 5410/1	Regional 5416	Intercidades 514	Regional 5400
Guarda	5.00	10.40	16.23	16.23	18.13	0.29
Oliveirinha – Cabanas	6.21	12.10	18.04	18.04	-	1.46
Carregal do Sal	**6.25**	**12.14**	**18.09**	**18.09**	**19.28**	**1.51**
Papízios	6.29	12.18	-	-	-	-
Santa Comba Dão	6.37	12.26	18.19	18.19	19.38	2.00
Coimbra	7.34	13.24	19.10	19.23	20.28	2.42
Lisboa (Santa Apolónia)	-	-	-	21.41	22.30	4.55
Observações:	Diário, excepto Domingos e Feriados Oficiais.	Diário.	Efectua-se de 2ª Feira a Sábado, excepto 5 de Outubro de 2009.	Efectua-se aos Domingos, excepto 4 de Outubro de 2009. Efectua-se em 5 de Outubro de 2009.	Diário e com reserva obrigatória de lugar.	Só se efectua às 2ªs Feiras.

Fonte: Horário dos comboios em vigor a partir de 14 de Dezembro de 2008

Quadro nº 2 - Horários dos comboios Lisboa/Guarda

Estações	(Horas/Minutos)				
	Regional 5404/5 (horas/minutos)	Regional 5408/9	Intercidades 513	Regional 5412/3	Regional 5414/5
Lisboa (Santa Apolónia)	-	-	12.30	-	-
Coimbra	7.04	12.00	14.36	16.02	18.28
Santa Comba Dão	7.57	12.49	14.47	16.53	19.31
Papízios	-	-	-	17.03	19.46
Carregal do Sal	**8.13**	**13.02**	**15.36**	**17.07**	**19.51**
Oliveirinha – Cabanas	8.18	13.06	-	17.12	19.55
Guarda	9.45	14.38	16.51	18.45	21.25
Observações:	Diário, excepto Domingos e Feriados Oficiais.	Diário.	Diário e com reserva obrigatória de lugar.	Diário, excepto aos Sábados.	Diário.

Fonte: Horário dos comboios em vigor a partir de 14 de Dezembro de 2008

Transportes Escolares no ano lectivo 2008/2009

"Transporte escolar será todo o conjunto de meios de transporte a utilizar pelos alunos na deslocação diária entre a sua residência habitual e o estabelecimento de ensino que frequentam e vice-versa, tendo em vista contribuir para assegurar o cumprimento da escolaridade obrigatória bem como, possibilitar a continuação dos estudos aos alunos do ensino secundário[1], sendo certo que o transporte será gratuito a todos os alunos do ensino básico pelo que, os pressupostos das condições de gratuitidade caducarão sempre que o aluno transite para o 10º ano ou, estando no 9º ano e tiver nessa altura 15 anos de idade[2]". (Plano de Transportes Escolares Ano lectivo 2008/2009 da Câmara Municipal de Carregal do Sal)

A requisição dos passes e vinhetas, à semelhança dos anos anteriores, ficará a cargo do Município enquanto, que a entrega dos passes e das vinhetas serão da responsabilidade dos Agrupamentos/Escola.

[1] Os alunos do ensino secundário estando fora da escolaridade obrigatória, têm direito ao serviço de transportes escolares, devendo, no entanto, o preço a pagar por cada, ser comparticipada em 50% nos termos do artigo 3.º n.º 4 do Decreto-Lei n.º 299/84, de 05 de Setembro.

[2] Ver o artigo 3.º n.º 1 do Decreto-Lei n.º 299/84, de 05 de Setembro em conjugação com o artigo 6.º n.º 4 da Lei de Bases do Sistema Educativo, aprovado pela Lei n.º 46/86, de 14 de Outubro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 115/97, de 19 de Setembro.

A Câmara Municipal de Carregal do Sal, quando solicitada, tem isentado de pagamento de passe escolar os alunos provenientes de famílias de fracos recursos económicos, nos casos em que os alunos ultrapassam a idade de 15 anos, idade apontada por lei, no que se refere à escolaridade obrigatória.

A Câmara Municipal tem um Plano de Transportes Escolares para todo o Concelho, que é elaborado em cada ano lectivo. Pretende-se, com este Plano de Transportes Escolares, a prestação de um serviço de transportes à população escolar e assim facilitar-se o acesso dos alunos à escola contribuindo para o alargamento da escolaridade.

Neste Plano são ouvidos para além dos representantes das três transportadoras que operam no concelho, Empresa Marques de Camionagem, Empresa Berrelhas e Rodoviária da Beira Litoral/ TRANSDEV, os vários estabelecimentos de ensino e as demais entidades que fazem parte do Conselho Municipal de Educação.

Quadro nº 3 - Empresas transportadoras, trajectos, km, tempo e número de alunos por trajecto - Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos de Carregal do Sal e Escola Secundária/3 de Carregal do Sal:

Empresas	Trajectos	Km	Tempo/Minutos	Nº de alunos/Trajecto
Marques	Pardieiros/Beijós/ Cabanas de Viriato/Travanca de S. Tomé/Carregal do Sal	15	30	34
Marques	Póvoa de Lisboa/Laceiras/Cabanas de Viriato/Travanca de S. Tomé / Carregal do Sal	15	30	33
Marques	Fiais da Telha/Oliveirinha/Alvarelhos/ Carregal do Sal	8	10	99
Berrelhas	Sobral/ Cabanas de Viriato/ Oliveirinha – Calvário/Carregal do Sal	10	27	24
Berrelhas	Oliveira do Conde/ Oliveirinha – Calvário/Carregal do Sal	6	7	49
Berrelhas	Póvoa da Arnosa/Papízios/Pinheiro/ Carregal do Sal	7	12	50
Berrelhas	Beijós/ Cabanas de Viriato/Oliveirinha – Calvário/Oliveira do Conde – Vila Meã/Carregal do Sal	16	25	66
Rodoviária/TRANSDEV	Currelos/ Carregal do Sal	3	4	53
Rodoviária/TRANSDEV	Parada/Póvoa de Santo Amaro/Póvoa das Forcadas/ Carregal do Sal	6	11	69
Total de alunos a transportar				477

Fonte: Plano de Transportes Escolares - Ano Lectivo 2008/2009

Quadro nº 4 - Empresas transportadoras, trajectos, km, tempo e número de alunos por trajecto – Escola Básica Integrada Aristides Sousa Mendes:

Empresas	Trajectos	Km	Tempo/Minutos	Nº de alunos/Trajecto
Marques	Pardieiros/Beijós/Travanca de S. Tomé/Cabanas de Viriato	8	12	58
Marques	Póvoa de Lisboa/Póvoa da Pegada/Laceiras/Cabanas de Viriato	8	12	28
Berrelhas	Sobral/ Cabanas de Viriato	8	10	10
Berrelhas	Beijós/ Cabanas de Viriato	6	8	35
Total de alunos a transportar				131

Fonte: Plano de Transportes Escolares - Ano Lectivo 2008/2009

Horários de funcionamento dos Estabelecimentos de Ensino	
Agrupamento de Escolas Aristides Sousa Mendes – Cabanas de Viriato **Manhã: Entrada: 08h30 Saída: 13h30** **Tarde: Entrada: 14h00 Saída: 17h45** **Actividades Lectivas nas tarde de 4ª feira: 08h30 às 17h45**	**Agrupamento de Escolas de Carregal do Sal** **Manhã: Entrada: 08h40 Saída: 13h35** **Tarde: Entrada: 13h35 Saída: 17h30** **Actividades Lectivas nas tarde de 4ª feira: 08h30 às 17h45**
Escola Secundária/3 de Carregal do Sal **Manhã: Entrada: 08h45** **Tarde: Saída: 17h30** **Actividades Lectivas nas tarde de 4ª feira: 08h45 às 17h30**	

Nota: Será necessário garantir o transporte escolar dos alunos que não têm, da parte da tarde, actividades lectivas ou extracurriculares, assim como aqueles que têm.

Fonte: Plano de Transportes Escolares - Ano Lectivo 2008/2009

Os transportes escolares, são um dos meios de transporte mais utilizados também pela população, para se deslocarem dentro do concelho. Um dos problemas, como já referimos anteriormente, acontece na época de férias escolares, quando a maior parte destes trajectos deixam de se realizar.

Quadro n º 5 - Trajectos realizados pelas empresas de camionagem em tempo de aulas e fora de aulas

Empresa	Referência	Trajecto em tempo de aulas	Trajecto fora de aulas (Férias Escolares)
Rodoviária/TRANSDEV	Carregal do Sal	Parada Póvoa de S. Amaro Póvoa das Forcadas Currelos	Só às Sextas-feiras Parada Póvoa de S. Amaro Póvoa das Forcadas; Excepto Currelos
Marques	Cabanas de Viriato	Beijós Póvoa de Lisboa Póvoa da Pegada Laceiras Pardieiros	Beijós Pardieiros
Marques	Carregal do Sal	Fiais da Telha Oliveirinha Alvarelhos Travanca de S. Tomé Cabanas de Viriato Beijós Póvoa de Lisboa Póvoa da Pegada Laceiras Pardieiros	Fiais da Telha Oliveirinha Travanca de S. Tomé Cabanas de Viriato Beijós Pardieiros
Berrelhas	Cabanas de Viriato	Sobral	Não se realiza
Berrelhas	Carregal do Sal	Papízios* Póvoa da Arnosa* Pinheiro* Vila Meã • Oliveira do Conde • Oliveirinha • Cabanas de Viriato • Sobral # Beijós •	* Só às Segundas-feiras, Quartas-feiras e feira semanal (Quando a feira é no Carregal é realizado o trajecto de regresso, quando é nos Carvalhais não se realiza.) • Realizam-se os mesmos trajectos # Não se realiza

Fonte: Empresas Transportadoras – Rodoviária/TRANSDEV, Marques e Berrelhas

Outras Informações:

Contactos das Empresas Rodoviárias que efectuam os transportes no Concelho de Carregal do Sal	
- Empresa Marques, Lda. Avenida Dr. António José de Almeida, n.º 218, 1.º, Sala 5 3514-504 Viseu Telefone: 232 421954	- Empresa Berrelhas de Camionagem, Lda. 3550-137 Penalva do Castelo Telefone: 232 470500
- Rodoviária/TRANSDEV Avenida Fernão de Magalhães Apartado 666 3001-964 Coimbra Telefone: 239 855270	

1.2 - Síntese das áreas temáticas do Pré-Diagnóstico

Demografia

Em termos demográficos, o concelho é caracterizado por uma perda progressiva de população, nas últimas décadas devido à emigração que se fez sentir essencialmente na década de 60 e 70 e ao abandono das zonas rurais mais desfavorecidas. Cada vez mais a população procura locais onde as condições de vida sejam mais favoráveis e os recursos existentes mais acessíveis.

O envelhecimento da população é notório. O índice de envelhecimento no Concelho em 2001, de acordo com os censos, é de 130.9%, facto que se justifica na melhoria das condições de vida, na prestação de serviços de saúde e na diminuição da taxa de natalidade.

Os idosos constituem um dos grupos populacionais mais vulneráveis a situações de pobreza e exclusão social, devido aos baixos rendimentos que a maioria aufere, às elevadas despesas de saúde, às baixas habilitações literárias, às precárias condições de acesso a cuidados de saúde e por vezes às condições precárias de habitação, bem como, a um certo isolamento/exclusão. A solidão acaba por ser um dos graves problemas, que afectam os nossos idosos. Por estas e outras razões este será um dos grupos que merece especial atenção na área de intervenção da Rede Social.

Tanto a perda da população como o envelhecimento são factores preocupantes num concelho, por isso será importante implementar estratégias para incentivar e implementar a fixação da população no concelho.

Podemos também constatar que as famílias são cada vez menos numerosas, as famílias com dois elementos são as que têm maior representatividade, facto que se deve à diminuição da taxa de natalidade e ao agravamento do custo de vida.

Outro facto que sobressai na análise demográfica é que a taxa de crescimento natural é negativa, ou seja a taxa de mortalidade é superior à taxa de natalidade, sendo esta uma situação preocupante.

Relativamente ao estado civil da população residente, o mais representativo é o casado com registo, com 53.3%.

Verifica-se também uma diminuição entre a população residente e presente em todas as freguesias do concelho, o que significa que a migração está presente no concelho.

Por outro lado, começa a notar-se um razoável número de Cidadãos Estrangeiros a residir no concelho.

Caracterização Socio-económica

Relativamente aos sectores de actividade da população activa, constata-se que o sector secundário e terciário são os sectores com maior peso em 2001 em detrimento do sector primário o qual tem perdido, gradualmente, cada vez mais importância no concelho. A diminuição do peso do sector agrícola poderá ser justificado, pela fraca rentabilidade da agricultura, agravado pelo envelhecimento da mão-de-obra com níveis de instrução bastante baixos, pela reduzida dimensão e dispersão das parcelas de terreno.

O sector dos vinhos continua a ter um grande dinamismo no nosso concelho. O concelho é abrangido pela Zona Demarcada do Vinho do Dão e do Queijo da Serra da Estrela.

Nos últimos anos, temos assistido, ao desenvolvimento notável da indústria, comércio e serviços no concelho, sendo estes sectores que, actualmente, empregam mais mão-de-obra no concelho.

A área onde se regista um maior número de empresas e de sociedades com sede no concelho é no comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico.

Emprego

"O acesso ao mercado de trabalho e a preservação de um emprego ao longo da vida activa é um direito de todos os cidadãos e constitui umas das preocupações centrais da estratégia de inclusão social." (Plano Nacional de Acção para a Inclusão)

Por outro lado o desemprego é uma das causas da grave crise que o país está a viver neste momento. Através da criação de postos de trabalho consegue-se gerar riqueza, que vai garantir as condições mínimas de sobrevivência da população.

Os grupos profissionais da população empregada mais representados no concelho são os operários, artificies e trabalhadores similares e os trabalhadores não qualificados, sendo estes detentores de baixas taxas de escolaridade.

Em relação ao desemprego por profissões, o maior número são trabalhadores não qualificados - minas e construção civil, seguidos pelo pessoal - serviços protecção e segurança.

Apesar da taxa de actividade ter aumentado comparando 1991 com 2001, ainda se verifica uma taxa de actividade muito reduzida, sendo em 2001 de 40%.

Assistimos, ainda, a uma elevada taxa de desemprego feminino (11.1% em 2001), o que traduz as dificuldades no acesso ao emprego por parte das mulheres comparativamente com os homens e que poderá assentar no exercício dos direitos à maternidade e à conciliação entre a vida familiar e profissional. Para obviar estes constrangimentos será necessário criar serviços/estruturas de apoio social que facilitem a conciliação da vida profissional e familiar, nomeadamente as vocacionadas para o apoio a descendentes e o reforço de estruturas direccionadas para o apoio a ascendentes ou outros dependentes.

Convém, igualmente, referir a precaridade do trabalho em sectores predominantemente femininos, como é o caso do trabalho doméstico, por conta de outrem.

Os desempregados sinalizados no nosso concelho, de acordo com informação do Centro de Emprego de Tondela, possuem habilitações literárias muito baixas, o que dificulta a sua inserção no mercado de trabalho, sendo este um dos grupos mais vulneráveis a situações de exclusão social. Actualmente assistimos a uma competitividade desenfreada no mundo do trabalho, se cada um de nós não tentar acompanhar esta evolução facilmente seremos excluídos, o que acontece muitas vezes com os detentores de baixas qualificações escolares e profissionais.

Em relação aos grupos etários, o desemprego afecta principalmente o grupo dos 35 aos 55 anos, a situação ainda é mais preocupante já que a grande maioria para além da idade avançada, têm baixos níveis de escolaridade, o que reforça em muitos casos a vulnerabilidade destas pessoas.

Outro dos casos que foi apontado é a incompatibilidade da formação com a oferta de emprego. Assim, pensamos que as escolas, o Centro de Emprego, as empresas e outras instituições, deveriam trabalhar e colaborar em conjunto, para que fossem sinalizadas áreas prioritárias e posteriormente criar cursos escolares ou de formação

profissional que correspondessem às necessidades do mercado de trabalho/oferta de emprego.

Educação

A aposta e o investimento na Educação, tem sido uma das metas propostas para se atingir o desenvolvimento e o progresso desejável. Mas muita coisa tem falhado, desde a criação de cursos superiores sem hipóteses de colocação no mercado de trabalho, a cursos saturados em termos laborais. Estas e outras situações acabam por desincentivar os nossos jovens a prosseguir os seus estudos e muitos preferem abandoná-los e começar uma actividade profissional remunerada mesmo sem quaisquer garantias futuras.

No que diz respeito aos equipamentos escolares o concelho está bem servido. Todas as Freguesias possuem Jardins-de-infância e Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico. Existe ainda a Escola Básica Integrada Aristides de Sousa Mendes em Cabanas de Viriato (com 1º, 2º e 3º Ciclos), a Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos de Carregal do Sal (com 2º e 3º Ciclos) e a Escola Secundária/3 de Carregal do Sal (com 3.º ciclo e secundário).

A taxa de população que frequenta o Pré-escolar, no concelho, é significativa, o que constitui um factor positivo. Estas crianças irão melhor preparadas para o ensino básico tendo mais probabilidades de sucesso em relação às crianças que nunca frequentaram este nível de ensino.

A saída precoce e antecipada da escola de jovens sem concluírem o 2.º e o 3.º ciclo é uma realidade que hoje em dia enfrentamos.

Verifica-se por outro lado uma elevada taxa de retenção principalmente no Ensino Secundário. A desmotivação dos jovens pela escola é notória havendo a necessidade de sensibilizar os pais para um melhor acompanhamento escolar dos filhos. É, pois, fundamental haver uma maior articulação e participação entre a família/comunidade e a escola, para que este cenário de insucesso e abandono escolar comece a ser alterado.

Uma vez que uma das realidades no concelho é o desinteresse dos jovens pela escola, uma das vias para resolver este problema tem sido a criação de cursos profissionais.

No concelho existe um número considerável de alunos com necessidades de apoio especiais, facto que condiciona o sucesso escolar. O elevado número de casos diagnosticados, não permite um apoio tão individualizado a estes alunos como seria necessário.

Uma das preocupações tem sido dotar todas as escolas do 1º ciclo do concelho com computadores, todos eles com ligação à Internet, o que permite a muitos destes alunos o primeiro contacto com as novas tecnologias da informação, que é fundamental para acompanharem o progresso e o conhecimento nos dias de hoje.

Neste concelho ainda se verifica uma elevada taxa de analfabetismo, sobretudo na população mais idosa.

A população do concelho possui níveis de escolaridade muito baixos (44% da população possui somente o 1º ciclo). Esta é uma realidade que terá de ser alterada, para que possamos atingir algum desenvolvimento e progresso.

Por outro lado a população do concelho poderá recorrer ao Centro de Novas Oportunidades anteriormente designado por Centro de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências. Este Centro visa certificar adultos com mais de 18 anos, com o 4º, 6º, 9º anos de escolaridade e recentemente o 12º ano, através do reconhecimento e da validação de saberes e competências adquiridas ao longo da vida pelos indivíduos através de uma aprendizagem formal não formal e informal. Inicialmente verificou-se por parte da população de Carregal do Sal uma fraca adesão, situação esta muitas vezes, motivada pela dificuldade de conciliação entre a vida profissional e familiar. Recentemente a situação alterou-se assistindo-se a uma adesão progressiva e significativa, ao Centro de Novas Oportunidade por parte da população do concelho. Um dos factores para explicar esta situação poderá ser a tomada de consciência de que as habilitações escolares são cada vez mais importantes para o ingresso e progressão no mercado de trabalho.

Habitação

A habitação e as suas condições são fundamentais para o bem-estar de cada um.

No que diz respeito aos alojamentos clássicos de uso sazonal ou secundário, houve um aumento significativo de 1991 para 2001.

A construção de edifícios no concelho na última década tem sofrido algum incremento.

Algumas construções já revelam alguma antiguidade, mas muitas delas estão bem conservadas. Torna-se fundamental conservar e recuperar o parque habitacional, para que a população consiga ter alguma qualidade de vida.

Em relação à propriedade da habitação, 89.3% da população do concelho possui casa própria, o que constitui um factor bastante positivo. (Segundo os Censos de 2001)

Verificou-se uma melhoria significativa nas instalações existentes nos alojamentos familiares, nomeadamente na electricidade, retrete, e água canalizada.

Cerca de metade dos edifícios do concelho não tem rampas de acesso nem elevador, o que dificulta o acesso a pessoas com dificuldades de mobilidade.

Apesar da existência de alguns problemas habitacionais no concelho tem-se verificado uma fraca adesão ao Programa SOLARH (Programa de Solidariedade e Apoio à Recuperação da Habitação).

Isto acontece porque a maioria das pessoas interessadas no Programa SOLARH não reúne as condições exigidas, nomeadamente serem proprietários das habitações há pelo menos cinco anos.

A Habitação Social é também uma área de actuação da Autarquia que veio solucionar os problemas habitacionais de algumas das famílias mais carenciadas do concelho.

Saúde

Em relação à Saúde, o concelho possui um Centro de Saúde com boas instalações e bem equipado. O quadro médico está completo, as carências verificam-se ao nível do pessoal administrativo e de pessoal auxiliar, havendo a necessidade de recorrem a Programas, através do Centro de Emprego de Tondela, para colmatar algumas das carências. Actualmente faz parte do Agrupamento de Centros de Saúde do Dão, o qual engloba os Centros de Saúde de Carregal do Sal, Mangualde, Nelas, Penalva do Castelo, Santa Comba Dão e Tondela.

A principal causa de morte no concelho tem sido o acidente vascular cerebral. As principais patologias são: a diabetes, H.T.A., as doenças respiratórias, A.V.C., tumores e as doenças do aparelho digestivo. Os maus hábitos alimentares, os estilos de vida

incluindo a sedentarização, ausência da prática de desporto, o stress diário em que se vive, são alguns factores que contribuem para o enfraquecimento do sistema imunitário humano, levando muitas vezes a mortes prematuras.

A Fisioterapia é uma das especialidades que representa uma mais valia para o Centro de Saúde principalmente ao nível dos idosos.

O serviço de estomatologia é também muito importante sobretudo na prevenção e tratamento de cáries dentárias nas crianças e jovens. A médica desta especialidade é contratada, facto que acaba por ter efeitos negativos na prestação deste serviço, situação que deveria ser alterada bem como deveria o serviço ser alargado à restante população.

O Serviço de Atendimento Permanente (SAP) só funciona das 8 horas da manhã às 20 da noite, no restante período não existe nenhum serviço de atendimento sendo os utentes encaminhados para o Hospital de referência – Hospital de S. Teotónio em Viseu.

O concelho possui ainda duas Extensões de Saúde em Cabanas de Viriato e em Parada.

Na extensão de Cabanas de Viriato, verifica-se carência, ao nível do pessoal médico.

Outro problema que se começa a sentir é o aparecimento de doenças do foro psicológico e psiquiátrico. Neste caso os utentes são seguidos pelo Departamento de Psiquiatria do Hospital de S. Teotónio de Viseu.

Alguns dos doentes do foro da psiquiatria são apoiados localmente por equipas de enfermeiros do Departamento de Psiquiatria, do referido Hospital, que mensalmente se deslocam às suas residências bem como pelo Centro de Saúde de Carregal do Sal.

O consumo excessivo de álcool, tabaco e outras drogas começa-se também a fazer sentir em camadas cada vez mais jovens.

Ao nível da deficiência, existem alguns deficientes no concelho, destacando-se a deficiência motora.

A Associação de Paralisia Cerebral de Viseu – Pólo de Oliveira do Conde, presta apoio a alguns deficientes do concelho, mas também de concelhos vizinhos, esta é a única Instituição sediada no Concelho para deficientes. A ACAPO – Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal Delegação de Viseu, apoia os deficientes visuais do concelho, tendo assinado um protocolo entre a Câmara Municipal de Carregal do Sal e a ACAPO, denominado projecto "Reintegrar, apoio à cegueira em idade tardia". Existem ainda outras Instituições que prestam apoio aos deficientes do concelho, é o caso da

Vários (Cooperativa de Solidariedade Social) e APPACDM (Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental).

Todos nós devemos estar sensíveis para a problemática da deficiência e tentar sempre que possível promover a inclusão social das pessoas deficientes, para que estas tenham uma melhor qualidade de vida.

Acção Social

A acção social no concelho é direccionada principalmente para as famílias mais carenciadas.

Uma das preocupações é o apoio aos idosos, uma vez que o envelhecimento da população é uma realidade. Estes idosos em grande número dependentes e sem retaguarda familiar são apoiados pelas Instituições Particulares de Solidariedade Social, nas valências lar, centro de dia, unidade de apoio integrado, apoio domiciliário, apoio domiciliário integrado e em unidade de vida protegida. A freguesia de Papízios é a única freguesia do concelho que não possui qualquer IPSS, sendo os idosos apoiados pela Caritas Paroquial de Parada, na valência de apoio domiciliário.

O Rendimento Social de Inserção é uma das medidas de politica social de combate à pobreza. Medida esta que consiste numa prestação incluída no subsistema de solidariedade, a qual prevê um programa de inserção social, por forma a assegurar às pessoas e respectivos agregados familiares recursos que contribuam para a satisfação das necessidades mínimas através de uma progressiva inserção social, laboral e comunitária, respeitando alguns princípios nomeadamente da igualdade, solidariedade, equidade e justiça social.

Constata-se que em muitos casos a dificuldade de integração no mercado de trabalho de alguns beneficiários desta medida prende-se com o baixo nível de instrução ou seja não têm a escolaridade considerada mínima.

Outra situação que é habitual constatar-se é o elevado número de pessoas com trabalho precário devido não só às baixas habilitações literárias mas também devido às baixas qualificações profissionais.

Outro grupo sobressai, ao nível da acção social, trata-se dos pensionistas, grupo este que está directamente relacionado com o envelhecimento da população.

No âmbito da acção social é criado o Complemento Solidário para Idosos, que consiste numa prestação monetária destinada a pessoas com idade igual ou superior a 65 anos, com baixos recursos económicos.

A Intervenção Precoce é outras das áreas de actuação dirigida a crianças dos 0 aos 3 anos de idade, com deficiência ou em situação de risco de atraso grave e desenvolvimento de suas famílias. A equipa de Intervenção Directa é composta por técnicos de vários serviços do concelho, que trabalham em parceria, nomeadamente do Centro de Saúde, Segurança Social, Câmara Municipal, Equipa de Apoio às Escolas de Mangualde e da Associação de Paralisia Cerebral. Estes técnicos desde médicos, enfermeiros, psicólogos, assistentes sociais e educadoras de infância, intervêm, quer no domicílio (local privilegiado de intervenção), quer no Jardim-de-infância, quer no Centro de Saúde. Nesta intervenção é necessário a articulação com outras instituições/entidades.

A promoção dos direitos e a protecção das crianças e dos jovens em perigo tem sido uma prioridade no concelho, tendo a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens um papel preponderante uma vez que lhes está subjacente alguns princípios fundamentais, nomeadamente o interesse superior da criança e do jovem.

No concelho começam a surgir casos de denúncia de violência doméstica, problema que, infelizmente, não é dos nossos dias mas também não é um problema concelhio, regional e nacional, contudo podemos afirmar que todos estamos mais despertos para a denunciar.

A violência mais comum é a exercida sobre as mulheres mas temos consciência que atinge, também, directa e/ou indirectamente grupos mais vulneráveis, como é o caso de crianças, idosos e deficientes. Apesar de ser um crime público é contudo, um problema especialmente delicado, muito difícil de combatê-lo, já que abrange uma complexidade de situações ligadas à intimidade das mulheres/homens.

Presentemente o Posto da Guarda Nacional Republicana de Carregal do Sal possui um espaço designado de Sala de Apoio à Vítima o qual dispõe de equipamento mobiliário acolhedor bem como recursos humanos com formação adequada, para que esta possa ter condições para colocar os seus problemas sem se sentir constrangida.

Foi criado no concelho em 2007, o Centro Alimentar Contra a Pobreza, que de alguma forma poderá minimizar situações de pobreza, disponibilizando géneros alimentares, roupa, calçado distribuídos segundo determinadas regras.

Relativamente ao voluntariado, está em fase de implementação/dinamização o Banco Local de Voluntariado de Carregal do Sal, que poderá colmatar algumas lacunas em termos de recursos humanos e outros tipos de apoio à população mais isolada e carenciada.

Associativismo, Equipamentos Desportivos, Recreativos e Culturais

No concelho existe um número razoável de Associações. Todas as freguesias possuem pelo menos uma associação, que serve muitas vezes de encontro e de convívio da população, onde se organizam alguns eventos, direccionados para actividades culturais, desportivas e recreativas entre outras.

As Associações enfrentam algumas dificuldades essencialmente de ordem financeira, denotando-se, também, falta de adesão por parte dos jovens nas diversas actividades previstas e/ou implementadas.

A nível desportivo e cultural, o concelho está dotado de algumas importantes infra-estruturas como é o caso das Piscinas Municipais, do Pavilhão Gimno-Desportivo Municipal, da Biblioteca Municipal, do Museu Municipal e do Espaço Internet, que proporcionam interessantes actividades/eventos aos cidadãos do concelho.

A construção de polidesportivos nas freguesias colmatou grandemente a carência de equipamento desportivo e de lazer.

Relativamente aos parques infantis estes deveriam existir em todas as freguesias, devendo existir um cuidado acrescido, relativamente à segurança dos parques existentes.

Segurança e Criminalidade

Nos últimos anos os crimes têm aumentado no concelho, não sendo um problema exclusivo de Carregal do Sal, mas também do Distrito e do País, havendo acompanhamento das entidades policiais locais numa tentativa de inverter esta situação.

Uma das causas do aumento desta criminalidade diz respeito à violência doméstica, tendo sido instalado, recentemente, no Posto da Guarda Nacional Republicana, um Gabinete de Apoio à Vítima.

O alcoolismo é uma das problemáticas existentes no concelho estando por vezes na base da prática de alguns crimes, nomeadamente conflitos/violência doméstica, conflitos entre vizinhos, homicídios, fogo posto e condução sob o efeito do álcool.

Ambiente

A protecção e o respeito pelo Ambiente são fundamentais, só desta forma se consegue dar continuidade ao progresso e ao desenvolvimento sustentado do concelho.

Relativamente à separação do lixo para recolha selectiva, o concelho de Carregal do Sal nos últimos anos tem sido um dos concelhos que integra a Associação de Municípios do Planalto Beirão, que mais tem contribuído para a separação dos resíduos. Este resultado é muito importante para a preservação do ambiente e dos recursos naturais. Nesta matéria os Ecopontos desempenham um papel importante, estando distribuídos por todas as freguesias do concelho.

Turismo

O concelho possui uma razoável e variada oferta a nível de alojamento, podendo o turista escolher entre residenciais, casas rústicas, solares e quintas locais.

Criação do Museu Municipal Manuel Soares de Albergaria em Julho de 2006 para divulgação do Património, Turismo e Artesanato existentes no concelho. Outro ponto de interesse turístico existente no concelho é o Núcleo Museológico Lagar das Varas de Parada, datado de finais do século XIX.

Temos um rico e vasto Património Histórico/Arqueológico, o que representa uma mais valia para o concelho tanto em termos culturais como turísticos. Verifica-se neste Concelho uma vincada presença dos nossos antepassados, sendo disto testemunho os inúmeros vestígios arqueológicos aqui existentes.

Temos no concelho alguma variedade de artesanato, e um número razoável de artesãos a laborar. Contudo, muitos destes artesãos já possuem uma certa idade, sendo necessário apostar na formação profissional dos jovens, por forma a preservar esta riqueza cultural.

1.4 - Pequena Caracterização por Freguesia

De seguida faremos uma pequena abordagem por cada uma das sete freguesias, que constituem o concelho de Carregal do Sal. O nosso objectivo é aprofundar um pouco mais a realidade e a especificidade de cada uma delas. É importante tentarmos perceber os problemas, as prioridades e os recursos que cada freguesia do concelho possui, para de alguma forma se procurar minimizar ou eliminar as suas fragilidades e intervirmos em casos mais problemáticos.

Para esta caracterização por freguesia foi fundamental a colaboração dos respectivos Presidentes de Junta, uma vez que são eles que estão em contacto mais directo com a sua população e que melhor conhecem, os problemas, carências e também os recursos da sua freguesia.

CARACTERIZAÇÃO DA *FREGUESIA DE BEIJÓS*

Freguesia de Beijós

A freguesia de Beijós é constituída pelas localidades de: Beijós, Pardieiros, Póvoa da Pegada e Póvoa de Lisboa.

Figura nº 5 – Freguesia de Beijós

O Padroeiro da freguesia de Beijós é São João Baptista.

Festas e romarias: Santo Antão (17 de Janeiro), S. João (24 de Junho), Nossa Senhora do Carmo (17 de Julho) e Nossa Senhora da Pegada (18 de Dezembro).

Beijós é sede da freguesia, integrou em tempos o ex-concelho de Oliveira do Conde, fica situada na estrada que vai de Oliveirinha a Viseu (via São Gemil), a aproximadamente 12 Km do Carregal do Sal. A sua antiguidade, não oferece dúvidas, basta observarmos algumas casas abrasonadas, o seu velho casario, as ruas e ruelas, espalhando-se na Ribeira que a atravessa e divide em duas partes. Os achados arqueológicos aqui encontrados vêm confirmar as origens romanas desta povoação.

É uma povoação onde ainda algumas pessoas se dedicam à agricultura onde as ribeiras e ribeiros fertilizam os campos, muito produtivos. A avicultura é também uma actividade económica que está presente nesta freguesia.

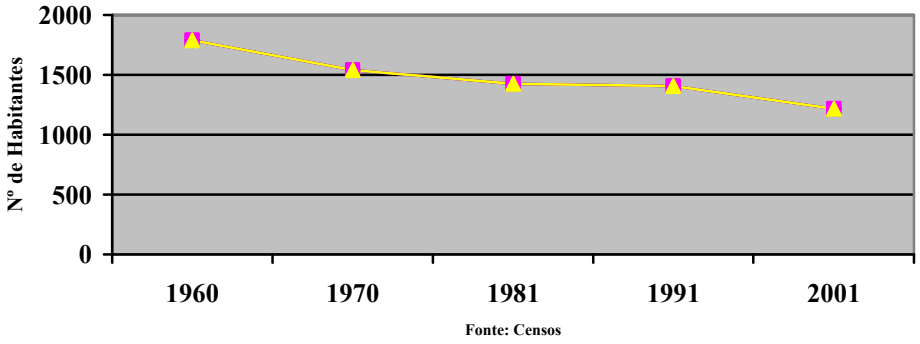
Demografia

Quadro nº 6 - Indicadores Demográficos da Freguesia de Beijós

Área Total	12.4 km²	2001
Densidade Populacional	98.3 hab/km²	2001
População Residente	1217	2001
População Presente	1169	2001
Nados Vivos	9	2001
Óbitos	11	2001
Saldo Fisiológico	-2	2001
Taxa de Natalidade	7.4‰	2001
Taxa de Mortalidade	9.0‰	2001
Taxa de Crescimento Natural	-1.6‰	2001

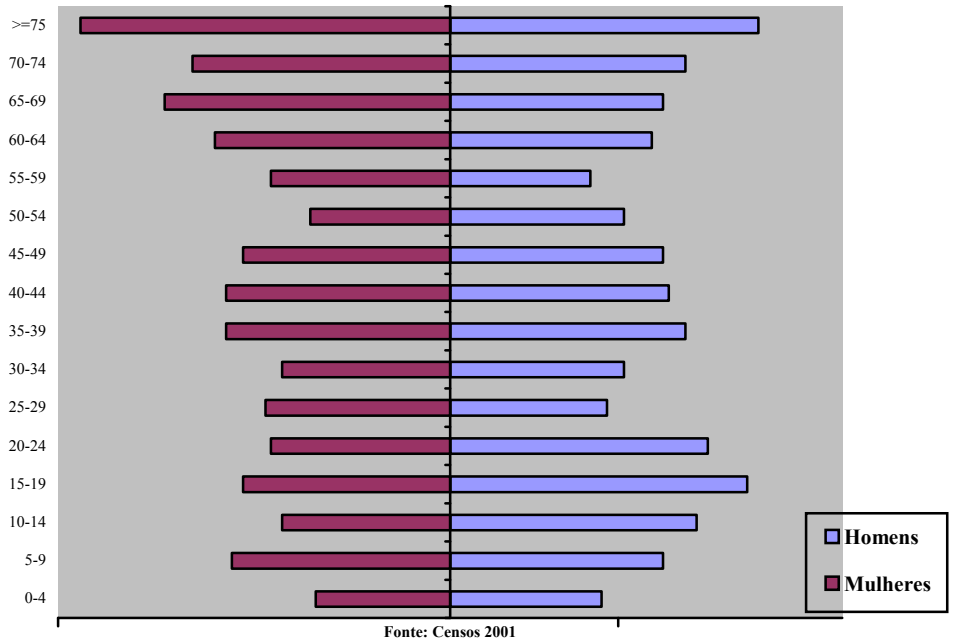
Fonte: www.ine.pt

Gráfico nº 1 - Evolução da População Residente na Freguesia de Beijós



A perda da população na freguesia de Beijós nas últimas décadas é visível.

Gráfico nº 2 - Pirâmide Etária da Freguesia de Beijós em 2001



Observando a Pirâmide Etária da freguesia de Beijós, podemos verificar uma base estreita e um topo alargado, ou seja o envelhecimento da população é notório.

Quadro nº 7 - Grupos Etários na Freguesia de Beijós

Grupos Etários	1991	2001	Variação (%)
0-14	294	202	-31.3
15-24	175	168	-4.0
25-64	650	549	-15.5
≥65	288	298	3.5
Total	1407	1217	-13.5

Fonte: Censos

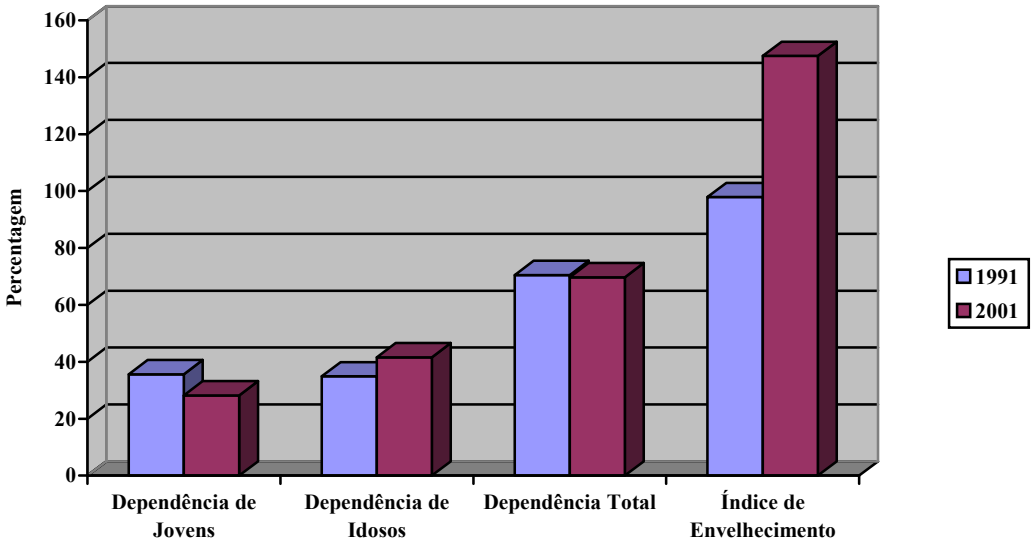
O grupo etário mais representado em Beijós é o dos 25-64 anos, grupo este em plena idade activa, sendo este um factor bastante positivo para o desenvolvimento desta freguesia. Todos os grupos etários perderam população na última década à excepção do grupo etário dos 60 ou mais anos, o que se traduz no envelhecimento da população.

Quadro nº 8 - Índices de Dependência[3] na Freguesia de Beijós

Índices	1991 (%)	2001 (%)
Índice de Dependência dos Jovens	35.6	28.2
Índice de Dependência dos Idosos	34.9	41.6
Índice de Dependência Total	70.5	69.7
Índice de Envelhecimento	97.9	147.5

Fonte: Censos

Gráfico nº 3 - Índices de Dependência e de Envelhecimento na Freguesia de Beijós



Fonte: Censos

Observando o gráfico, o índice de envelhecimento sobressai, pela negativa, tendo-se verificado que de 1991 para 2001, passou de 97.9% para 147.5%. Sofreu também um aumento o índice de dependência dos idosos. Por seu lado diminuíram o índice de dependência dos jovens e o índice de dependência total.

[3] Índices de Dependência dos Jovens = Jovens/Activos x 100 " Peso relativo dos jovens na população em idade activa"
Índice de Dependência dos Idosos = Idosos/Activos x 100 "Peso de potenciais inactivos com mais de 65 anos na população em idade activa"
Índice de Dependência Total = Jovens + Idosos/Activos x 100 "Peso conjunto dos Jovens e dos idosos na população em idade activa"
Índice de Envelhecimento = Idosos/Jovens x 100 "Relaciona a população idosa com a população jovem"
Grupos Etários utilizados no cálculo dos índices: Jovens (0-14); Activos (15-64); Idosos (≥65)

Quadro nº 9 - Relações de Masculinidade da População Residente na Freguesia de Beijós

Grupos Etários	População Residente		Relações de Masculinidade
	Homens	Mulheres	H/M x 100
0-4	27	24	113
5-9	38	39	97
10-14	44	30	147
15-19	53	37	143
20-24	46	32	144
25-29	28	33	85
30-34	31	30	103
35-39	42	40	105
40-44	39	40	98
45-49	38	37	103
50-54	31	25	124
55-59	25	32	78
60-64	36	42	86
65-69	38	51	75
70-74	42	46	91
≥75	55	66	83
Total	613	604	101

Fonte: Censos 2001

Os grupos etários onde as relações de masculinidade são mais evidentes, é no grupo etário dos 10-14 anos onde esta é de 147, isto é o número é superior ao das mulheres, e por outro lado no grupo etário dos 65-69 anos a relação de masculinidade é de 75, sendo neste caso o número de mulheres superior ao número de homens.

Quadro nº 10 - Famílias Clássicas Residentes e Famílias Institucionais na Freguesia de Beijós

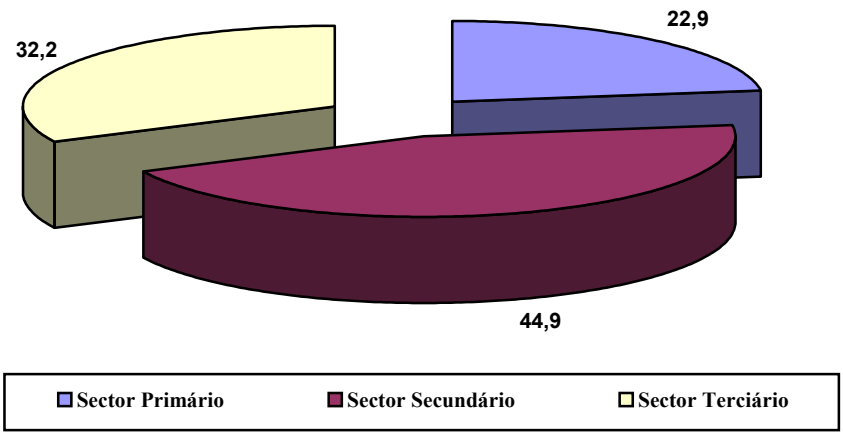
Famílias	1991	2001	Variação (%)
Clássicas Residentes	**471**	**431**	**-8.5**
Institucionais	**-**	**-**	**-**

Fonte: Censos

Através da leitura dos dados do quadro, podemos constatar que as famílias clássicas diminuíram de 1991 para 2001. Nesta Freguesia não existe nenhuma família institucional.

Caracterização Socio-económica

Gráfico nº 4 - Sectores de Actividade na Freguesia de Beijós



Fonte: Censos 2001

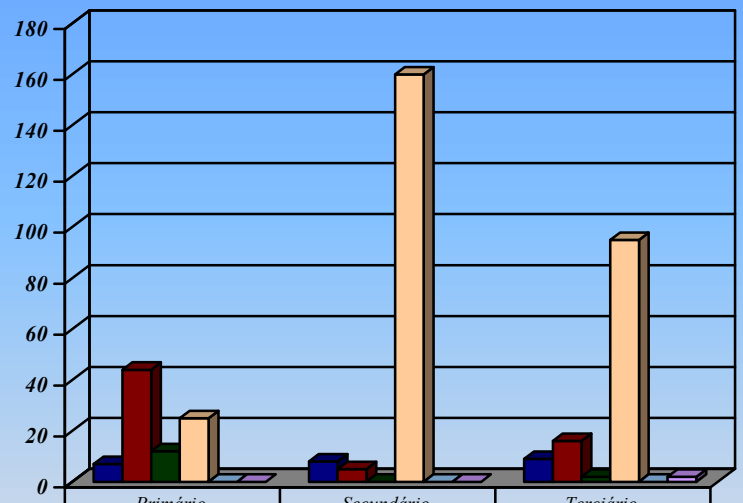
Relativamente aos sectores de actividade a maioria da população activa encontra-se no sector secundário com 44.9%, seguido do sector terciário, apesar do sector primário ser aquele com menor peso ainda tem uma percentagem bastante significativa com 22.9%.

Quadro nº 11 - Superfície Agrícola Utilizada e não Utilizada, População Agrícola na Freguesia de Beijós

Superfície Agrícola Utilizada	287 ha	1999
Superfície Agrícola não Utilizada	23 ha	1999
População Agrícola	588	1999

Fonte: www.ine.pt

Gráfico nº 5 - População Residente Empregada, segundo o Sector de Actividade, por situação na profissão na Freguesia de Beijós



	Primário	Secundário	Terciário
Empregador	7	8	9
Trabalho por conta própria	44	5	16
Trabalho familiar não remunerado	12	0	2
Trabalho por conta de outrém	25	160	95
Membro activo de cooperativa	0	0	0
Outra situação	0	0	2

Fonte: Censos 2001

A maioria da população activa no sector primário exerce a sua actividade por conta própria. Relativamente aos sectores secundários e terciários, a população empregada que trabalha por conta de outrem é em maior número.

Educação

No que se refere à educação, a freguesia de Beijós é servida por dois Jardins-de-infância, Beijós e Pardieiros e por duas escolas do 1º ciclo, Beijós e Pardieiros (a funcionar como um pólo da EB1 de Beijós).

Existem crianças em idade pré-escolar da Póvoa de Lisboa e Póvoa da Pegada que se deslocam para a freguesia de Cabanas de Viriato, sendo o seu transporte assegurado, pelos transportes escolares, no âmbito da acção escolar da Autarquia.

Os alunos do 2º e 3º ciclo deslocam-se para a Escola Básica Aristides Sousa Mendes, de Cabanas de Viriato, utilizando também o transporte escolar.

Os alunos que pretendam continuar os seus estudos para o secundário deslocam-se para a Escola Secundária/3, sediada na sede do concelho.

Quadro nº 12 - População Residente segundo o nível de ensino atingido na Freguesia de Beijós

Nível de Ensino Atingido	Homens	Mulheres	Total
Sem nível de ensino	84	134	218
1º Ciclo	293	282	575
2º Ciclo	76	84	160
3º Ciclo	86	30	116
Ensino Secundário	55	58	113
Ensino Médio	-	1	1
Ensino Superior	19	15	34

Fonte: Censos 2001

Em Beijós 47.2% dos residentes têm como habilitações literárias o 1º ciclo, 2.8% o ensino superior e 18.0% não têm nível de ensino.

Quadro nº 13 - Desempregados segundo o Nível de Instrução na Freguesia de Beijós

Nível de Instrução		Nº
Não Sabe Ler e Escrever		1
1º Ciclo	Completo	5
	Incompleto	1
	A frequentar	-
2º Ciclo	Completo	4
	Incompleto	-
	A frequentar	-
3º Ciclo	Completo	2
	Incompleto	1
	A frequentar	-
Ensino Secundário	Completo	1
	Incompleto	-
	A frequentar	1
Ensino Superior	Completo	-
	Incompleto	-
	A frequentar	1

Fonte: Censos 2001

O maior número de desempregados na freguesia de Beijós é aquele que possui como nível de instrução o 1º ciclo completo.

Habitação

Quadro nº 14 - Núcleos Familiares, Alojamentos e Edifícios na Freguesia de Beijós

	1991	2001	Variação (%)
Núcleos Familiares Residentes	403	362	-10.2
Alojamentos Familiares	677	686	1.3
Alojamentos Colectivos	-	-	-
Edifícios	619	679	9.7

Fonte: Censos 2001

Os núcleos familiares residentes na freguesia de Beijós sofreram uma diminuição de 1991 para 2001, enquanto que os alojamentos familiares e os edifícios aumentaram. Nesta freguesia não existem alojamentos colectivos.

Habitação Social

Nesta freguesia no âmbito do protocolo celebrado entre o Municipio, o I.G.A.P.H.E. (Instituto de Gestão e Alienação do Património Habitacional do Estado e o I.N.H. (Instituto Nacional de Habitação) foram construídos 4 fogos de Habitação Social, para realojamento em regime de renda apoiada.

Saúde

Relativamente à saúde esta freguesia é apoiada pela extensão do Centro de Saúde de Cabanas de Viriato, podendo os utentes usufruir do Programa de cuidados de saúde no domicílio, nos casos sinalizados pelos respectivos médicos de família, família e outros.

Instituições de Solidariedade Social

A freguesia possui uma I.P.S.S., a Caritas Paroquial de Beijós, que actualmente conta com idosos em Centro de Dia e na valência de Apoio Domiciliário, tendo acordo de cooperação com a Segurança Social nas duas valências.

Associativismo, Equipamentos Desportivos, Recreativos e Culturais

Existem algumas associações na freguesia de Beijós: Associação Cultural e Desportiva de Beijós – Grupo de Dança "Onda Viva"; Associação Desportiva, Recreativa e Cultural dos Pardieiros; Grupo de Jovens PSJ; e Grupo Sempre Jovens.

A nível de infra-estruturas de âmbito cultural e recreativo esta freguesia encontra-se dotada de um Parque Infantil, na sede da freguesia, um campo de Futebol da Associação Cultural e Desportiva de Beijós.

Infra-estruturas Básicas

No que se refere às infra-estruturas básicas nomeadamente electricidade, água canalizada e recolha de resíduos sólidos a freguesia está coberta com excepção do saneamento básico em cinco Bairros.

Quadro nº 15 - Identificação das Forças/Potencialidades e Áreas Temáticas/Problemas da Freguesia de Beijós

Forças/Potencialidades	Áreas Temáticas/ Problemas
• Junta de Freguesia • A agricultura é um sector com alguma importância na Freguesia • Escolas • Habitação Social • Centro de Dia • Telefone público instalado num café • Campo de Futebol • Parque Infantil em Beijós • Polidesportivo • Adesão dos jovens às actividades das associações • Associações • Restaurante "o Beijós" com alojamento • Picadeiro (Quinta do Pombal) • Existência de Património Histórico e Arqueológico • Cestaria; ferro forjado • Multibanco	• **Emprego/Desemprego**: Desemprego; Desemprego de Longa duração; Desigualdades de Oportunidades/Género no acesso e na integração no mercado de trabalho; Dificuldades de acesso (integração na vida activa); Trabalho Precário. • **Formação/Qualificação Profissional:** Desajustamento/desadequação entre oferta de ensino/formação e as necessidades do mercado de trabalho. • **Escolarização:** Abandono/Desistência escolar; Absentismo escolar; Analfabetismo; Baixas expectativas dos jovens relativamente ao prosseguimento dos estudos; Desvalorização da escola por parte da família; Desadequação do sistema educativo para lidar com alunos com problemas comportamentais/disciplinares/emocionais; Encerramento de estabelecimentos de ensino; Inexistente/insuficiente acompanhamento do encarregado de educação no percurso escolar do aluno; Insucesso/retenção escolar; Insuficiente/inexistentes recursos didácticos/pedagógicos/lúdicos para o funcionamento do estabelecimento de ensino; Saída antecipada do sistema de ensino.

• **Equipamentos/Serviços/Respostas Sociais:** Inexistente/deficiente rede de bancos de voluntariado organizado; Insuficiente/inexistente Centros de Dia; Insuficiente/inexistente Centros de Noite; Insuficiente/inexistentes Creches; Insuficientes/inexistentes centros de actividades de tempos livres; Insuficiente/inexistentes Infra-estruturas de apoio à população deficiente; Insuficiente/inexistentes respostas da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados; Insuficientes/ inexistentes Serviços de Apoio Domiciliário; Insuficiente/desajustadas qualificações dos recursos humanos para o funcionamento adequado dos equipamentos/Serviço/Respostas; Sobrelotação dos equipamentos/serviços/respostas; Insuficientes/inexistentes centros de alojamento temporário.

• **Envelhecimento:** Insuficiente retaguarda familiar; Isolamento Familiar e Social; Isolamento geográfico da População idosa; População Idosa em situação de dependência sem apoio.

• **Comportamentos Aditivos e/ou de Risco:** Consumo de álcool; Consumo de drogas ou outras substâncias psico-activas; Tabagismo; Relações sexuais desprotegidas; Distúrbios Alimentares.

• **Grupos em situação de Vulnerabilidade/Problemáticas específicas:** Pobreza intergeracional/persistente; Pessoas portadoras de deficiência física ou mental.

• **Habitação/Condições de habitabilidade:** Desfasamento dos encargos habitacionais face aos rendimentos da população; Escassez de habitação; Existência de habitações precárias (ex: barracas, outros alojamentos improvisados); Habitações devolutas; Más condições de habitabilidade; Parque habitacional degradado; Existência de barreiras arquitectónicas nas habitações; Insuficientes/inexistentes incentivos à habitação para a fixação da população jovem; Falta de ajudas.

• **Famílias e Comunidade:** Abandono familiar; Dificuldade da família em garantir as suas funções básicas (sobrevivência, protecção, afecto, confiança, segurança); Dificuldades na conciliação da vida profissional e familiar; Fracas competências pessoais, sociais e parentais.

• **Demografia/População:** Baixa taxa de fecundidade; Despovoamento/desertificação; Elevada percentagem de população portadora de deficiência.

• **Privação/Baixos rendimentos:** Baixos salários/rendimentos; Dependência de subsídios ou prestações sociais; Sobre endividamento das famílias; Insuficiência de rendimentos para a satisfação das necessidades básicas; Pobreza "envergonhada"/"escondida".

• **Saúde:** Alcoolismo; Deficiência mental; Deficiências físicas; Dificuldade de acesso aos equipamentos/serviços complementares de saúde públicos/privados; Doenças do foro psiquiátrico; Encerramento de serviços de saúde; Insuficientes/inexistentes equipamentos/serviços/respostas de saúde especializados.

• **Acessibilidades/Mobilidade:** Deficiente/inadequada rede de transportes públicos/colectivos face às necessidades da população; Deficiente manutenção/conservação da rede viária; Existência de barreiras arquitectónicas; Insuficiente/inexistente rede viária.

	• **Criminalidade e Segurança:** Insegurança; Violência doméstica; Comportamentos delinquentes/marginalidade; Criminalidade; Acidentes rodoviários; Actos de Vandalismo. • Outros problemas que afectam a Freguesia: Violência dos jovens e a insegurança da falta de empregos.

Fonte: Presidente da Junta da Freguesia de Beijós

- Pelo Presidente da Junta foram identificados, os 5 problemas que mais afectam a freguesia e com maior necessidade de intervenção:

O 1º será o mais importante e o 5º o menos importante:

1º - Falta de saneamento básico em 5 Bairros;

2º - Insuficiente apoio à retaguarda dos idosos;

3º - Falta de apoio à habitação para fixação dos jovens;

4º - Desemprego de jovens;

5º - Deficiência mental.

- Os projectos/obras/iniciativas que considerou importantes para o desenvolvimento da freguesia:

• Criar um apoio para os Idosos, com internamento na freguesia de pelo menos 10 camas;

• Estruturar e subsidiar as obras que a Cáritas Paroquial de Beijós tem necessidade de levar a cabo.

- No seu entender as possíveis soluções para resolver os problemas identificados:

• Maior empenho do Estado na comparticipação de fundos para estas áreas sociais e ambientais.

Outras Informações:

Contactos úteis	
- Junta de Freguesia de Beijós Rua Abade Pais Pinto, 147 Beijós 3430-521 Carregal do Sal Telefone: 232671649 Telemóvel: 961956844 Fax: 232671649 E-mail: juntadebeijos@iol.pt **Horário de Atendimento: De Segunda-feira das 18:30 às 20:00h;** **Quarta-feira das 18:30 às 20:00h; e Sábado das 15:00h às 18:00h**	- Caritas Paroquial de Beijós Rua abade Pais Pinto, nº 145 Beijós 3430-521 Carregal do Sal Telefone: 232672047 Telemóvel: 968370044 Fax: 232672047 E-mail: caritasparoquialbeijos@hotmail.com
- Escola do 1ºCiclo Básico de Beijós Beijós 3430-521 Carregal do Sal Telefone: 232 673024 E-mail: info@eb1-beijos.rcts.pt www.eb1-beijos.rcts.pt	- Jardim-de-Infância de Beijós Rua Abade Pais Pinto Beijós 3430-521 Carregal do Sal Telefone: 232 673050
- Escola do 1ºCiclo Básico de Pardieiros (A funcionar como 1 pólo da EB1 de Beijós) Rua Miguel Bombarda Beijós 3430-561 Carregal do Sal Telefone: 232 673049 E-mail: info@eb1-pardieiros.rcts.pt www.eb1-pardieiros.rcts.pt	- Jardim-de-Infância de Pardieiros Rua Miguel Bombarda Beijós 3430-561 Carregal do Sal Telefone: 232 673049

CARACTERIZAÇÃO DA *FREGUESIA DE CABANAS DE VIRIATO*

Freguesia de Cabanas de Viriato

A freguesia de Cabanas de Viriato é constituída apenas por duas localidades: Cabanas de Viriato e Laceiras, sendo uma das mais populosas do concelho. É uma povoação muito antiga que pertenceu ao extinto concelho de Oliveira do Conde.

Figura nº 6 - Freguesia de Cabanas de Viriato

O Padroeiro da freguesia é São Cristóvão.

Festas e romarias: Carnaval (Dança dos Cus), Festas da Vila (14 e 15 de Agosto), Senhora dos Milagres (15 de Agosto).

Fica situada a aproximadamente 7 Km de Carregal do Sal, na estrada que vai de Oliveirinha a Viseu (via São Gemil), onde se cruza com a estrada que do Carregal vai por Travanca de São Tomé, seguindo depois o mesmo rumo, e a de acesso às Laceiras e dali segue também para Canas de Senhorim.

A agricultura, silvicultura, avicultura, a indústria de lã de aço, de mobiliário e de confecção são algumas das actividades económica nesta freguesia.

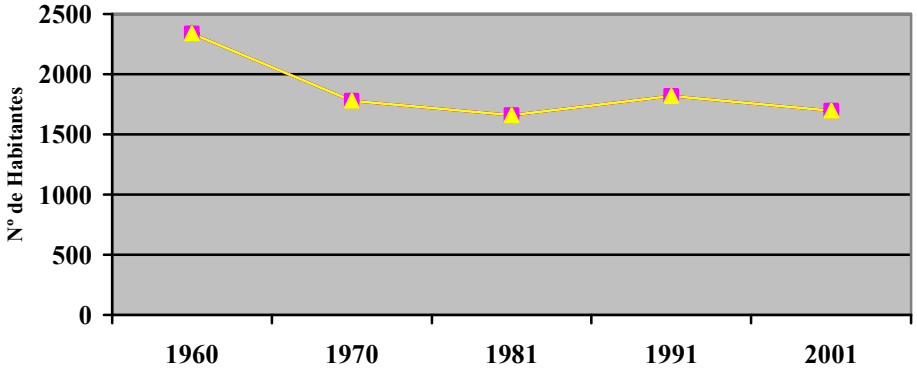
Demografia

Quadro nº 16 - Indicadores Demográficos da Freguesia de Cabanas de Viriato

Área Total	21.5 km²	2001
Densidade Populacional	79.1 hab/km²	2001
População Residente	1698	2001
População Presente	1647	2001
Nados Vivos	13	2001
Óbitos	29	2001
Saldo Fisiológico	-16	2001
Taxa de Natalidade	7.7‰	2001
Taxa de Mortalidade	17.1‰	2001
Taxa de Crescimento Natural	-9.4‰	2001

Fonte: www.ine.pt

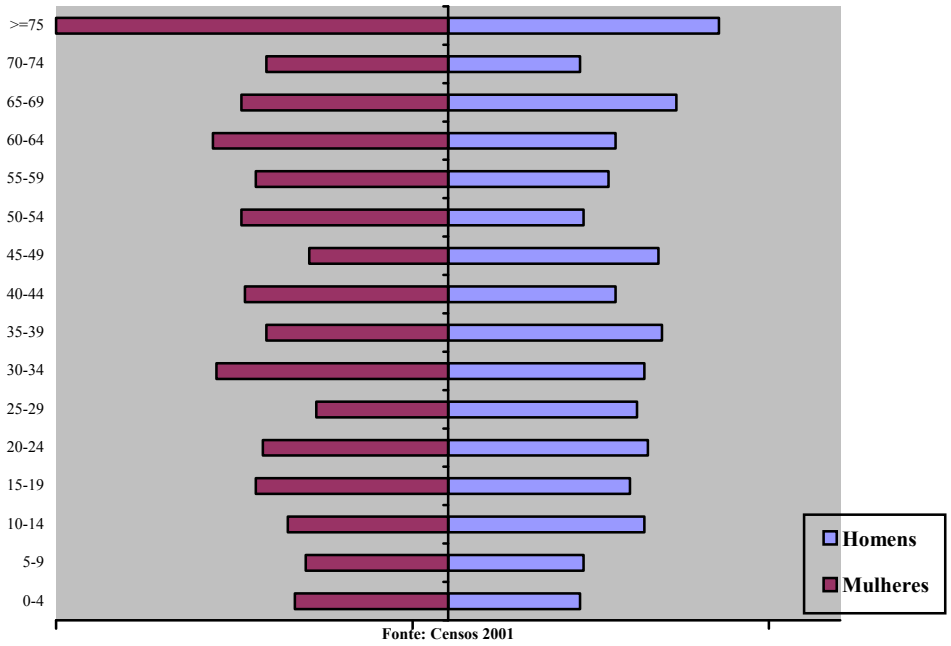
Gráfico nº 6 - Evolução da População Residente na Freguesia de Cabanas de Viriato



Fonte: Censos

Analisando o gráfico da evolução da população na freguesia de Cabanas de Viriato, constatamos que houve uma diminuição da população até 1981, tendo-se verificado, posteriormente, um ligeiro aumento até 1991, para depois se constatar uma ligeira perda de população até 2001.

Gráfico nº 7 - Pirâmide Etária da Freguesia de Cabanas de Viriato em 2001



A pirâmide etária da freguesia de Cabanas de Viriato, apresenta uma base muito estreita, o que corresponde a uma baixa taxa de natalidade, enquanto o topo evidencia o elevado envelhecimento da população.

Quadro nº 17 - Grupos Etários na Freguesia de Cabanas de Viriato

Grupos Etários	1991	2001	Variação (%)
0-14	355	258	-27.3
15-24	252	213	-15.5
25-64	868	831	-4.3
≥65	344	396	15.1
Total	1819	1698	-6.7

Fonte: Censos

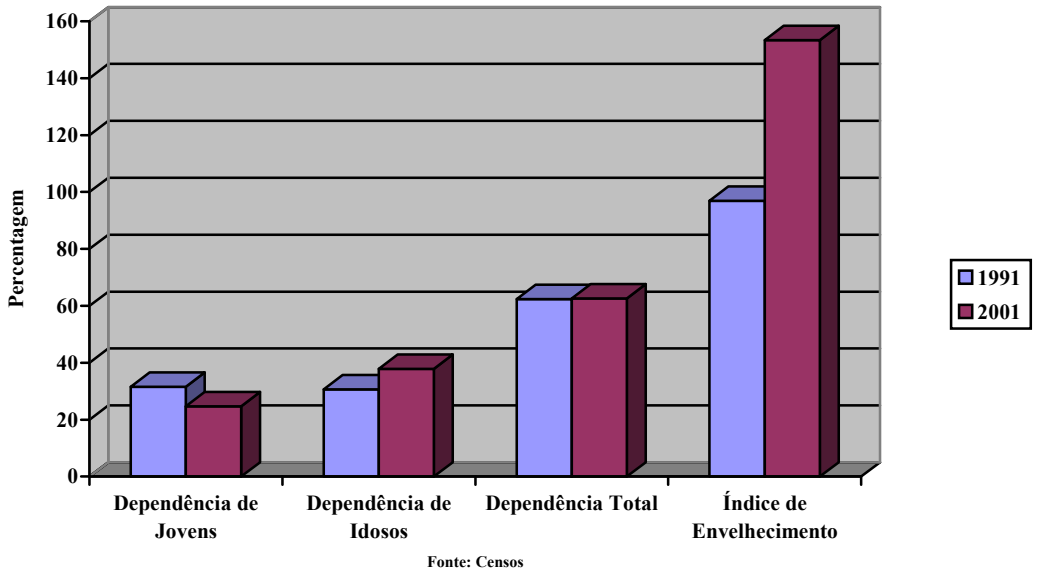
Na freguesia de Cabanas de Viriato os grupos etários mais jovens diminuíram, aumentando por sua vez o grupo etário dos mais idosos. Na população em idade activa também se verificou uma diminuição, factor que acaba por trazer consequências negativas para o desenvolvimento da freguesia.

Quadro nº 18 - Índices de Dependência[4] na Freguesia de Cabanas de Viriato

Índices	1991 (%)	2001 (%)
Índice de Dependência dos Jovens	31.6	24.7
Índice de Dependência dos Idosos	30.7	37.9
Índice de Dependência Total	62.4	62.6
Índice de Envelhecimento	96.9	153.4

Fonte: Censos

Gráfico nº 8 - Índices de Dependência e de Envelhecimento na Freguesia de Cabanas de Viriato



Comparando os índices de dependência de 1991 para 2001, o que teve um aumento mais significativo, foi o índice de envelhecimento, que passou de 96.9% para 153.4%. Aumentou o índice de dependência dos idosos e diminuiu o índice de dependência dos jovens. Em relação ao índice de dependência total, manteve praticamente o mesmo valor.

[4] Índices de Dependência dos Jovens = Jovens/Activos x 100 " Peso relativo dos jovens na população em idade activa"
Índice de Dependência dos Idosos = Idosos/Activos x 100 "Peso de potenciais inactivos com mais de 65 anos na população em idade activa"
Índice de Dependência Total = Jovens + Idosos/Activos x 100 "Peso conjunto dos Jovens e dos idosos na população em idade activa"
Índice de Envelhecimento = Idosos/Jovens x 100 "Relaciona a população idosa com a população jovem"
Grupos Etários utilizados no cálculo dos índices: Jovens (0-14); Activos (15-64); Idosos (≥65)

Quadro nº 19 - Relações de Masculinidade da População Residente na Freguesia de Cabanas de Viriato

Grupos Etários	População Residente		Relações de Masculinidade
	Homens	Mulheres	H/M x 100
0-4	37	43	86
5-9	38	40	95
10-14	55	45	122
15-19	51	54	94
20-24	56	52	108
25-29	53	37	143
30-34	55	65	85
35-39	60	51	118
40-44	47	57	82
45-49	59	39	151
50-54	38	58	66
55-59	45	54	83
60-64	47	66	71
65-69	64	58	110
70-74	37	51	73
≥75	76	110	69
Total	818	880	93

Fonte: Censos 2001

Analisando os valores das relações de masculinidade, constatamos que este assume o valor mais elevado no grupo etário dos 45-49 anos, neste grupo etário o número de homens é bastante superior ao das mulheres. Contrariamente onde o valor é menor é no grupo etário dos 50-54 anos, o número de mulheres é superior ao dos homens.

Quadro nº 20 - Famílias Clássicas Residentes e Famílias Institucionais na Freguesia de Cabanas de Viriato

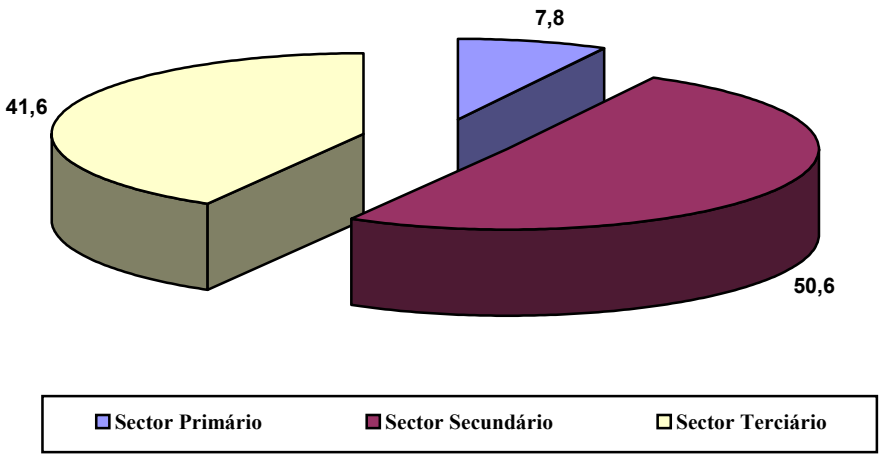
Famílias	1991	2001	Variação (%)
Clássicas Residentes	637	593	-6.9
Institucionais	1	2	100

Fonte: Censos

As famílias residentes comparando 1991 e 2001 diminuíram, as institucionais por seu lado aumentaram.

Caracterização Socio-económica

Gráfico nº 9 - Sectores de Actividade na Freguesia de Cabanas de Viriato



Fonte: Censos 2001

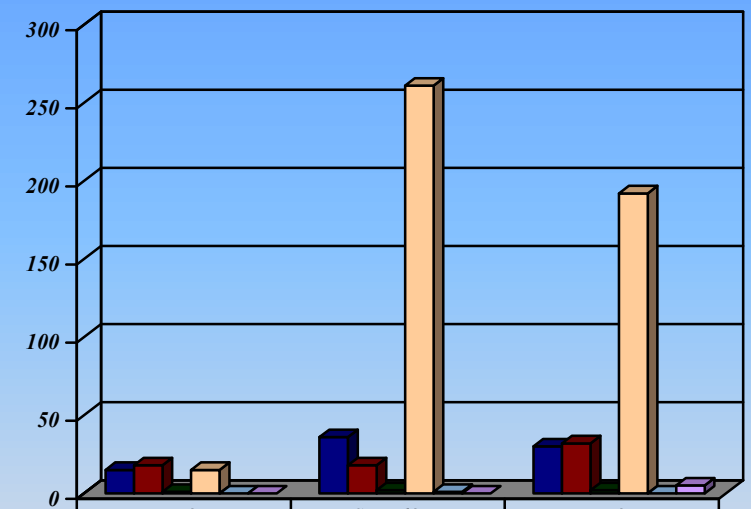
A maioria da população empregada na freguesia de Cabanas de Viriato encontra-se a exercer a sua actividade no sector secundário. O sector terciário ocupa a segunda posição, o sector primário é o que ocupa menos trabalhadores com 7.8% da população.

Quadro nº 21 - Superfície Agrícola Utilizada e Não Utilizada, População Agrícola na Freguesia de Cabanas de Viriato

Superfície Agrícola Utilizada	313 ha	1999
Superfície Agrícola não Utilizada	34 ha	1999
População Agrícola	451	1999

Fonte: www.ine.pt

Gráfico nº 10 - População Residente Empregada, segundo o Sector de Actividade, por situação na profissão na Freguesia de Cabanas de Viriato



	Primário	Secundário	Terciário
Empregador	15	36	30
Trabalho por conta própria	18	18	32
Trabalho familiar não remunerado	1	2	2
Trabalho por conta de outrém	15	261	192
Membro activo de cooperativa	0	1	0
Outra situação	0	0	5

Fonte: Censos 2001

O maior número da população do sector primário trabalha por conta própria, mas também já se verifica um número quase idêntico de empregadores e de trabalhadores por conta de outrem. No sector secundário e terciário a maioria da população trabalha por conta de outrem.

Educação

No que diz respeito a equipamentos escolares, a freguesia de Cabanas de Viriato tem um Jardim-de-infância (Cabanas de Viriato). Existe ainda a Escola Básica Integrada Aristides Sousa Mendes, com 1º ciclo (1º, 2º, 3º e 4º ano), 2º ciclo (5º e 6º ano), 3º ciclo (7º, 8º, 9º ano). Nesta escola foi ainda criada uma turma de Educação Formação na área da Construção Civil, dirigida principalmente a alunos em risco de abandono escolar.

Quadro nº 22 - População Residente segundo o nível de ensino atingido na Freguesia de Cabanas de Viriato

Nível de Ensino Atingido	Homens	Mulheres	Total
Sem nível de ensino	97	162	259
1º Ciclo	374	420	794
2º Ciclo	130	96	226
3º Ciclo	100	68	168
Ensino Secundário	76	82	158
Ensino Médio	1	6	7
Ensino Superior	40	46	86

Fonte: Censos 2001

Na freguesia de Cabanas de Viriato, de acordo com os últimos censos, 46.8% da população possui o 1º ciclo, 5.1% o ensino superior e 15.2% sem nível de ensino.

Quadro nº 23 - Desempregados segundo o Nível de Instrução na Freguesia de Cabanas de Viriato

Nível de Instrução		Nº
Não Sabe Ler e Escrever		1
1º Ciclo	Completo	14
	Incompleto	2
	A frequentar	-
2º Ciclo	Completo	5
	Incompleto	2
	A frequentar	-
3º Ciclo	Completo	2
	Incompleto	-
	A frequentar	2
Ensino Secundário	Completo	1
	Incompleto	2
	A frequentar	3
Ensino Superior	Completo	7
	Incompleto	2
	A frequentar	1

Fonte: Censos 2001

O maior número de desempregados na freguesia de Cabanas de Viriato possui como habilitações literárias o 1º ciclo completo.

Habitação

Quadro nº 24 - Núcleos Familiares, Alojamentos e Edifícios na Freguesia de Cabanas de Viriato

	1991	2001	Variação (%)
Núcleos Familiares Residentes	524	511	-2.5
Alojamentos Familiares	938	1015	8.2
Alojamentos Colectivos	3	3	0
Edifícios	918	955	4.0

Fonte: Censos 2001

Os núcleos familiares residentes comparando 1991 e 2001 diminuíram. Nos alojamentos familiares e edifícios verificou-se um aumento, o número de alojamentos colectivos manteve-se.

Habitação Social

Nesta freguesia no âmbito do protocolo celebrado entre o Municipio, o I.G.A.P.H.E. (Instituto de Gestão e Alienação do Património Habitacional do Estado e o I.N.H. (Instituto Nacional de Habitação) foram construídos 6 fogos de Habitação Social, para realojamento em regime de renda apoiada.

Saúde

Relativamente à saúde esta freguesia está dotada de uma extensão do Centro de Saúde, podendo os utentes usufruir do Programa de cuidados de saúde no domicílio, nos casos sinalizados pelos respectivos médicos de família, família e outros.

Está prevista a construção de um novo edifício para a implantação da extensão do Centro de Saúde.

Existe também um Posto de Medicamentos da Farmácia Abreu.

Instituições de Solidariedade Social

A freguesia de Cabanas de Viriato tem uma Instituição Particular de Solidariedade Social, Centro Social Professora Elisa Barros Silva, com duas valências, Internamento

em Lar e Apoio Domiciliário. Esta instituição tem acordos de cooperação com o Centro Distrital de Segurança Social de Viseu. O Centro Social possui uma extensão na Freguesia de Sobral, com a valência de Centro de Dia, "Mão Amiga".

No âmbito da candidatura ao Programa PARES, foi assinado o contrato de "Construção de Creche, Lar de Idosos e Serviço de Apoio Domiciliário" do Centro Social Professora Elisa Barros Silva. Esta nova resposta social vai ser construída num espaço contíguo ao actual Lar de Idosos e irá albergar uma Creche para 66 crianças, um novo Lar de Idosos para 60 utentes e o alargamento do Apoio Domiciliário para mais 10 beneficiários.

Associativismo, Equipamentos Desportivos, Recreativos e Culturais

A freguesia de Cabanas de Viriato, possui, também, algumas Associações de cariz humanitário, cultural, recreativo e desportivo, nomeadamente a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Cabanas de Viriato; Associação de Carnaval de Cabanas de Viriato; Associação Recreativa, Cultural e Desportiva das Laceiras; Grupo Juvenil "Nós Os Cabanitos"; Sociedade Filarmónica de Cabanas de Viriato"; Clube de Caça e Pesca de Cabanas de Viriato; Sport Cabanas de Viriato e Benfica.

Esta freguesia possui ainda o Parque Infantil das Laranjeiras, o Campo de Futebol das Laceiras e de Cabanas de Viriato.

A Escola Básica Integrada Aristides Sousa Mendes encontra-se equipada com uma sala de ginástica.

Infra-estruturas Básicas

Existe saneamento básico, água, electricidade e recolha de resíduos sólidos, quase a 100%, nesta freguesia, com excepção de alguns casos pontuais.

Quadro nº 25 - Identificação das Forças/Potencialidades e Áreas Temáticas/Problemas da Freguesia de Cabanas de Viriato

Forças/Potencialidades	Áreas Temáticas/Problemas
• Junta de Freguesia • Casa onde viveu o Cônsul Dr. Aristides Sousa Mendes • Lar de Idosos • Escolas • Extensão de Saúde • Posto de Medicamentos • Estação de Correios • Bombeiros Voluntários • Filarmónica • Conjunto musical • Habitação Social • Parque Infantil • Campo de Futebol • Clube de Futebol • Polidesportivo • Espaços com equipamentos de carácter colectivo • Associações • Estrutura de Turismo Rural (Casa da Nossa Senhora da Conceição) • Residencial (Cabana do Viriato) • Percurso Patrimonial das Cimalhinhas • Existência de Património Histórico e Arqueológico • Talha/Marcenaria; Moveis e Restauro; Latoaria; Ferro Forjado; Queijaria Artesanal • Estação Ferroviária de Oliveirinha – Cabanas • Balcão do Grupo Crédito Agrícola	• **Emprego/Desemprego**: Desemprego; Desemprego de Longa duração; Trabalho Precário. • **Formação/Qualificação Profissional**: Baixas qualificações/Competências Profissionais; Insuficiente oferta de ensino profissionalizante/cursos de formação face à procura. • **Equipamentos/Serviços/Respostas Sociais:** Insuficiente/inexistentes Creches; Insuficiente/inexistentes Infra-estruturas de apoio à população deficiente; Insuficiente/inexistentes respostas da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados; Sobrelotação dos equipamentos/serviços/respostas; Insuficientes/inexistentes centros de atendimento a pessoas vítimas de violência doméstica. • **Envelhecimento:** Insuficiente retaguarda familiar; População Idosa em situação de dependência sem apoio. • **Comportamentos Aditivos e/ou de Risco:** Consumo de álcool; Consumo de drogas ou outras substâncias psico-activas; Tabagismo. • **Grupos em situação de Vulnerabilidade/Problemáticas específicas:** Mães adolescentes; Pobreza intergeracional/persistente; Pessoas portadoras de deficiência física ou mental. • **Habitação/Condições de habitabilidade:** Habitações devolutas; Más condições de habitabilidade; Existência de barreiras arquitectónicas nas habitações; Insuficientes/inexistentes incentivos à habitação para a fixação da população jovem. • **Famílias e Comunidade:** Dificuldades na conciliação da vida profissional e familiar; Negligência familiar. • **Privação/Baixos rendimentos:** Baixos salários/rendimentos; Dependência de subsídios ou prestações sociais; Sobre endividamento das famílias; Pobreza "envergonhada"/"escondida". • **Saúde:** Alcoolismo; Deficiência mental; Deficiências físicas; Dificuldade de acesso aos equipamentos/serviços complementares de saúde públicos/privados); Doenças do foro psiquiátrico. • **Acessibilidades/Mobilidade:** Deficiente manutenção/conservação da rede viária; Existência de barreiras arquitectónicas. • **Criminalidade e Segurança:** Insegurança; Comportamentos delinquentes/marginalidade; Trafico de droga; Actos de Vandalismo.

Fonte: Presidente da Junta da Freguesia de Cabanas de Viriato

- Pelo Presidente da Junta foram identificados, os 5 problemas que mais afectam a freguesia e com maior necessidade de intervenção:

O 1º será o mais importante e o 5º o menos importante:

1º - Segurança;

2º - Infra-estruturas básicas em alguns dos locais;

3º - Formação/Qualificação das pessoas;

4º - Assistência Social no combate aos Desempregados de Longa Duração e à pobreza envergonhada;

5º - Recuperação da Casa do Passal.

- Os projectos/obras/iniciativas que considerou importantes para o desenvolvimento da freguesia:

• Recuperação da Casa do Passal;

• Completar a rede de saneamento básico;

• Reabilitar a rede viária degradada;

• Promover programas de apoio social criando uma rede de parceiros que ataque o problema dos novos pobres e a integração dos Desempregados de Longa Duração.

- No seu entender as possíveis soluções para resolver os problemas identificados:

• Investimento público que nasce da vontade politica;

• Programas de acção concretos e realistas, juntando sinergias da administração central, autarquias, IPSS, Associações, Escolas, Empresas. Com tempos complexos como o de hoje as respostas deveriam ser de todos, coordenadas e visando a eficiência. O poder do exemplo que chega da acção desencadeada em outros países, devia estimular a que se iniciasse um trabalho diferente.

Outras Informações:

Contactos úteis	
- Junta de Freguesia de Cabanas de Viriato Edifício Campos Lobo, 46 Cabanas de Viriato 3430-618 Carregal do Sal Telefone: 232691166 Fax: 232698526 E-mail: cabanasdeviriato@mail.pt **Horário de Atendimento: De Segunda-feira a Sexta-feira das 9:00h às 12:00h e das 14:00h às 18:00h**	- Balcão do Grupo Crédito Agrícola Rua de Viriato, 127-131 3430-649 Cabanas de Viriato Telefone: 232 691191 Fax: 232 691375
- Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola E. B. I. Aristides Sousa Mendes Cabanas de Viriato – Escola E. B. I. 3430-677 Carregal do Sal Telefone: 232690020 Fax: 232690021	- Escola Básica Integrada Aristides Sousa Mendes Apartado 9 Cabanas de Viriato 3430-677 Carregal do Sal Telefone: 232690020 Fax: 232690021 E-mail: ebi-asm@clix.pt
- Jardim-de-Infância de Cabanas de Viriato Rua do Viriato Cabanas de Viriato 3430 Carregal do Sal Telefone: 232 691361	- Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Cabanas de Viriato Rua Viriato, nº 319 Cabanas de Viriato 3430-649 Carregal do Sal Telefone: 232691129 Fax: 232691573 E-mail: ahbvcabanasviriato@mail.telepac.pt
- Posto de Medicamentos de Cabanas de Viriato Cabanas de Viriato 3430 Carregal do Sal Telefone: 232 698788	- Extensão de Saúde de Cabanas de Viriato Cabanas de Viriato 3430 Carregal do Sal Telefone: 232 691163/ 232 691476

- Centro Social Professora Elisa Barros Silva
Cabanas de Viriato
3430-650 Carregal do Sal
Telefone: 232690010 Fax: 232690018
E-mail: centrosocial.ebsilva@sapo.pt

CARACTERIZAÇÃO DA

FREGUESIA DE CURRELOS

Freguesia de Currelos

A freguesia de Currelos é constituída pelas localidades: Carregal do Sal, Casal Mendo, Casal da Torre e Vila da Cal.

Figura nº 7 – Freguesia de Currelos

Freguesia chamada, em tempos antigos, por Ulveira de Currelos, depois Oliveira de Currelos – evolução etimológica de "Ulveira" (terra funda, de lameiro), as suas terras férteis, foram cedidas pelo Conde Dom Henrique ao Mosteiro de Lorvão, e por este doadas, em 1105, a Garcia Vanding e mulher Elvira Goding, para que eles e seus sucessores, as povoassem, reedificassem e cultivassem sob o Senhorio do Mosteiro.

Currelos, foi mais tarde pertença dos Condes de Sortelha e dos Condes de Vila Nova de Portimão.

A sul da freguesia encontra-se o Caldeirão, património natural de muito valor, onde foi construída a ponte que faz a ligação de Carregal do Sal a Oliveira do Hospital, sobre a qual se realiza anualmente, no Domingo de Pascoela, o "Beijar da Cruz".

Orago: Santa Maria.

Festas e romarias: S. Pedro, Bombeiros Voluntários (15 a 18 de Julho), e Nossa Senhora das Febres.

Feira: Semanal (sexta-feira).

A Indústria de mobiliário e confecções está presente nesta freguesia.

A freguesia de Currelos pode ser considerada uma excepção relativamente a muitas freguesias do interior pois actualmente, apresenta já vários sinais de desenvolvimento.

Tem dois parques industriais e a indústria na freguesia abrange vários sectores.

O comércio da freguesia oferece aos seus habitantes uma vasta gama de produtos, satisfazendo praticamente todas as necessidades.

Os seus serviços, tanto a nível privado como público, podem considerar-se bastantes satisfatórios.

A freguesia dispõe de boas acessibilidades a par de uma rede razoável de transportes públicos, rodoviários e ferroviários.

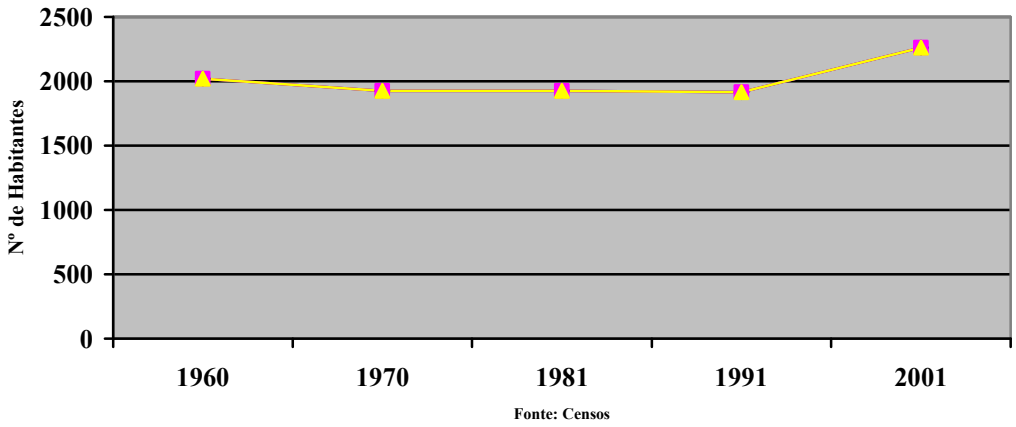
Demografia

Quadro nº 26 - Indicadores Demográficos da Freguesia de Currelos

Área Total	16.4 km²	2001
Densidade Populacional	137.6 hab/km²	2001
População Residente	2261	2001
População Presente	2132	2001
Nados Vivos	23	2001
Óbitos	31	2001
Saldo Fisiológico	-8	2001
Taxa de Natalidade	10.2‰	2001
Taxa de Mortalidade	13.7‰	2001
Taxa de Crescimento Natural	-3.5‰	2001

Fonte: www.ine.pt

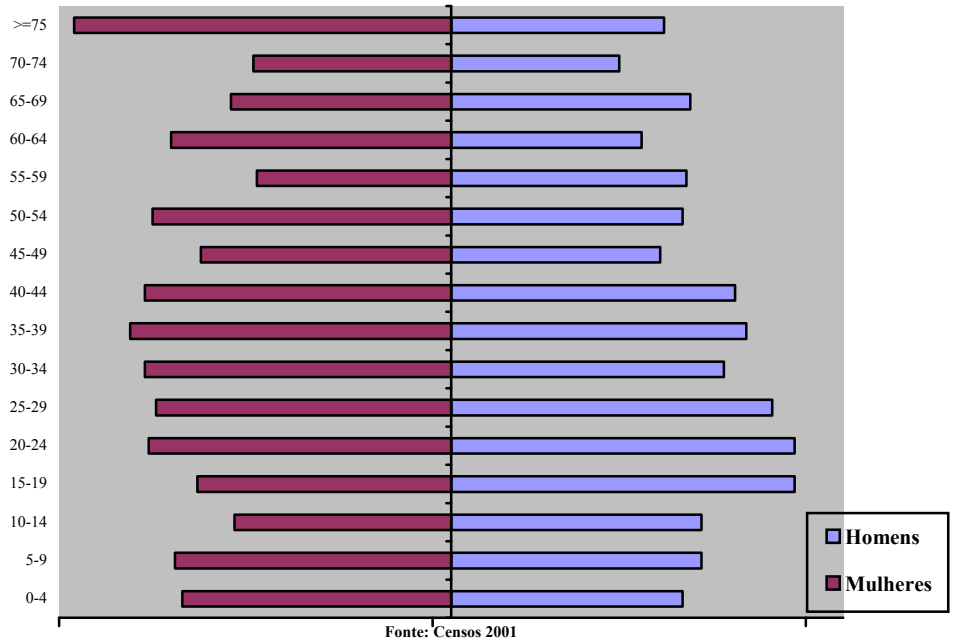
Gráfico nº 11 - Evolução da População Residente na Freguesia de Currelos



No que concerne à evolução da população na freguesia de Currelos, podemos observar, que de 1960 para 1970, houve uma ligeira perda de população. Na última década, Currelos tem assistido a um aumento acentuado da sua população facto que

contraria a tendência das restantes freguesias do concelho, o que poderá ser um factor positivo para o seu desenvolvimento.

Gráfico nº 12 - Pirâmide Etária da Freguesia de Currelos em 2001



Analisando a pirâmide etária da freguesia de Currelos, observamos uma base alargada, um topo estreito mas que alarga no grupo etário ≥75 estando as mulheres em maior número. Por seu lado os grupos etários da população em idade activa estão bem representados, o que é um factor positivo para o desenvolvimento desta freguesia.

Quadro nº 27 - Grupos Etários na Freguesia de Currelos

Grupos Etários	1991	2001	Variação (%)
0-14	398	400	0.5
15-24	274	333	21.5
25-64	942	1149	22.0
≥65	301	379	25.9
Total	1915	2261	18.1

Fonte: Censos

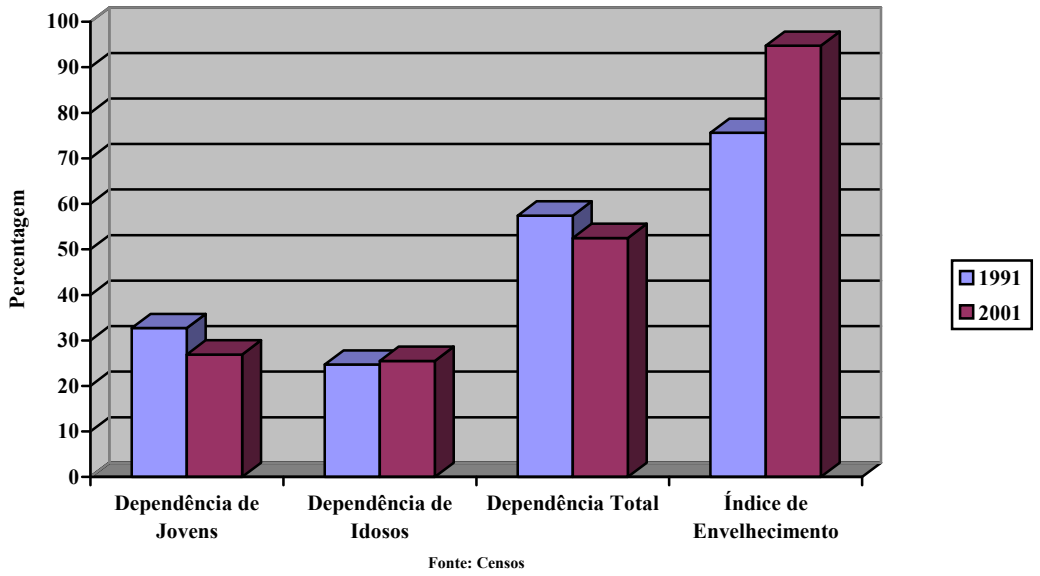
Currelos é a única freguesia do concelho que ganhou população em todos os grupos etários.

Quadro nº 28 - Índices de Dependência[5] na Freguesia de Currelos

Índices	1991 (%)	2001 (%)
Índice de Dependência dos Jovens	32.7	26.9
Índice de Dependência dos Idosos	24.7	25.5
Índice de Dependência Total	57.4	52.5
Índice de Envelhecimento	75.6	94.7

Fonte: Censos

Gráfico nº 13 - Índices de Dependência e de Envelhecimento na Freguesia de Currelos



Apesar do índice de envelhecimento também ter aumentado fazendo a comparação de 1991 para 2001, este aumento é menos acentuado que nas restantes freguesias do concelho. O índice de dependência dos jovens e de dependência total diminuíram. O índice de dependência dos idosos sofreu um aumento pouco significativo.

[5] Índices de Dependência dos Jovens = Jovens/Activos x 100 " Peso relativo dos jovens na população em idade activa"
Índice de Dependência dos Idosos = Idosos/Activos x 100 "Peso de potenciais inactivos com mais de 65 anos na população em idade activa"
Índice de Dependência Total = Jovens + Idosos/Activos x 100 "Peso conjunto dos Jovens e dos idosos na população em idade activa"
Índice de Envelhecimento = Idosos/Jovens x 100 "Relaciona a população idosa com a população jovem"
Grupos Etários utilizados no cálculo dos índices: Jovens (0-14); Activos (15-64); Idosos (≥65)

Quadro nº 29 - Relações de Masculinidade da População Residente na Freguesia de Currelos

Grupos Etários	População Residente		Relações de Masculinidade
	Homens	Mulheres	H/M x 100
0-4	62	72	86
5-9	67	74	91
10-14	67	58	116
15-19	92	68	135
20-24	92	81	114
25-29	86	79	109
30-34	73	82	89
35-39	79	86	92
40-44	76	82	93
45-49	56	67	84
50-54	62	80	78
55-59	63	52	121
60-64	51	75	68
65-69	64	59	108
70-74	45	53	85
≥75	57	101	56
Total	1092	1169	93

Fonte: Censos 2001

Os grupos etários, onde as relações de masculinidade se notam mais, são nos grupos etários 15-19 anos onde o número de homens é superior ao das mulheres, e no grupo etário ≥ 75 anos, aqui o número de mulheres é bastante superior ao número dos homens.

Quadro nº 30 - Famílias Clássicas Residentes e Famílias Institucionais na Freguesia de Currelos

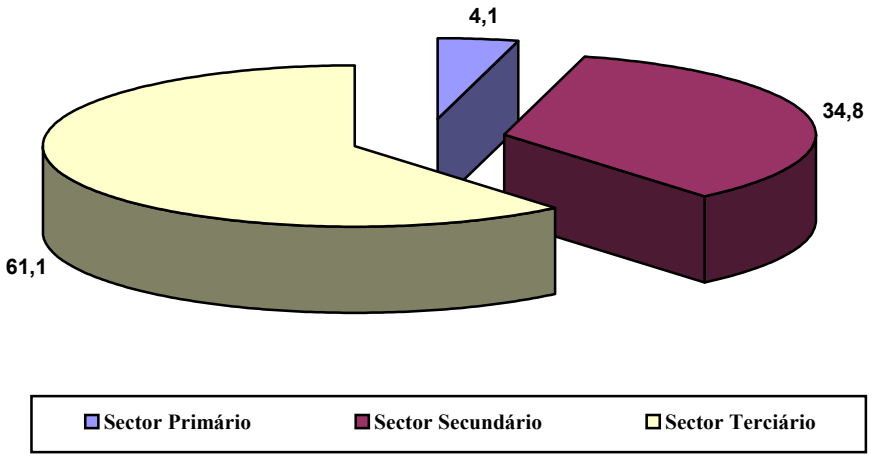
Famílias	1991	2001	Variação (%)
Clássicas Residentes	**601**	**812**	**35.1**
Institucionais	**-**	**-**	**-**

Fonte: Censos

De 1991 para 2001 verificou-se um aumento significativo das famílias clássicas residentes.

Caracterização Socio-económica

Gráfico nº 14 - Sectores de Actividade na Freguesia de Currelos



Fonte: Censos 2001

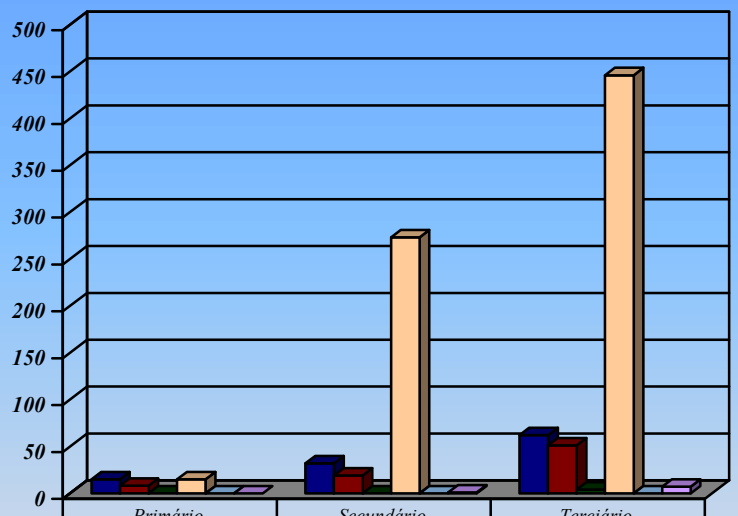
Currelos é a freguesia onde estão concentrados a maior parte dos serviços do concelho, esse poderá ser um dos motivos porque a maior parte da população aqui residente exerce a sua actividade profissional no sector terciário. Nesta freguesia o sector primário é aquele com menor peso, e cada vez mais os terrenos que poderiam ser aproveitados para cultivo estão a ser ocupados com novas construções. A construção civil também é uma das áreas que tem sofrido um forte incremento no nosso concelho.

Quadro nº 31 - Superfície Agrícola Utilizada e Não Utilizada, População Agrícola

Superfície Agrícola Utilizada	275 ha	1999
Superfície Agrícola não Utilizada	14 ha	1999
População Agrícola	387	1999

Fonte: www.ine.pt

Gráfico nº 15 - População Residente Empregada, segundo o Sector de Actividade, por situação na profissão na Freguesia de Currelos



	Primário	Secundário	Terciário
Empregador	15	32	62
Trabalho por conta própria	8	19	51
Trabalho familiar não remunerado	0	0	4
Trabalho por conta de outrém	15	273	446
Membro activo de cooperativa	0	0	0
Outra situação	0	1	7

Fonte: Censos 2001

Na freguesia de Currelos o maior número de população no sector primário exerce a sua actividade como empregador e como trabalhador por conta de outrem. No que respeita ao sector secundário e terciário verifica-se a mesma situação, ou seja aqueles que têm mais representação são os trabalhadores por conta de outrem.

Educação

A freguesia de Currelos, está servida por dois Jardins-de-infância (J.I. de Carregal do Sal, J.I. de Casal da Torre), e duas escolas do 1º ciclo (Carregal do Sal e Casal Mendo), e a Escola Secundária/3 de Carregal do Sal, com o 3º ciclo e o secundário.

Quadro nº 32 - População Residente segundo o nível de ensino atingido na Freguesia de Currelos

Nível de Ensino Atingido	Homens	Mulheres	Total
Sem nível de ensino	144	204	348
1º Ciclo	380	439	819
2º Ciclo	138	130	268
3º Ciclo	140	102	242
Ensino Secundário	192	165	357
Ensino Médio	6	9	15
Ensino Superior	92	120	212

Fonte: Censos 2001

Em Currelos 36.2% da população é detentora do 1º Ciclo, 9.4% do Ensino Superior e 15.4% não detém qualquer nível de ensino.

Quadro nº 33 - Desempregados segundo o Nível de Instrução na Freguesia de Currelos

Nível de Instrução		Nº
Não Sabe Ler e Escrever		1
1º Ciclo	**Completo**	27
	Incompleto	3
	A frequentar	-
2º Ciclo	**Completo**	11
	Incompleto	1
	A frequentar	-
3º Ciclo	**Completo**	2
	Incompleto	5
	A frequentar	-
Ensino Secundário	**Completo**	4
	Incompleto	10
	A frequentar	2
Ensino Superior	**Completo**	1
	Incompleto	2
	A frequentar	2

Fonte: Censos 2001

A maioria dos desempregados na freguesia de Currelos possui uma escolaridade muito baixa, facto que dificulta a sua inserção no mercado de trabalho.

Habitação

Quadro nº 34 - Núcleos Familiares, Alojamentos e Edifícios na Freguesia de Currelos

	1991	2001	Variação (%)
Núcleos Familiares Residentes	542	697	28.6
Alojamentos Familiares	897	1255	39.9
Alojamentos Colectivos	1	2	100
Edifícios	804	900	11.9

Fonte: Censos 2001

Na freguesia de Currelos, constatamos que houve um aumento no número de núcleos familiares residentes, nos alojamentos familiares, nos alojamentos colectivos e nos edifícios. Resultados, que vêm mais uma vez comprovarem a dinâmica e a atracção da população por esta freguesia.

Habitação Social

Nesta freguesia, no âmbito do protocolo celebrado entre o Municipio, o I.G.A.P.H.E. (Instituto de Gestão e Alienação do Património Habitacional do Estado e o I.N.H. (Instituto Nacional de Habitação) foram construídos 6 fogos de Habitação Social, para realojamento em regime de renda apoiada.

Saúde

Os utentes desta freguesia são servidos pelo Centro de Saúde de Carregal do Sal, podendo os utentes usufruir do Programa de cuidados de saúde no domicílio, nos casos sinalizados pelos respectivos médicos de família, família e outros.

Os utentes que quiserem dirigirem-se a consultas de especialidade, as clínicas e consultórios privados existentes na sede do concelho, já possuem todas as especialidades médicas e outras, nomeadamente consultas de psicologia.

Relativamente a estabelecimentos farmacêuticos, nesta Freguesia existem duas farmácias.

Instituições de Solidariedade Social

A freguesia de Currelos tem uma Instituição Particular de Solidariedade Social sediada em Carregal do Sal, a Santa Casa da Misericórdia, a qual tem acordo de cooperação com o Centro Distrital de Segurança Social de Viseu, para as valências de Creche, Jardim-de-Infância e Lar de idosos.

Relativamente ao apoio domiciliário os utentes são apoiados pela Cáritas Paroquial de Oliveira do Conde e Parada.

Foi inaugurado, no dia 31 de Janeiro de 2009, em Casal da Torre, o Centro de Dia de Dia "Nossa Senhora das Candeias", no âmbito de um protocolo entre a Santa Casa da Misericórdia de Carregal do Sal e o Centro Cultural de Currelos, a funcionar num salão do Centro Cultural de Currelos.

Associativismo, Equipamentos Desportivos, Recreativos e Culturais

O Associativismo na freguesia está bastante pujante, abrangendo os mais diversos sectores de actividade, como a cultura, o desporto, o recreio, a acção social e humanitária e a defesa do ambiente. Nesta freguesia, proliferam muitas colectividades que, por si ou em parceria, têm um papel e uma quota-parte de responsabilidade no bem-estar das populações. Todas as Associações têm, obviamente, um papel preponderante na dinamização e divulgação da freguesia e do concelho. Regra geral, congregam à sua volta pessoas de todas as idades, proporcionando-lhes momentos de prazer quer em actividades desportivas, quer em actividades recreativas, lúdicas e de convívio. É possível assistir a empolgantes encontros de futebol e de andebol, podendo-se praticar ginástica de manutenção, patinagem e para os mais audaciosos desportos radicais. As pessoas que estão à frente das respectivas colectividades designadamente as de cariz cultural e recreativa são pela sua essência, de fácil convívio e tendem a proporcionar momentos de diversão aos respectivos associados, com o recurso a iniciativas ligadas ao teatro, tendo os mais novos espaços para as suas diversões e criatividades. Naturalmente, que devido aos seus fins estatutários, existem associações de índole mais social e humanitária e assim sendo mais vocacionadas para servir as pessoas noutros campos, fora, portanto, do âmbito desportivo, recreativo ou cultural. Referimo-nos à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários e à Misericórdia

de Carregal do Sal, cujo papel principal é o de proteger as gentes da freguesia e do concelho, designadamente os mais desfavorecidos.

As Associações da freguesia de Currelos são as seguintes: Associação Cultural, Recreativa, Desportiva, Juvenil e Comunitária "A Quinta"; Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Carregal do Sal; Centro Cultural de Currelos; Grupo Cultural Carregalense; Associação de Amigos do Carocha de Carregal do Sal; Clube Sextáfundo; Núcleo Sportinguísta do Concelho de Carregal do Sal; Clube Associativo de Caçadores e Pescadores do Concelho de Carregal do Sal; Casa do Benfica de Carregal do Sal; Clube de Futebol de Carregal do Sal; Tuna do Concelho de Carregal do Sal; GICAC - Grupo de Intervenção Cultural e Artística de Carregal do Sal.

Relativamente a Equipamentos Desportivos, Recreativos e Culturais, a freguesia de Currelos possui as piscinas municipais, o pavilhão gimno-desportivo Municipal, campo de ténis, parque infantil Alzira Claúdio, campo de futebol de Carregal do Sal, ginásio no centro comercial Florida, pavilhão da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Carregal do Sal, um pavilhão e dois polidesportivos da Escola Secundária/3 de Carregal do Sal. A Biblioteca Municipal e o Espaço Internet são alguns dos equipamentos culturais desta freguesia com um papel fundamental em termos culturais para a população do concelho.

Infra-estruturas Básicas

A freguesia está servida com saneamento básico, água canalizada, electricidade e recolha de lixos sólidos, praticamente a 100%.

Quadro nº 35 - Identificação das Forças/Potencialidades e Áreas Temáticas/Problemas da Freguesia de Currelos

Forças/Potencialidades	Áreas Temáticas/Problemas
• Junta de Freguesia • Parques Industriais • Forte incremento no sector dos vinhos • Aumento significativo da população • Existência de um número elevado de jovens no Concelho • Dinamismo e crescimento da Freguesia • Lar de Idosos • Centro de Dia • Farmácias • Creche • Jardim-de-Infância • Pólo da Cooperativa Vários em Carregal do Sal • Posto da G.N.R. • Bombeiros Voluntários • Estação de Correios • Bancos • Caixas Multibanco • Centro Regional de Segurança Social • Centro de Emprego • Conservatória do Registo Civil e Predial • Cartório Notarial • Serviço de Finanças • Tesouraria da Fazenda Pública • Posto de Turismo • Biblioteca Municipal • Espaço Internet • Estação de rádio • Piscinas Municipais • Polidesportivo • Câmara Municipal • Posto de Atendimento ao Cidadão (PAC) • Museu Municipal • Escolas • Associação de Pais • Associação de Estudantes • Centro de Formação de Professores • Habitação Social • Associações • Estrutura de Agro-Turismo (Casa do Zagão) • Estrutura de Turismo Rural (Casa do Quintal do Ribeiro) • Residenciais (“Salinas” e “Troféu”) • Existência de Património Histórico e Arqueológico • Talha/Marcenaria, Pintura (tela, madeira e barro), Móveis e Restauro, Latoaria, Vassouraria, Serralharia Artística, Ferro Forjado, Fabrico de Arte Sacra,	• **Emprego/Desemprego**: Desemprego; Desigualdades de Oportunidades/Género no acesso e na integração no mercado de trabalho. • **Formação/Qualificação Profissional**: Baixas qualificações/Competências Profissionais; Insuficiente oferta de ensino profissionalizante/cursos de formação face à procura. • **Escolarização:** Abandono/Desistência escolar; Baixas expectativas dos jovens relativamente ao prosseguimento dos estudos; Desadequação do sistema educativo para lidar com alunos com problemas comportamentais/disciplinares/emocionais; Inexistente/insuficiente acompanhamento do encarregado de educação no percurso escolar do aluno; Saída antecipada do sistema de ensino. • **Equipamentos/Serviços/Respostas Sociais:** Insuficiente/inexistente Centros de Dia; Insuficiente/inexistente Centros de Noite; Insuficientes/inexistentes centros de actividades de tempos livres; Insuficiente/inexistentes Infra-estruturas de apoio à população deficiente; Insuficientes/inexistentes centros de alojamento temporário; Insuficientes/inexistentes centros de atendimento a pessoas vítimas de violência doméstica. • **Envelhecimento:** Insuficiente retaguarda familiar; Isolamento geográfico da População idosa; Inactividade física/cognitiva e social da População Idosa. • **Comportamentos Aditivos e/ou de Risco:** Consumo de álcool; Consumo de drogas ou outras substâncias psico-activas. • **Grupos em situação de Vulnerabilidade/Problemáticas específicas:** Pobreza intergeracional/persistente; Pessoas portadoras de deficiência física ou mental. • **Habitação/Condições de habitabilidade:** Desfasamento dos encargos habitacionais face aos rendimentos da população; Existência de habitações precárias (ex: barracas, outros alojamentos improvisados); Habitações devolutas; Insuficientes/inexistentes incentivos à habitação para a fixação da população jovem. • **Famílias e Comunidade:** Dificuldade da família em garantir as suas funções básicas (sobrevivência, protecção, afecto, confiança, segurança); Dificuldades na conciliação da vida profissional e familiar • **Demografia/População:** Despovoamento/desertificação • **Privação/Baixos rendimentos:** Baixos salários/rendimentos; Dependência de subsídios ou prestações sociais; Pobreza “envergonhada”/”escondida”. • **Saúde:** Alcoolismo; Deficiência mental; Toxicodependência. • **Acessibilidades/Mobilidade:** Deficiente/inadequada rede de transportes públicos/colectivos face às necessidades da população; Insuficiente/inexistente rede viária. • **Criminalidade e Segurança:** Insegurança; Comportamentos delinquentes/marginalidade; Actos de Vandalismo. • Outros problemas que afectam a Freguesia: Falta de saneamento básico/água potável em alguns locais; más condições de acessibilidades e falta de iluminação pública em alguns lugares.

Queijaria Artesanal • Estação Ferroviária de Carregal do Sal	

Fonte: Presidente da Junta da Freguesia de Currelos

- Pelo Presidente da Junta foram identificados, os 5 problemas que mais afectam a freguesia e com maior necessidade de intervenção:

O 1º será o mais importante e o 5º o menos importante:

1º - Combate ao desemprego;

2º - Cursos de formação;

3º - Mais acompanhamento e protecção aos idosos desfavorecidos;

4º - Combate ao consumo de drogas/álcool;

5º - Mais incentivo e apoio à recuperação das habitações degradadas.

- Os projectos/obras/iniciativas que considerou importantes para o desenvolvimento da freguesia:

• Criação de infra-estruturas: Boas acessibilidades, saneamento básico, luz e água potável;

• Criação de emprego.

- No seu entender as possíveis soluções para resolver os problemas identificados:

• Fornecer todas as infra-estruturas básicas essenciais.

- Outros assuntos que achou importante referir:

• Criação de medidas de apoio à população mais carenciada.

Outras Informações:

Contactos úteis	
- Junta de Freguesia de Currelos Bairro do Pombal Currelos 3430-201 Carregal do Sal Telefone: 232968732 Fax: 232968732 E-mail: jfcurrelos@mail.telepac.pt **Horário de Atendimento: De Segunda-feira a Sexta-feira das 9:00h às 12:00h e das 14:00h às 18:00h**	- Municipio de Carregal do Sal Praça do Municipio 3430-909 Carregal do Sal Telefone: 232960400 Fax: 232960429 E-mail: geral@cm-carregal.pt
- Farmácia Rodrigues 3430 Carregal do Sal Telefone: 232 968203	- Farmácia Moderna 3430 Carregal do Sal Telefone: 232 968101

- Escola Secundária / 3 de Carregal do Sal Carregal do Sal 3430-909 Carregal do Sal Telefone: 232960120 Fax: 232960129 E-mail: escsal@mail.telepac.pt	- Federação das Associações de Pais e Encarregados de Educação de Carregal do Sal Rua Francisco Sá Carneiro, n.º 12 3430-048 Carregal do Sal Telemóvel: 966860255 E-mail: isabelsilva@yahoo.com
- Escola do 1º Ciclo Básico de Carregal do Sal Rua Conde Ferreira 3430-043 Carregal do Sal Telefone: 232 961685 E-mail: info@eb1-carregal-sal.rcts.pt www.eb1-carregal-sal.rcts.pt	- Jardim-de-Infância de Carregal do Sal Edifício Conde Ferreira 3430 Carregal do Sal Telefone: 232 961686
- Escola do 1º Ciclo Básico de Casal Mendo Currelos 3430-211 Carregal do Sal Telefone: 232 961694 E-mail: info@eb1-casal-mendo.rcts.pt www.eb1-casal-mendo.rcts.pt	- Jardim-de-Infância de Casal da Torre Bairro do Pombal Casal da Torre 3430 Carregal do Sal Telefone: 232 961695
- Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Carregal do Sal Av. dos Bombeiros Voluntários 3430-155 Carregal do Sal Telefone: 232 968250 Fax: 232969985 E-mail: ahbvcsal@sapo.pt	- Associação de Estudantes da Escola Secundária/3 de Carregal do Sal Carregal do Sal 3430-909 Carregal do Sal Telemóvel: 966977683/917065989 E-mail: ganso06@hotmail.com
- Centro Regional de Segurança Social Serviço Local de Carregal do Sal Rua Francisco Sá Carneiro 3430-048 Carregal do Sal Telefone: 232 969390	- Conservatória do Registo Civil Rua Eduardo Silvestre Ferreira Amaral 3430 Carregal do Sal Telefone: 232 960190
- Cartório Notarial Rua Dr. Amadeu de Matos Viegas 3430 Carregal do Sal Telefone: 232 962283	- Finanças Rua António Silvestre Ferreira Abreu 3430 Carregal do Sal Telefone: 232 968260
- Tesouraria da Fazenda Pública Rua António Silvestre Ferreira Abreu 3430 Carregal do Sal Telefone: 232 968691	- Correios Rua Miguel Bombarda 3430 Carregal do Sal Telefone: 232 960060
- Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Carregal do Sal Câmara Municipal de Carregal do Sal Praça do Municipio Apartado 90 3430-909 Carregal do Sal Telefone: 232 960400 Fax: 232 962192 E-mail: cpcj@cm-carregal.pt	- Banco Local de Voluntariado de Carregal do Sal Praça do Municipio Apartado 90 3430-909 Carregal do Sal Telefone: 232 960400 Fax: 232 960429 E-mail: blvcsal@cm-carregal.pt

- Posto de Atendimento ao Cidadão (PAC) Rua Escultor Aureliano Lima 3430-166 Carregal do Sal Telefone: 232 960432 E-mail: pac@carregal-digital.pt Horário: Segunda a Sexta-feira – 09:00h às 19:00h Sábado - 09:00h às 13:00h	- Museu Municipal Soares de Albergaria Rua Alexandre Braga 3430 Carregal do Sal Telefone: 232 960404 E-mail: museu@carregal.digital.pt Horário: De Terça-feira a Domingo das10h00 às 12h00 e das 15h00às 17:00h - Encerrado à Segunda-feira
- Biblioteca Municipal Rua Escultor Aureliano Lima 3430-166 Carregal do Sal Telefone: 232 960490 E-mail: biblioteca@cm-carregal.pt Horário: Segunda a Sexta-feira –10:00h às 12.30 e das 14:00 às 18:00h	- Espaço Internet Rua Escultor Aureliano Lima 3430-166 Carregal do Sal Telefone: 232 960432 E-mail: e-internet@carregal-digital.pt Horário: Segunda a Sábado: 10:00h às 20:00h Encerrado aos Domingos e feriados
- Piscinas Municipais Arruamento a Sul da Vila 3430 Carregal do Sal Telefone: 232 961411	- Comandante do Posto da Guarda Nacional Republicana de Carregal do Sal Rua Francisco Sá Carneiro 3430-048 Carregal do Sal Telefone: 232968134 Telemóvel: 962095025 Fax: 232968134
- Balcão do Grupo Crédito Agrícola Rua António Augusto Magalhães, 9 3430-009 Carregal do Sal Telefone: 232 968545 Fax: 232 969219	- Caixa Geral de Depósitos Rua Afonso Costa, nº 7 3430 Carregal do Sal Telefone: 232 968330
- Millennium – bcp - Banco Comercial Português, SA Serviço Atendimento Nº Único: 707502424	- Banco Espírito Santo Rua Miguel Bombarda 3430 Carregal do Sal Telefone: 232 969770
- Santa Casa da Misericórdia de Carregal do Sal Quinta da Alagoa 3430-134 Carregal do Sal Telefone: 232961735 Fax: 232961737 E-mail: larcdosal@iol.pt	

CARACTERIZAÇÃO DA *FREGUESIA DE OLIVEIRA DO CONDE*

Freguesia de Oliveira do Conde

A freguesia de Oliveira do Conde é constituída pelas localidades: Oliveira do Conde, Travanca de S. Tomé, Alvarelhos, Fiais da Telha, Vila Meã, Oliveirinha, Azenha e Albergaria.

Figura nº 8 – Freguesia de Oliveira do Conde

Fica a aproximadamente 3 Km da sede do concelho, sendo esta a maior freguesia do concelho, ocupando cerca de 1/3 do mesmo.

Oliveira do Conde, sede do extinto concelho do mesmo nome, teve, segundo Pinho Leal, foral de D. Dinis, em 1286, renovado por D. Manuel em 1516.

O Orago da Paróquia é a Cadeira de S. Pedro.

Festas e romarias: Santo Amaro (15 de Janeiro), Senhora dos Prazeres – Oliveirinha, Santo António – Fiais da Telha (13 de Junho), S. João – Albergaria (24 de Junho), Marchas populares (23 para 24 e 28 para 29 de Junho), Santo Aleixo – Alvarelhos (17 de Julho), S. Tomé – Travanca de S. Tomé (23 de Julho), S. Domingos – Vila Meã (4 de Agosto) e S. Miguel (27 de Setembro).

Feiras: Carvalhais – Oliveirinha (última sexta-feira de cada mês).

Nesta freguesia ainda existem pessoas que se dedicam à agricultura e pecuária, vinicultura e indústria de mobiliário.

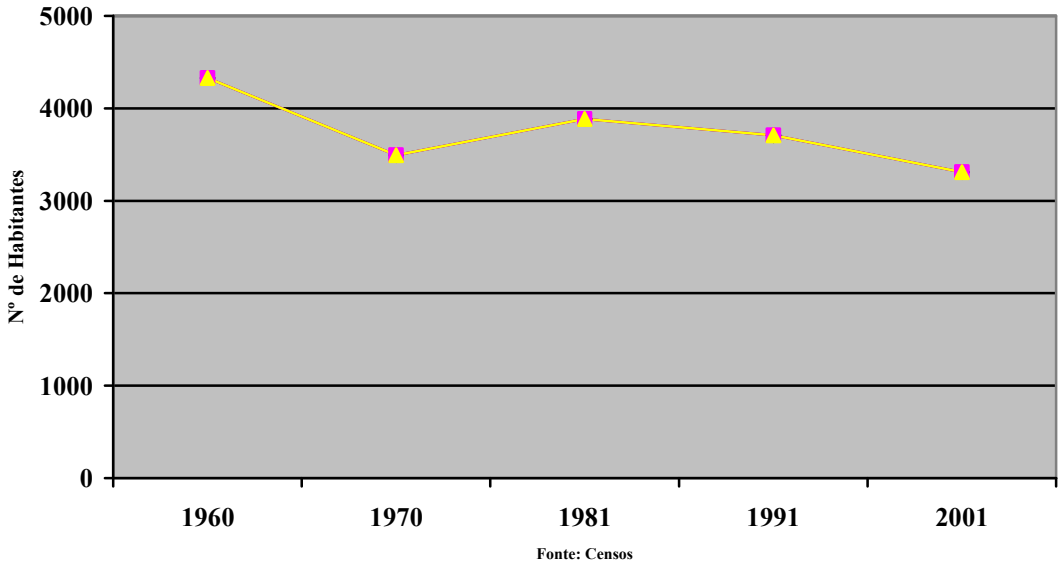
Demografia

Quadro nº 36 - Indicadores Demográficos da Freguesia de Oliveira do Conde

Área Total	35.2 km²	2001
Densidade Populacional	94 hab/km²	2001
População Residente	3313	2001
População Presente	3171	2001
Nados Vivos	27	2001
Óbitos	48	2001
Saldo Fisiológico	-21	2001
Taxa de Natalidade	8.1‰	2001
Taxa de Mortalidade	14.5‰	2001
Taxa de Crescimento Natural	-6.4‰	2001

Fonte: www.ine.pt

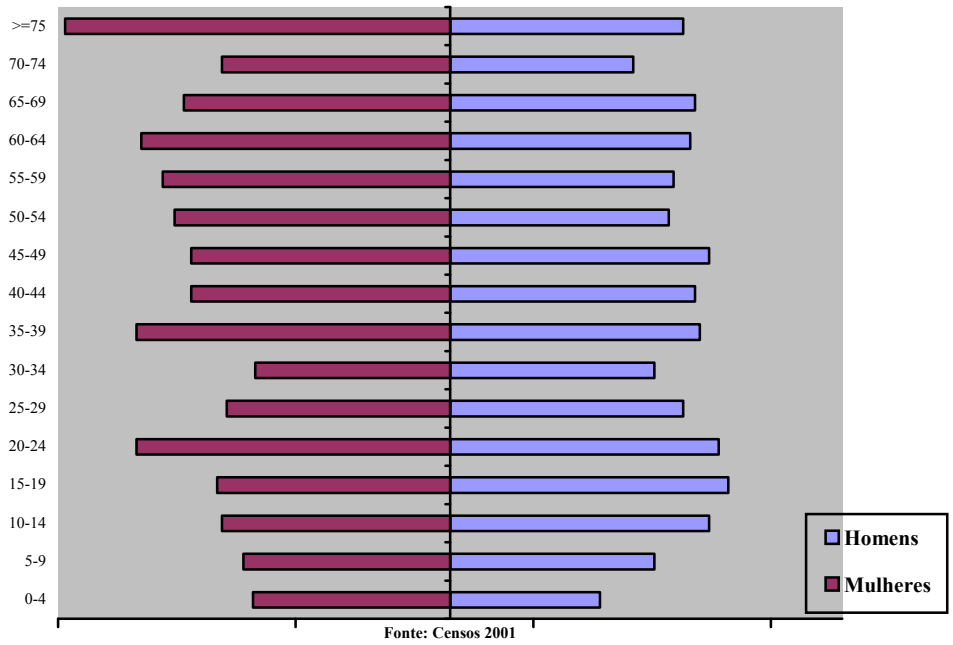
Gráfico nº 16 - Evolução da População Residente na Freguesia de Oliveira do Conde



A evolução da população de Oliveira do Conde tem sido quase sempre negativa. Na década de 60 par 70 sofreu uma perda acentuada de população devido em grande parte à emigração que se fez sentir em quase todo o concelho.

De 1970 para 1981 verificou um pequeno aumento da população, justificado com o regresso de alguns emigrantes, a partir dessa altura o decréscimo tem sido uma constante.

Gráfico nº 17 - Pirâmide Etária da Freguesia de Oliveira do Conde em 2001



Segundo a pirâmide etária de Oliveira do Conde, podemos constatar uma base estreita e um topo bastante largo. O número de mulheres é superior ao dos homens, facto mais evidente no grupo etário dos ≥75 anos. O envelhecimento da população nesta freguesia também é notório.

Quadro nº 37 - Grupos Etários na Freguesia de Oliveira do Conde

Grupos Etários	1991	2001	Variação (%)
0-14	787	524	-33.4
15-24	584	460	-21.2
25-64	1802	1681	-6.7
≥65	535	648	21.1
Total	3708	3313	-10.7

Fonte: Censos

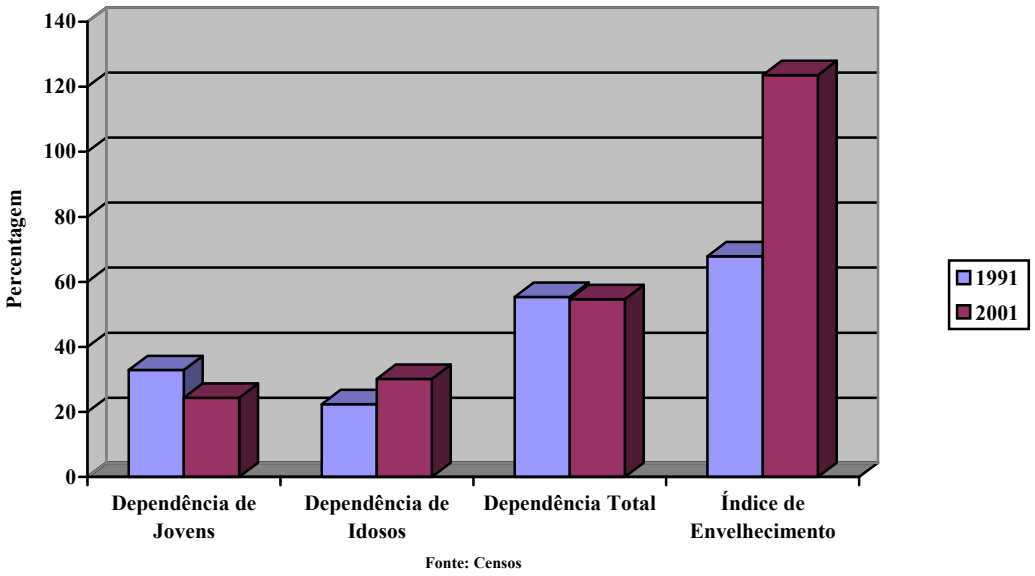
Em Oliveira do Conde, a população diminuiu nos grupos etário mais jovens, sendo esta mais acentuada no grupo etário dos 0-14 anos, tendo aumentado no grupo dos mais idosos em 21.1%.

Quadro nº 38 - Índices de Dependência [6] na Freguesia de Oliveira do Conde

Índices	1991 (%)	2001 (%)
Índice de Dependência dos Jovens	32.9	24.4
Índice de Dependência dos Idosos	22.4	30.2
Índice de Dependência Total	55.4	54.7
Índice de Envelhecimento	67.9	123.6

Fonte: Censos

Gráfico nº 18 - Índices de Dependência e de Envelhecimento na Freguesia de Oliveira do Conde



Analisando os índices de dependência, podemos observar que o índice de envelhecimento aumentou quase o dobro de 1991 para 2001. O índice de dependência dos idosos também aumentou. Em relação ao índice de dependência dos jovens e ao índice de dependência total diminuíram.

[6] Índices de Dependência dos Jovens = Jovens/Activos x 100 " Peso relativo dos jovens na população em idade activa"
Índice de Dependência dos Idosos = Idosos/Activos x 100 "Peso de potenciais inactivos com mais de 65 anos na população em idade activa"
Índice de Dependência Total = Jovens + Idosos/Activos x 100 "Peso conjunto dos Jovens e dos idosos na população em idade activa"
Índice de Envelhecimento = Idosos/Jovens x 100 "Relaciona a população idosa com a população jovem"
Grupos Etários utilizados no cálculo dos índices: Jovens (0-14); Activos (15-64); Idosos (≥65)

Quadro nº 39 - Relações de Masculinidade da População Residente na Freguesia de Oliveira do Conde

Grupos Etários	População Residente		Relações de Masculinidade
	Homens	Mulheres	H/M x 100
0-4	63	83	76
5-9	86	87	99
10-14	109	96	114
15-19	117	98	119
20-24	113	132	86
25-29	98	94	104
30-34	86	82	105
35-39	105	132	80
40-44	103	109	94
45-49	109	109	100
50-54	92	116	79
55-59	94	121	78
60-64	101	130	78
65-69	103	112	92
70-74	77	96	80
≥75	98	162	60
Total	1554	1759	88

Fonte: Censos 2001

Relativamente à relação de masculinidade, esta assume o valor mais baixo no grupo etário ≥75 anos, onde o número de mulheres é bastante superior ao dos homens. O valor mais elevado verifica-se no grupo etário dos 15-19 anos, onde o número de homens ultrapassa o número de mulheres. No grupo etário dos 45-49 anos o valor da relação de masculinidade é de 100, ou seja o número de homens é igual ao das mulheres.

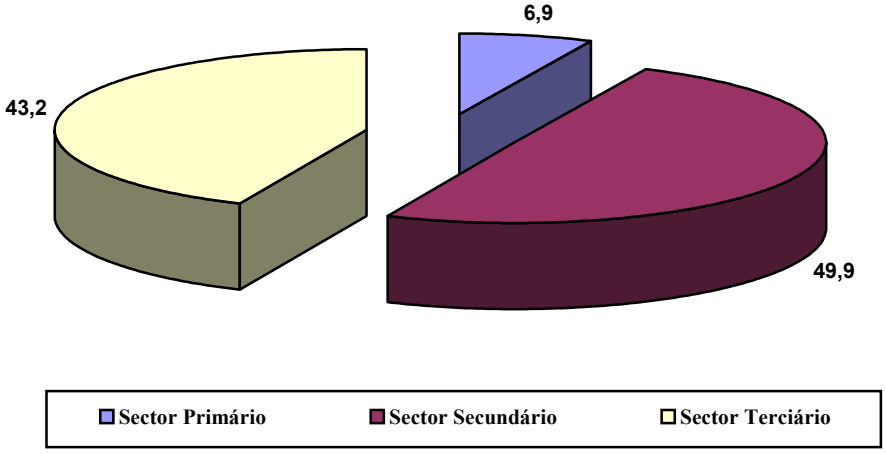
Quadro nº 40 - Famílias Clássicas Residentes e Famílias Institucionais na Freguesia de Oliveira do Conde

Famílias	1991	2001	Variação (%)
Clássicas Residentes	1182	1157	-2.1
Institucionais	-	1	100

Fonte: Censos

Em Oliveira do Conde as famílias clássicas residentes diminuíram, tendo em 2001 sido registada uma família institucional.

Gráfico nº 19 - Sectores de Actividade na Freguesia de Oliveira do Conde



Fonte: Censos 2001

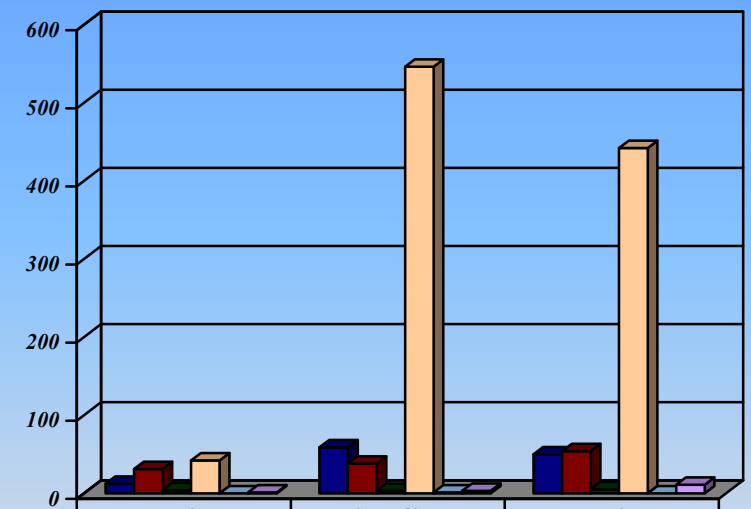
O sector de actividade mais representado na freguesia de Oliveira do Conde é sector secundário com 49.9%, seguido pelo sector terciário com 43.2%. O sector primário ocupa 6.9% da população desta freguesia.

Quadro nº 41 - Superfície Agrícola Utilizada e Não Utilizada, População Agrícola da Freguesia de Oliveira do Conde

Superfície Agrícola Utilizada	522 ha	1999
Superfície Agrícola não Utilizada	46 ha	1999
População Agrícola	838	1999

Fonte: www.ine.pt

Gráfico nº 20 - População Residente Empregada, segundo o Sector de Actividade, por situação na profissão na Freguesia de Oliveira do Conde



	Primário	Secundário	Terciário
Empregador	12	59	50
Trabalho por conta própria	31	38	54
Trabalho familiar não remunerado	4	3	5
Trabalho por conta de outrém	42	546	442
Membro activo de cooperativa	0	1	0
Outra situação	1	3	11

Fonte: Censos 2001

No sector primário, os trabalhadores por conta de outrem são os que estão mais representados, verificando-se a mesma situação no sector secundário e terciário.

Educação

Na freguesia de Oliveira do Conde existem os seguintes estabelecimentos de ensino: Jardim-de-infância de Alvarelhos, Jardim-de-infância de Fiais da Telha, Jardim-de-infância de Oliveira do Conde, Jardim-de-infância de Oliveirinha, Jardim-de-infância de Travanca e Jardim-de-infância de Vila Meã, as Escolas do 1º ciclo do ensino básico de Alvarelhos, de Fiais da Telha, de Oliveira do Conde, de Oliveirinha, de Travanca de S. Tomé (a funcionar como um pólo de Oliveirinha) e de Vila Meã (a funcionar como um pólo de Oliveira do Conde). Nesta freguesia está ainda instalada a Escola Básica 2,3 de Carregal do Sal, onde é administrado o 2º ciclo (5º e 6º ano) e o 3º ciclo (7º, 8º e 9º ano).

Quadro nº 42 - População Residente segundo o nível de ensino atingido na Freguesia de Oliveira do Conde

Nível de Ensino Atingido	Homens	Mulheres	Total
Sem nível de ensino	209	321	530
1º Ciclo	682	777	1459
2º Ciclo	236	207	443
3º Ciclo	179	141	320
Ensino Secundário	182	194	376
Ensino Médio	3	4	7
Ensino Superior	63	115	178

Fonte: Censos 2001

Em Oliveira do Conde 44.0% da população tem como escolaridade o 1º Ciclo, 5.4% o Ensino Superior e 16.0% não possui qualquer nível de ensino.

Quadro nº 43 - Desempregados segundo o Nível de Instrução na Freguesia de Oliveira do Conde

Nível de Instrução		Nº
Não Sabe Ler e Escrever		1
1º Ciclo	Completo	34
	Incompleto	8
	A frequentar	3
2º Ciclo	Completo	11
	Incompleto	7
	A frequentar	-
3º Ciclo	Completo	6
	Incompleto	3
	A frequentar	-
Ensino Secundário	Completo	9
	Incompleto	5
	A frequentar	3
Ensino Superior	Completo	1
	Incompleto	1
	A frequentar	5

Fonte: Censos 2001

A maioria dos desempregados da freguesia de Oliveira do Conde possui somente o 1º ciclo completo.

Habitação

Quadro nº 44 - Núcleos Familiares, Alojamentos e Edifícios na Freguesia de Oliveira do Conde

	1991	2001	Variação (%)
Núcleos Familiares Residentes	1026	991	-3.4
Alojamentos Familiares	1720	1833	6.7
Alojamentos Colectivos	1	2	100
Edifícios	1655	1773	7.1

Fonte: Censos 2001

No que concerne aos núcleos familiares residentes em Oliveira do Conde verificou-se uma diminuição de 1991 para 2001, enquanto que houve um aumento dos alojamentos familiares, dos colectivos e dos edifícios.

Habitação Social

Nesta freguesia, no âmbito do protocolo celebrado entre o Município, o I.G.A.P.H.E. (Instituto de Gestão e Alienação do Património Habitacional do Estado e o I.N.H. (Instituto Nacional de Habitação) foram construídos 10 fogos de Habitação Social, 6 deles em Oliveira do Conde e 4 em Vila Meã, para realojamento em regime de renda apoiada.

Saúde

Os utentes desta freguesia são servidos pelo Centro de Saúde de Carregal do Sal, podendo estes usufruir do Programa de cuidados de saúde no domicílio, nos casos sinalizados pelos respectivos médicos de família, família e outros.

Relativamente a estabelecimentos farmacêuticos, nesta freguesia existe uma farmácia, na localidade de Albergaria.

Instituições de Solidariedade Social

No que diz respeito a Instituições Particulares de Solidariedade Social, nesta freguesia existe a Fundação Comendador José Nunes Martins com a valência de Lar de

idosos, a Caritas Paroquial de Oliveira do Conde com as valências Apoio Domiciliário e Apoio Domiciliário Integrado, no âmbito da candidatura ao programa Pares desta instituição, estão a decorrer as obras de construção do Centro de Dia; e a Associação de Paralisia Cerebral – Pólo de Oliveira de Conde com as valências de Centro de Actividades Ocupacionais e Lar Residencial.

Todas estas instituições têm acordos de cooperação com o Centro Distrital de Segurança Social de Viseu.

Nesta freguesia está também sediada a Delegação de Oliveira do Conde da Cruz Vermelha Portuguesa, o seu objectivo fundamental é a difusão e aplicação dos princípios fundamentais da Cruz Vermelha e das Convenções de Genebra, designadamente na defesa da vida e da saúde, fomentando e organizando a colaboração voluntária e desinteressada das pessoas, singulares e colectivas, públicas ou privadas, na actuação e sustentação da instituição ao serviço do bem da comunidade.

Associativismo, Equipamentos Desportivos, Recreativos e Culturais

As associações culturais, recreativas e desportivas encontram-se espalhadas por toda a freguesia, promovendo múltiplas e diversificadas actividades mobilizando toda a comunidade, nomeadamente: Associação Cultural do Rancho Infantil "Cravos e Rosas"; Associação para o Progresso de Travanca de S. Tomé; Associação Recreativa e Cultural de Alvarelhos; Associação Recreativa e Cultural de Oliveirinha – ARCO; Associação Recreativa e Desportiva de Fiais da Telha; Grupo Desportivo de Oliveira do Conde**;** Grupo Folclórico D´Alegria de Vila Meã; NACO – Núcleo Juvenil de Animação Cultural de Oliveirinha; Sociedade Educação e Recreio de Oliveira do Conde; Associação Recreativa e Cultural de Alvarelhos – ARCA; Grupo de Ciclo Turismo "Asas nos Pés"; Grupo Recreativo e Cultural "Zés Pereiras"; Associação Juvenil Entre-Planos – AJEP; Artimanhas.

Relativamente a equipamentos, esta Freguesia possui 2 Parques Infantis, em Oliveira do Conde e Fiais da Telha; 2 Campos de Futebol em Oliveira do Conde e Fiais da Telha; 4 Centros Culturais e Recreativos em Oliveira do Conde, Alvarelhos, Travanca de S. Tomé e Fiais da Telha; 1 pista todo-o-terreno em Fiais da Telha; 1 polidesportivo em Fiais da Telha, 1 campo de tiro também na mesma localidade e o pavilhão da Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos de Carregal do Sal.

Infra-estruturas Básicas

A freguesia possui saneamento básico, água canalizada, electricidade e recolha de resíduos sólidos.

Quadro nº 45 - Identificação das Forças/Potencialidades e Áreas Temáticas/Problemas da Freguesia de Oliveira do Conde

Forças/Potencialidades	Áreas Temáticas/Problemas
• Junta de Freguesia; • Parque Industrial; • Forte incremento dos sectores dos vinhos; • Grande importância do sector do mobiliário; • Escolas; • Habitação Social; • Centro de Saúde de Carregal do Sal; • Clínica de Recuperação e Tratamento da Toxicodependência (CRTT) • Farmácia; • Instituições de Solidariedade Social; • Núcleo de Oliveira do Conde da Cruz Vermelha Portuguesa para o Concelho de Carregal do Sal; • Centros Culturais e Recreativos; • Associações; • Postos de Correios; • Telefones Públicos; • Parques Infantis; • Campos de Futebol; • Polidesportivo; • Pista todo-o-terreno; • Campo de tiro; • Grande adesão dos jovens às actividades das associações; • O turismo começa a ser implementado (praia fluvial); • Estrutura de Turismo de Habitação (Casa dos Buxeiros e Casa dos Cabris); • Existência de Património Histórico e Arqueológico; • Talha/Marcenaria, Mantas de Trapos/Tapeçaria, Tecelagem, Móveis e Restauro, Tanoaria, Ferro Forjado, Empalhamento de Cadeiras, Esculturas em Gesso.	• **Emprego/Desemprego**: Desemprego; Desemprego de Longa duração; Dificuldades de acesso (integração na vida activa); Oferta de Emprego pouco qualificado. • **Formação/Qualificação Profissional:** Desajustamento/desadequação entre oferta de ensino/formação e as necessidades do mercado de Trabalho; Insuficiente informação sobre a oferta formativa; Insuficiente oferta de ensino profissionalizante/cursos de formação face à procura. • **Escolarização:** Abandono/Desistência escolar; Baixas expectativas dos jovens relativamente ao prosseguimento dos estudos; Desvalorização da escola por parte da família; Encerramento de estabelecimentos de ensino; Inexistente/insuficiente acompanhamento do encarregado de educação no percurso escolar do aluno; Insuficiente/inexistentes recursos didácticos/pedagógicos/lúdicos para o funcionamento do estabelecimento de ensino; Saída antecipada do sistema de ensino. • **Equipamentos/Serviços/Respostas Sociais:** Inexistente/deficiente rede de bancos de voluntariado organizado; Insuficientes/inexistentes centros de actividades de tempos livres; Insuficiente/inexistentes Infra-estruturas de apoio à população deficiente; Insuficiente/inexistentes respostas da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados; Insuficientes/ inexistentes Serviços de Apoio Domiciliário; Insuficiente/desajustadas qualificações dos recursos humanos para o funcionamento adequado dos equipamentos/Serviço/Respostas; Insuficientes/inexistentes centros de atendimento a pessoas vítimas de violência doméstica. • **Envelhecimento:** Insuficiente retaguarda familiar; Isolamento Familiar e Social; Isolamento geográfico da População idosa; População Idosa em situação de dependência sem apoio. • **Comportamentos Aditivos e/ou de Risco:** Consumo de álcool; Consumo de drogas ou outras substâncias psico-activas; Tabagismo; Relações sexuais desprotegidas; Distúrbios Alimentares. • **Grupos em situação de Vulnerabilidade/Problemáticas específicas:** Imigrantes; Pessoas portadoras de deficiência física ou mental. • **Habitação/Condições de habitabilidade:** Desfasamento dos encargos habitacionais face aos rendimentos da população; Escassez de habitação; Habitações devolutas; Más condições de habitabilidade; Parque habitacional degradado.

	• **Famílias e Comunidade:** Abandono familiar; Dificuldade da família em garantir as suas funções básicas (sobrevivência, protecção, afecto, confiança, segurança); Dificuldades na conciliação da vida profissional e familiar; Negligência familiar. • **Demografia/População:** Baixa taxa de fecundidade; Despovoamento/desertificação; Taxa de crescimento natural negativa. • **Privação/Baixos rendimentos:** Baixos salários/rendimentos; Dependência de subsídios ou prestações sociais; Sobre endividamento das famílias; Insuficiência de rendimentos para a satisfação das necessidades básicas; Pobreza "envergonhada"/"escondida". • **Saúde:** Alcoolismo; Deficiência mental; Deficiências físicas; Dificuldade de acesso aos equipamentos/serviços complementares de saúde públicos/privados; Doenças do foro psiquiátrico; Insuficientes/inexistentes equipamentos/serviços/respostas de saúde especializados. • **Criminalidade e Segurança:** Insegurança; Violência doméstica; Criminalidade; Acidentes rodoviários; Actos de Vandalismo.

Fonte: Presidente da Junta da Freguesia de Oliveira do Conde

- Pelo Presidente da Junta foram identificados, os 5 problemas que mais afectam a freguesia e com maior necessidade de intervenção:

O 1º será o mais importante e o 5º o menos importante:

1º - Desemprego;

2º - Trabalho Precário;

3º - Dependência de Subsídios ou prestações sociais;

4º - Sobre endividamento das famílias;

5º - Más condições de habitabilidade.

- Os projectos/obras/iniciativas que considerou importantes para o desenvolvimento da freguesia:

• Condições domiciliárias às famílias mais carenciadas, apoio na saúde.

- No seu entender as possíveis soluções para resolver os problemas identificados:

• Considerarem o interior ao nível dos grandes centros.

Outras Informações:

Contactos úteis	
- Junta de Freguesia de Oliveira do Conde Rua da Igreja Oliveira do Conde 3430-351 Carregal do Sal Telefone: 232 968344 Fax: 232 968344 E-mail: jf.csoc.viseu@clix.pt **Horário de Atendimento: De Segunda-feira a Sexta-feira** **das 9:00h às 12:00h e das 14:00h às 18:00h**	- Cáritas Paroquial de Oliveira do Conde Largo de S. Pedro, n.º 4 Oliveira do Conde 3430-341 Carregal do Sal Telefone: 232 968272
- Cruz Vermelha Portuguesa Delegação de Oliveira do Conde Para o Concelho de Carregal do Sal Rua do Santo, nº 3 Oliveira do Conde 3430-366 Carregal do Sal Telefone: 232 961456 Fax: 232 968344	- Fundação José Nunes Martins Rua Com. José Nunes Martins Oliveira do Conde 3430-352 Carregal do Sal Telefone: 232 961556 Fax: 232 968344 E-mail: fjnmoc@clix.pt
- Núcleo Regional de Viseu da APCV – Pólo de Oliveira do Conde Rua Dr. Luís Melo Oliveira do Conde 3430-354 Carregal do Sal Telefone: 232 962734 Fax: 232 410027	- Centro de Saúde de Carregal do Sal Apartado 33 – Albergaria 3430-261 Carregal do Sal Telefone: 232 968164 Fax: 232 968446 E-mail: cscsal@srsviseu.min-saude.pt
- Farmácia Abreu Albergaria 3430 Carregal do Sal Telefone: 232 968630	- Clínica de Recuperação e Tratamento da Toxicodependência (CRTT) Estrada de Travanca de S. Tomé 3430-091 Carregal do Sal Telefone: 232962154 Fax: 232962154 E-mail: geral@clínicacrtt.org www.clinicacrtt.org
- Agrupamento de Escolas de Carregal do Sal Arruamento Urbano a Sul da Vila 3430 Carregal do Sal Telefone: 232960150 Fax: 232960156 E-mail: escarregalsal@mail.telepac.pt	- Centro de Formação de Professores de Carregal do Sal Escola E. B. 2,3 – Arruamento a Sul da Vila Apartado 89 3430-909 Carregal do Sal Telefone: 232961956 Fax: 232960157 E-mail: fococarregal@mail.telepac.pt
- Escola do 1ºCiclo Básico de Fiais da Telha Estrada Nacional 234 Fiais da Telha 3430 Carregal do Sal Telefone: 232 961693 E-mail: info@eb1-fiais-telha.rcts.pt www.eb1-fiais-telha.rcts.pt	- Jardim-de-Infância de Fiais da Telha Estrada Nacional 234 Fiais da Telha 3430 Carregal do Sal Telefone: 232 961693
- Escola do 1º Ciclo Básico de Oliveira do Conde Oliveira do Conde 3430 Carregal do Sal Telefone: 232 961691 E-mail: info@eb1-oliveira-conde.rcts.pt www.eb1-oliveira-conde.rcts.pt	- Jardim-de-Infância de Oliveira do Conde Oliveira do Conde 3430-351 Carregal do Sal Telefone: 232 961690
- Escola do 1º Ciclo Básico de Oliveirinha Largo da Cocheira 3430 Carregal do Sal Telefone: 232 961689 E-mail: info@eb1-oliveirinha.rcts.pt www.eb1-oliveirinha.rcts.pt	- Jardim-de-Infância de Oliveirinha Largo da Cocheira 3430 Carregal do Sal Telefone: 232 961689
- Escola do 1º Ciclo Básico de Travanca de S. Tomé (A funcionar como 1 pólo de Oliveirinha) Rua Dr. António Travanca de São Tomé 3430-420 Carregal do Sal Telefone: 232 691424 E-mail: info@eb1-travanca-s-tome.rcts.pt www.eb1-travanca-s-tome.rcts.pt	- Jardim-de-Infância de Travanca de São Tomé Rua Dr. António Travanca de São Tomé 3430-420 Carregal do Sal Telefone: 232 691424

- Escola do 1º Ciclo Básico de Vila Meã (A funcionar como 1 pólo de Oliveira do Conde) Rua de S. Domingos Vila Meã 3430 Carregal do Sal Telefone: 232 961687 E-mail: info@eb1-vila-mea-carregal-sal.rcts.pt www.eb1-vila-mea-carregal-sal.rcts.pt	- Jardim-de-Infância de Vila Meã Rua de S. Domingos Vila Meã 3430 Carregal do Sal Telefone: 232 961687
- Escola do 1º Ciclo Básico de Alvarelhos Rua da Escola Alvarelhos 3430-271 Carregal do Sal Telefone: 232 961692 E-mail: info@eb1-alvarelhos-carregal-sal.rcts.pt www.eb1-alvarelhos-carregal-sal.rcts.pt	- Jardim-de-Infância de Alvarelhos Rua da Escola Alvarelhos 3430-271 Carregal do Sal Telefone: 232 961692
- APDAE - Associação de Pais e Encarregados de Educação dos Alunos Das Escolas de Carregal do Sal Escola EB2,3 de Carregal do Sal Arruamento Urbano a Sul da Vila 3430-154 Carregal do Sal Telefone: 232961698 E-mail: Geral.APDAE@Gmail.com	

CARACTERIZAÇÃO DA

FREGUESIA DE PAPÍZIOS

Freguesia de Papízios

A freguesia de Papízios é constituída pelas localidades de Papízios, Póvoa da Arnosa e Pinheiro. Fica a aproximadamente 4 Km do Carregal do Sal.

Figura nº 9 – Freguesia de Papízios

Papízios é de origem muito antiga e consta já do documento de doação de D. Afonso Henriques em 1137.

Localidade muito remota, pertenceu à Universidade de Coimbra, fazendo parte do termo da cidade de Viseu, tendo segundo alguns documentos pertencido ao extinto concelho de Besteiros.

A sua Igreja é dedicada a São Miguel.

Festas e romarias: S. Sebastião (20 de Janeiro), S. Miguel (29 de Setembro), e Nossa Senhora da Conceição (8 de Dezembro).

A norte, passa o rio Dão, oferecendo alguns locais de rara beleza, como o Marcudo e Pego Morto, antigos portos fluviais, referidos em velhos documentos e que pertenciam ao Senhorio de Currelos.

Apesar de estar em declínio, a agricultura ainda faz parte das actividades económicas desta freguesia.

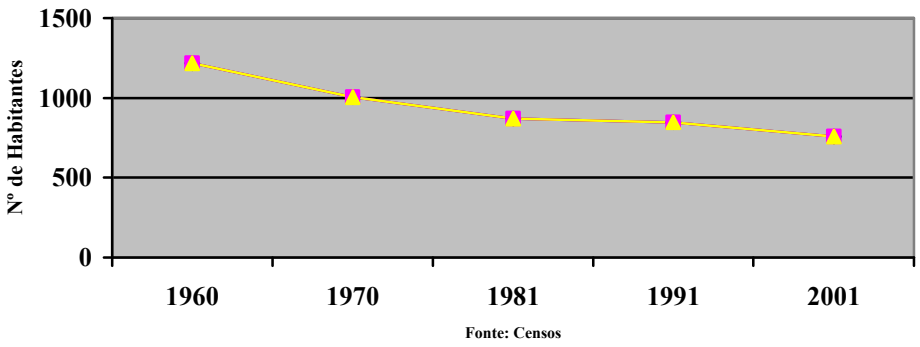
Demografia

Quadro nº 46 - Indicadores Demográficos da Freguesia de Papízios

Área Total	13.5 km²	2001
Densidade Populacional	56.2 hab/km²	2001
População Residente	758	2001
População Presente	717	2001
Nados Vivos	6	2001
Óbitos	11	2001
Saldo Fisiológico	-5	2001
Taxa de Natalidade	7.9‰	2001
Taxa de Mortalidade	14.5‰	2001
Taxa de Crescimento Natural	-6.6‰	2001

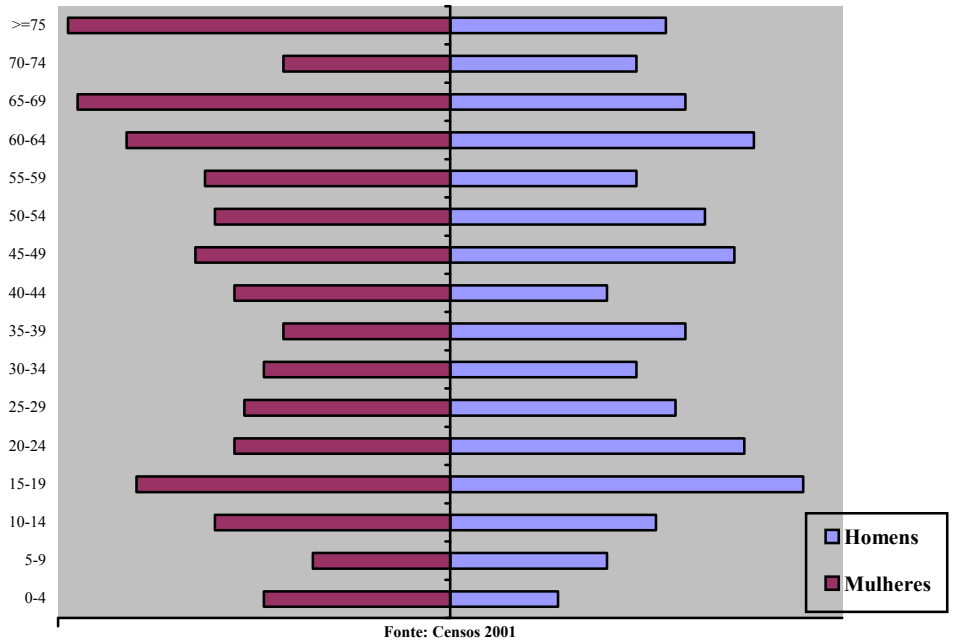
Fonte: www.ine.pt

Gráfico n º 21 - Evolução da População Residente na Freguesia de Papízios



Desde 1960 até 2001, Papízios tem tido uma evolução negativa da sua população.

Gráfico nº 22 - Pirâmide Etária da Freguesia de Papízios em 2001



Na pirâmide etária da freguesia de Papízios, podemos observar uma base estreita, constatando-se a prevalência de mulheres, com particular incidência no grupo etário dos 15-19 anos. Denota-se, também, um pequeno decréscimo da população em idade activa. Mais uma vez está presente o envelhecimento da população, com maior impacto nas mulheres.

Quadro nº 47 - Grupos Etários na Freguesia de Papízios

Grupos Etários	1991	2001	Variação (%)
0-14	204	105	-48.5
15-24	111	120	8.1
25-64	379	374	-1.3
≥65	154	159	3.2
Total	848	758	-10.6

Fonte: Censos

Em Papízios de 1991 para 2001, verificou-se um decréscimo bastante acentuado no grupo etário dos 0-14 anos, este grupo perdeu cerca de metade da sua população, o que constitui um factor bastante negativo. Constatou-se também um pequeno

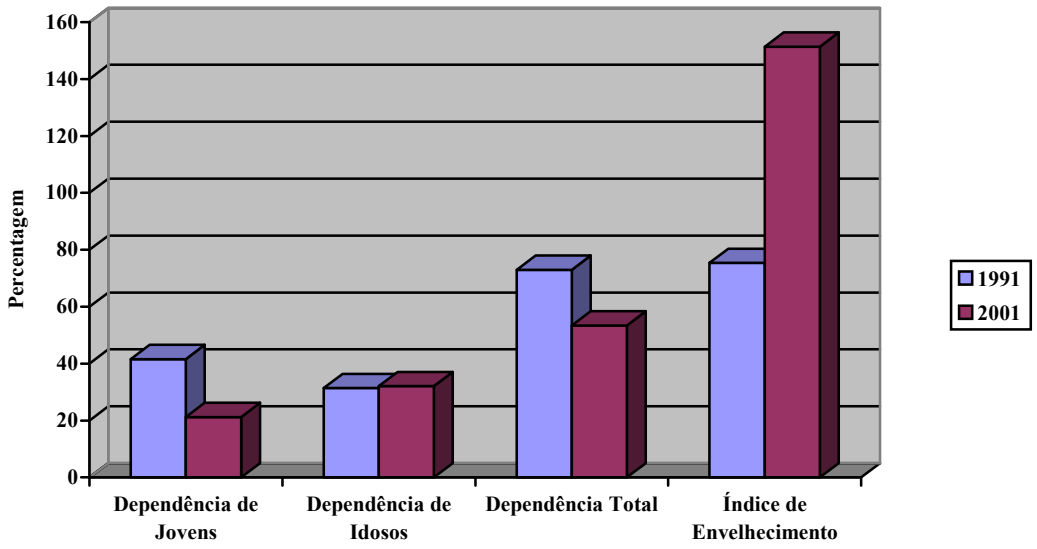
decréscimo da população no grupo etário dos 25-64 anos e um aumento nos grupos etários 15-24 e ≥65 anos.

Quadro nº 48 - Índices de Dependência[7] na Freguesia de Papízios

Índices	1991 (%)	2001 (%)
Índice de Dependência dos Jovens	41.6	21.2
Índice de Dependência dos Idosos	31.4	32.1
Índice de Dependência Total	73.0	53.4
Índice de Envelhecimento	75.4	151.4

Fonte: Censos

Gráfico nº 23 - Índices de Dependência e de Envelhecimento na Freguesia de Papízios



Fonte: Censos

O aumento do Índice de Envelhecimento na freguesia de Papízios de 1991 para 2001 é notório, tendo passado de 75.4 % para 151.4% para cerca do dobro. O índice de dependência dos idosos sofreu um ligeiro aumento, enquanto que o índice de dependência dos jovens e o índice de dependência total diminuíram.

[7] Índices de Dependência dos Jovens = Jovens/Activos x 100 " Peso relativo dos jovens na população em idade activa"
Índice de Dependência dos Idosos = Idosos/Activos x 100 "Peso de potenciais inactivos com mais de 65 anos na população em idade activa"
Índice de Dependência Total = Jovens + Idosos/Activos x 100 "Peso conjunto dos Jovens e dos idosos na população em idade activa"
Índice de Envelhecimento = Idosos/Jovens x 100 "Relaciona a população idosa com a população jovem"
Grupos Etários utilizados no cálculo dos índices: Jovens (0-14); Activos (15-64); Idosos (≥65)

Quadro nº 49 - Relações de Masculinidade da População Residente na Freguesia de Papízios

Grupos Etários	População Residente		Relações de Masculinidade
	Homens	Mulheres	H/M x 100
0-4	11	19	58
5-9	16	14	114
10-14	21	24	88
15-19	36	32	113
20-24	30	22	136
25-29	23	21	110
30-34	19	19	100
35-39	24	17	141
40-44	16	22	73
45-49	29	26	112
50-54	26	24	108
55-59	19	25	76
60-64	31	33	94
65-69	24	38	63
70-74	19	17	112
≥75	22	39	56
Total	366	392	93

Fonte: Censos 2001

As relações de masculinidade são mais relevantes no grupo etário dos ≥75 anos onde o número mulheres é superior ao número dos homens e no grupo etário dos 35-39 anos onde o número de homens é superior ao das mulheres. No grupo etário dos 30-34 anos, a relação de masculinidade é de 100, valor onde se verifica o mesmo número de homens e de mulheres.

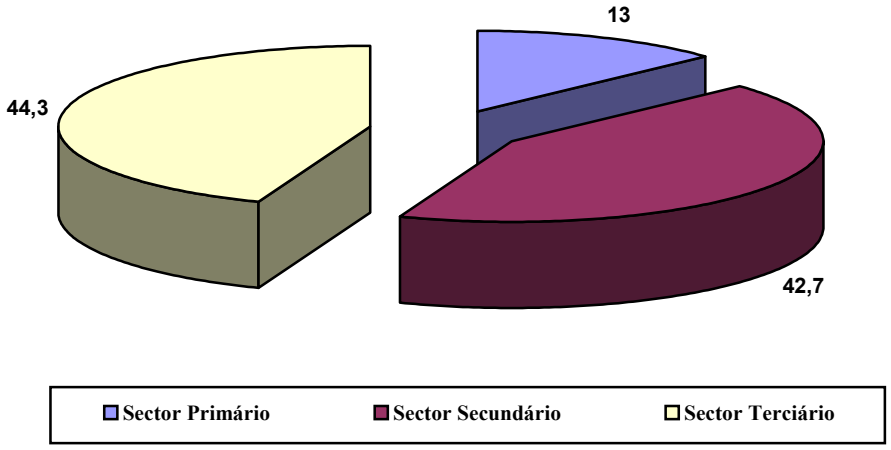
Quadro nº 50 - Famílias Clássicas Residentes e Famílias Institucionais na Freguesia de Papízios

Famílias	1991	2001	Variação (%)
Clássicas Residentes	280	267	-4.6
Institucionais	-	-	-

Fonte: Censos

Em Papízios verificou-se uma diminuição das famílias clássicas residentes, não existindo famílias institucionais nesta freguesia.

Gráfico nº 24 - Sectores de Actividade na Freguesia de Papízios



Fonte: Censos 2001

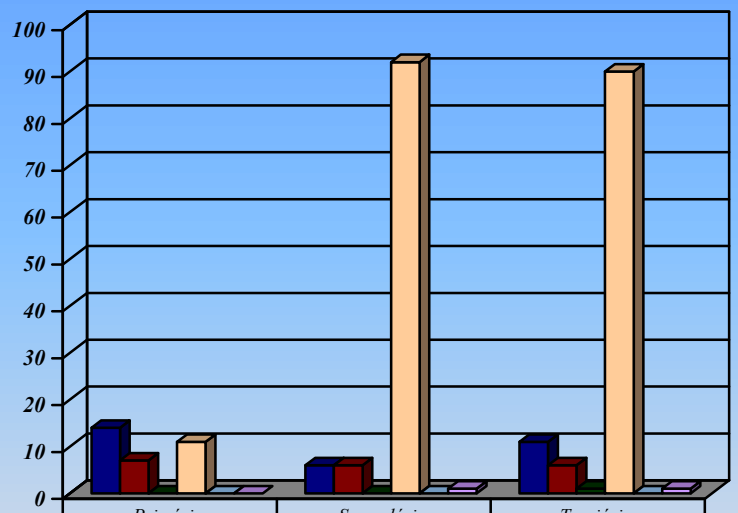
Em Papízios a maior percentagem de população activa encontra-se no sector terciário, seguido pelo sector secundário. O sector primário ocupa 13% da população activa.

Quadro nº 51 - Superfície Agrícola Utilizada e Não Utilizada, População Agrícola na Freguesia de Papízios

Superfície Agrícola Utilizada	208 ha	1999
Superfície Agrícola não Utilizada	12 ha	1999
População Agrícola	379	1999

Fonte: www.ine.pt

Gráfico nº 25 - População Residente Empregada, segundo o Sector de Actividade, por situação na profissão na Freguesia de Papízios



	Primário	Secundário	Terciário
Empregador	14	6	11
Trabalho por conta própria	7	6	6
Trabalho familiar não remunerado	0	0	1
Trabalho por conta de outrém	11	92	90
Membro activo de cooperativa	0	0	0
Outra situação	0	1	1

Fonte: Censos 2001

O número mais elevado da população activa no sector primário é empregadora. Relativamente ao sector secundário e terciário, a maioria da população desempenha as suas funções por conta de outrem.

Educação

A freguesia de Papízios é servida por um Jardim-de-infância (Papízios) e por uma escola do 1º ciclo básico (Papízios).

Quadro nº 52 - População Residente segundo o nível de ensino atingido na Freguesia de Papízios

Nível de Ensino Atingido	Homens	Mulheres	Total
Sem nível de ensino	48	79	127
1º Ciclo	156	167	323
2º Ciclo	51	47	98
3º Ciclo	47	55	102
Ensino Secundário	56	40	96
Ensino Médio	2	-	2
Ensino Superior	6	4	10

Fonte: Censos 2001

Nesta freguesia, 42.6% da população tem como nível de ensino o 1º Ciclo, enquanto que o Ensino Superior foi atingido por 1.3% da população e 16.7% não atingiu qualquer nível de ensino.

Quadro nº 53 - Desempregados segundo o Nível de Instrução na Freguesia de Papízios

Nível de Instrução		Nº
Não Sabe Ler e Escrever		-
1º Ciclo	**Completo**	7
	Incompleto	4
	A frequentar	-
2º Ciclo	**Completo**	3
	Incompleto	-
	A frequentar	-
3º Ciclo	**Completo**	4
	Incompleto	1
	A frequentar	-
Ensino Secundário	**Completo**	3
	Incompleto	4
	A frequentar	-
Ensino Superior	**Completo**	1
	Incompleto	1
	A frequentar	-

Fonte: Censos 2001

O desemprego na freguesia de Papízios afecta em maior número a população com o 1º ciclo completo.

Habitação

Quadro nº 54 - Núcleos Familiares, Alojamentos e Edifícios na Freguesia de Papízios

	1991	2001	Variação (%)
Núcleos Familiares Residentes	239	231	-3.3
Alojamentos Familiares	549	446	-18.8
Alojamentos Colectivos	-	-	-
Edifícios	539	444	-17.6

Fonte: Censos 2001

Em Papízios assistiu-se a uma diminuição dos núcleos familiares residentes, dos alojamentos familiares e dos edifícios. Isto pode significar que a população aos poucos vai abandonando esta freguesia, procurando outros locais onde haja uma melhor qualidade de vida.

Habitação Social

Nesta freguesia, no âmbito do protocolo celebrado entre o Município, o I.G.A.P.H.E. (Instituto de Gestão e Alienação do Património Habitacional do Estado e o I.N.H. (Instituto Nacional de Habitação), foram construídos 4 fogos de Habitação Social, para realojamento em regime de renda apoiada.

Saúde

Os utentes desta freguesia são servidos pelo Centro de Saúde de Carregal do Sal, podendo os utentes usufruir do programa de cuidados de saúde no domicílio, nos casos sinalizados pelos respectivos médicos de família, família e outros.

Instituições de Solidariedade Social

A freguesia de Papízios é a única freguesia do concelho que não possui qualquer Instituição de Solidariedade Social, sendo que a população é apoiada na valência apoio domiciliário pela Cáritas Paroquial de Parada.

Associativismo, Equipamentos Desportivos, Recreativos e Culturais

No que diz respeito a Associações a freguesia de Papízios possui apenas uma, a Associação Recreativa e Cultural de Pinheiro, com sede própria no lugar de Pinheiro.

Infra-estruturas Básicas

Na freguesia existe água canalizada, electricidade, saneamento básico e recolha de resíduos sólidos, quase a cem por cento. Os únicos lugares, onde ainda não existe saneamento básico, são em Papízios no Bairro dos Carregais e na Póvoa da Arnosa na Rua da Tapadinha e na Rua das Barrocas.

Quadro nº 55 – Identificação das Forças/Potencialidades e Áreas Temáticas/Problemas da Freguesia de Papízios

Forças/Potencialidades	Áreas Temáticas/Problemas
• Junta de Freguesia; • Escolas; • Habitação Social; • Telefones públicos em cada café de cada localidade; • Associação; • Polidesportivo; • Existência de Património Histórico e Arqueológico; • Apeadeiro Ferroviário de Papízios; • Zonas de lazer por explorar ao longo do rio Dão.	• **Emprego/Desemprego:** Desadequação entre a oferta e a procura de emprego; Desemprego; Desemprego de Longa duração; Dificuldades de acesso (integração na vida activa); Trabalho Precário; Oferta de Emprego pouco qualificado. • **Formação/Qualificação Profissional:** Baixas qualificações/Competências Profissionais; Desajustamento/desadequação entre oferta de ensino/formação e as necessidades do mercado de trabalho; Insuficiente informação sobre a oferta formativa; Insuficiente oferta de ensino profissionalizante/cursos de formação face à procura. • **Escolarização:** Abandono/Desistência escolar; Absentismo escolar; Analfabetismo; Baixas expectativas dos jovens relativamente ao prosseguimento dos estudos; Desvalorização da escola por parte da família; Desadequação do sistema educativo para lidar com alunos com problemas comportamentais/disciplinares/emocionais; Encerramento de estabelecimentos de ensino; Insucesso/retenção escolar; Saída antecipada do sistema de ensino. • **Equipamentos/Serviços/Respostas Sociais:** Inexistente/deficiente rede de bancos de voluntariado organizado; Insuficiente/inexistente Centros de Dia; Insuficiente/inexistente Centros de Noite; Insuficiente/inexistentes Creches; Insuficientes/inexistentes centros de actividades de tempos livres; Insuficiente/inexistentes Infra-estruturas de apoio à população deficiente; Insuficiente/inexistentes respostas da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados; Insuficientes/ inexistentes Serviços de Apoio Domiciliário; Insuficiente/desajustadas qualificações dos recursos humanos para o funcionamento adequado dos equipamentos/Serviço/Respostas; Sobrelotação dos equipamentos/serviços/respostas; Insuficientes/inexistentes centros de alojamento temporário; Insuficientes/inexistentes centros de atendimento a pessoas vítimas de violência doméstica. • **Envelhecimento:** Insuficiente retaguarda familiar; Isolamento Familiar e Social; População Idosa em situação de dependência sem apoio; • **Comportamentos Aditivos e/ou de Risco:** Consumo de álcool; Tabagismo; Relações sexuais desprotegidas; Distúrbios Alimentares; Prostituição feminina ou masculina. • **Grupos em situação de Vulnerabilidade/Problemáticas específicas:** Mães adolescentes; Pobreza intergeracional/persistente; Pessoas portadoras de deficiência física ou mental; Pessoas vitimas de violência doméstica. • **Habitação/Condições de habitabilidade:** Existência de habitações precárias (ex: barracas, outros alojamentos improvisados); Habitações devolutas; Más condições de habitabilidade; Parque habitacional degradado; Existência de barreiras arquitectónicas nas habitações; Insuficientes/inexistentes incentivos à habitação para a fixação da população jovem.

	• **Famílias e Comunidade:** Abandono familiar; Dificuldade da família em garantir as suas funções básicas (sobrevivência, protecção, afecto, confiança, segurança); Dificuldades na conciliação da vida profissional e familiar; Fracas competências pessoais, sociais e parentais; Maus-tratos familiares; Negligência familiar. • **Demografia/População:** Baixa taxa de fecundidade; Despovoamento/desertificação; Taxa de crescimento natural negativa • **Privação/Baixos rendimentos:** Baixos salários/rendimentos; Dependência de subsídios ou prestações sociais; Sobre endividamento das famílias; Insuficiência de rendimentos para a satisfação das necessidades básicas Pobreza "envergonhada"/"escondida". • **Saúde:** Alcoolismo; Deficiência mental; Deficiências físicas; Doenças do foro psiquiátrico. • **Criminalidade e Segurança:** Insegurança; Violência doméstica; Comportamentos delinquentes/marginalidade; Actos de Vandalismo; pequenos roubos.

Fonte: Presidente da Junta da Freguesia de Papízios

- Pelo Presidente da Junta foram identificados, os 5 problemas que mais afectam a freguesia e com maior necessidade de intervenção:

O 1º será o mais importante e o 5º o menos importante:

1º - Falta de Centro de Dia;

2º - Falta de Retaguarda familiar – idosos;

3º - Abandono Escolar;

4º - Alcoolismo;

5º - Desemprego.

- Os projectos/obras/iniciativas que considerou importantes para o desenvolvimento da freguesia:

• Centro de Dia;

• Cursos em horário Pós-laboral para completar a escolaridade;

• Criação de zonas de lazer junto ao rio Dão.

- No seu entender as possíveis soluções para resolver os problemas identificados:

1º - Obtenção de financiamento para o Centro de Dia;

2º - Sensibilizar os filhos para as responsabilidades a ter com os pais;

3º - Cursos profissionais para os jovens que abandonam a escola;

4º - Maior fiscalização nos vendedores de bebidas alcoólicas;

5º - Criação de novos postos de trabalho.

Outras Informações:

Contactos úteis	
- Junta de Freguesia de Papízios Largo Dr. José Melo Coelho Cabral Papízios 3430-702 Carregal do Sal Telefone: 232969302 Fax: 232969302 E-mail: jfpapizios@mail.telepac.pt **Horário de Atendimento: Sábado das 14:00h às18:00h**	- Escola do 1ºCiclo Básico de Papízios Papízios 3430-701 Carregal do Sal Telefone: 232 961697 E-mail: info@eb1-papizios.rcts.pt www.eb1-papizios.rcts.pt
- Jardim-de-Infância de Papízios Papízios 3430-701 Carregal do Sal Telefone: 232 961697	

CARACTERIZAÇÃO DA

FREGUESIA DE PARADA

Freguesia de Parada

A Freguesia de Beijós é constituída pelas localidades: Póvoa de Santo Amaro, Póvoa das Forcadas e Parada. Dista aproximadamente 5 Km do Carregal do Sal.

Figura nº 10 – Freguesia de Parada

Esta freguesia pertenceu ao concelho de São João de Areias até Setembro de 1895, integrando-se desde então no concelho de Carregal do Sal.

A Igreja Matriz é dedicada a São Miguel, padroeiro da freguesia.

Festas e romarias: Festa de Nossa Senhora (3ª semana de Agosto) e S. Miguel (29 de Setembro).

Feiras: S. Brás (3 de Fevereiro).

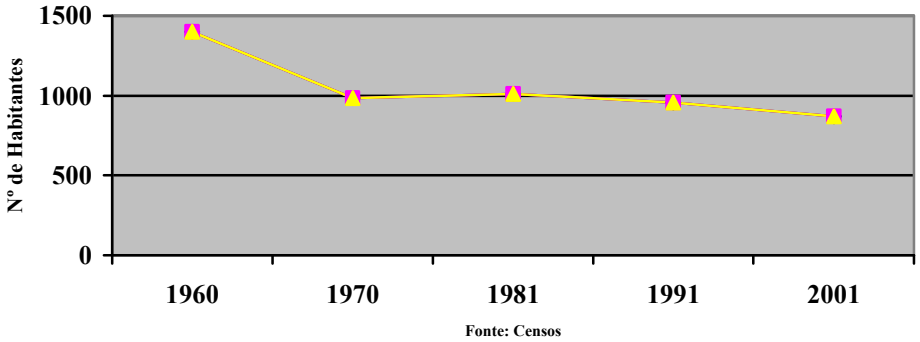
Demografia

Quadro nº 56 – Indicadores Demográficos da Freguesia de Parada

Área Total	11.7 km²	2001
Densidade Populacional	74.8 hab/km²	2001
População Residente	872	2001
População Presente	829	2001
Nados Vivos	4	2001
Óbitos	17	2001
Saldo Fisiológico	-13	2001
Taxa de Natalidade	4.6‰	2001
Taxa de Mortalidade	19.5‰	2001
Taxa de Crescimento Natural	-14.9‰	2001

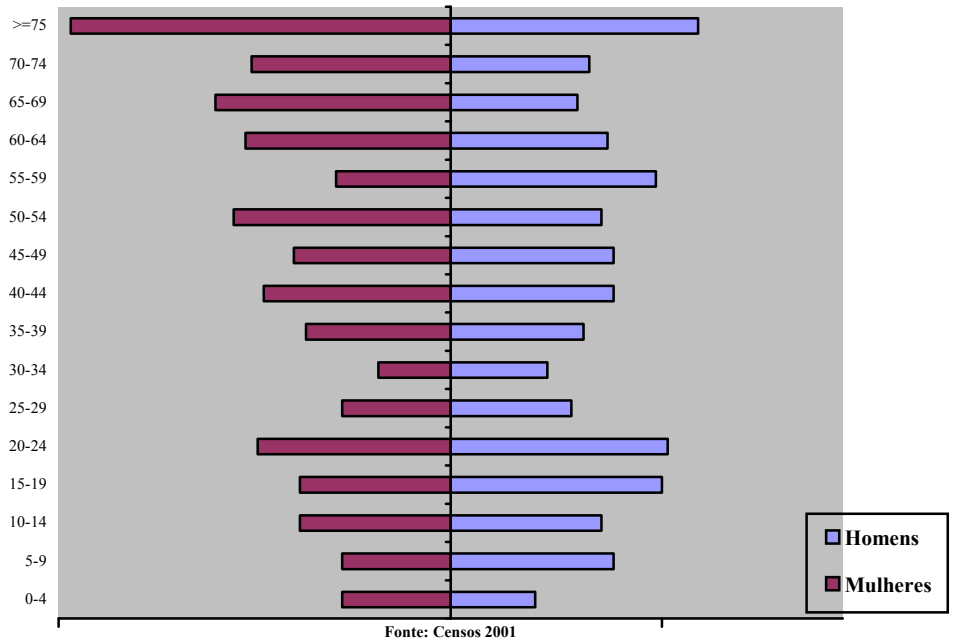
Fonte: www.ine.pt

Gráfico nº 26 - Evolução da População Residente na Freguesia de Parada



A perda da população na freguesia de Parada é notória, com um decréscimo acentuado principalmente na década de 60, resultado do forte impacto da emigração, inicialmente para o Brasil, Estados Unidos e Venezuela, e mais tarde para países da Europa como a França, Alemanha e Luxemburgo.

Gráfico nº 27 - Pirâmide Etária da Freguesia de Parada em 2001



A pirâmide etária da freguesia de Parada, apresenta uma base muito estreita devido à baixa taxa de natalidade. A população em idade activa tem pouca representatividade, enquanto que população idosa é bastante visível.

Quadro nº 57 – Grupos Etários na Freguesia de Parada

Grupos Etários	1991	2001	Variação (%)
0-14	205	127	-38.0
15-24	116	128	10.3
25-64	411	397	-3.4
≥65	225	220	-2.2
Total	957	872	-8.9

Fonte: Censos

Na freguesia de Parada todos os grupos etários perderam população com excepção do grupo dos 15-24 anos que ganhou população. O grupo etário onde a perda da população foi mais acentuada foi no grupo etário dos 0-14 anos com -38.0%.

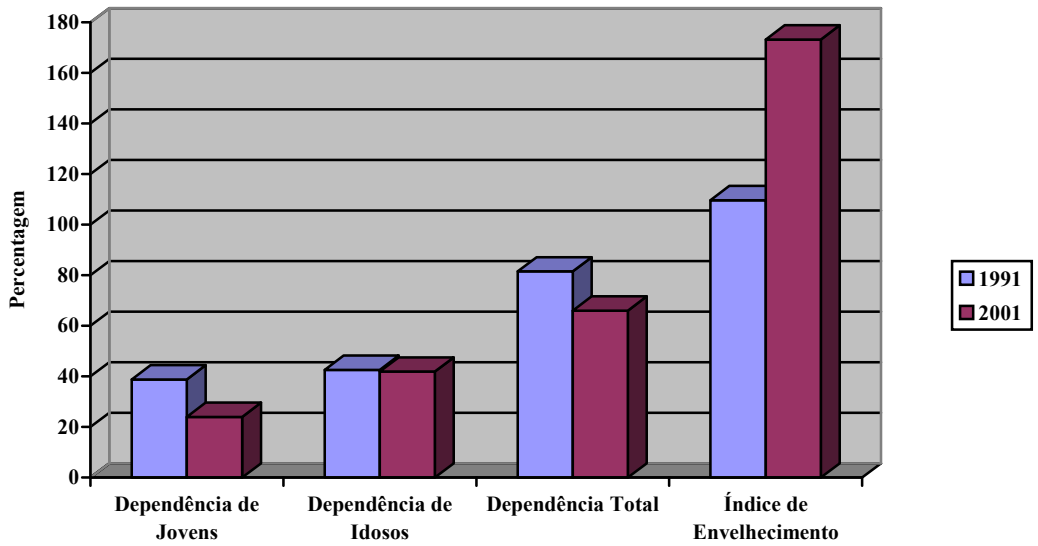
Quadro nº 58 – Índices de Dependência[8] na Freguesia de Parada

Índices	1991 (%)	2001 (%)
Índice de Dependência dos Jovens	38.8	24.0
Índice de Dependência dos Idosos	42.6	41.9
Índice de Dependência Total	81.5	66.0
Índice de Envelhecimento	109.7	173.2

Fonte: Censos

[8] Índices de Dependência dos Jovens = Jovens/Activos x 100 " Peso relativo dos jovens na população em idade activa"
Índice de Dependência dos Idosos = Idosos/Activos x 100 "Peso de potenciais inactivos com mais de 65 anos na população em idade activa"
Índice de Dependência Total = Jovens + Idosos/Activos x 100 "Peso conjunto dos Jovens e dos idosos na população em idade activa"
Índice de Envelhecimento = Idosos/Jovens x 100 "Relaciona a população idosa com a população jovem"
Grupos Etários utilizados no cálculo dos índices: Jovens (0-14); Activos (15-64); Idosos (≥65)

Gráfico nº 28 - Índices de Dependência e de Envelhecimento na Freguesia de Parada



Fonte: Censos

Fazendo a comparação dos índices de dependência de 1991 para 2001, constatamos que o índice de envelhecimento foi aquele que registou um maior aumento, passou de 109.7% para 173.2%. Relativamente aos restantes índices todos eles sofreram uma diminuição, com maior incidência nos índices de dependência dos jovens e no índice de dependência total.

Quadro nº 59 – Relações de Masculinidade da População Residente na Freguesia de Parada

Grupos Etários	População Residente		Relações de Masculinidade
	Homens	Mulheres	H/M x 100
0-4	14	18	78
5-9	27	18	150
10-14	25	25	100
15-19	35	25	140
20-24	36	32	113
25-29	20	18	111
30-34	16	12	134
35-39	22	24	92
40-44	27	31	87
45-49	27	26	104
50-54	25	36	69
55-59	34	19	179
60-64	26	34	76
65-69	21	39	54
70-74	23	33	70
≥75	41	63	65
Total	419	453	92

Fonte: Censos 2001

Na freguesia de Parada mediante o cálculo das relações de masculinidade podemos observar, que o grupo etário onde este valor é mais elevado, é no grupo etário dos 55-59 anos, o número de homens é muito superior ao das mulheres. O grupo etário onde o valor é menor, é nos 65-69 anos, aqui o número de mulheres é superior ao dos homens, facto este que confirma mais uma vez a maior longevidade das mulheres. No grupo etário dos 10-14 anos, o valor da relação de masculinidade é 100, ou seja este valor representa o equilíbrio entre o número de homens e o número de mulheres.

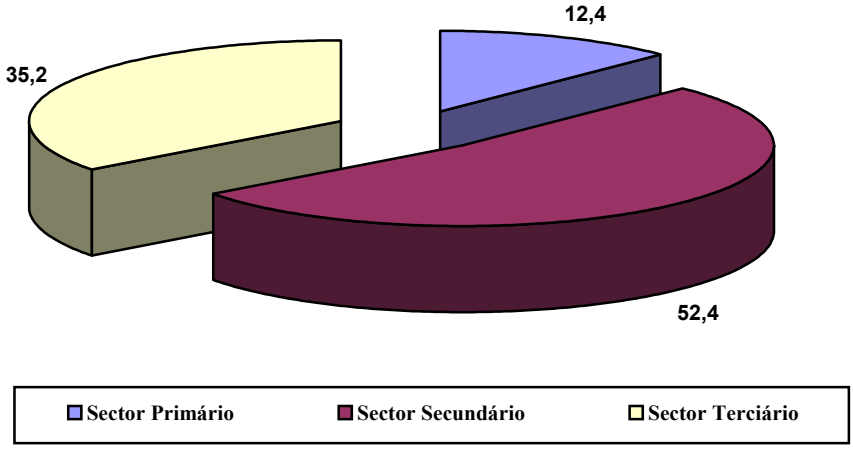
Quadro nº 60 – Famílias Clássicas Residentes e Famílias Institucionais na Freguesia de Parada

Famílias	1991	2001	Variação (%)
Clássicas Residentes	345	321	-7.0
Institucionais	1	1	0

Fonte: Censos

Na Freguesia de Parada de 1991 para 2001 constatou-se uma diminuição das famílias clássicas residentes, o número de famílias institucionais manteve-se.

Gráfico nº 29 - Sectores de Actividade na Freguesia de Parada



Fonte: Censos 2001

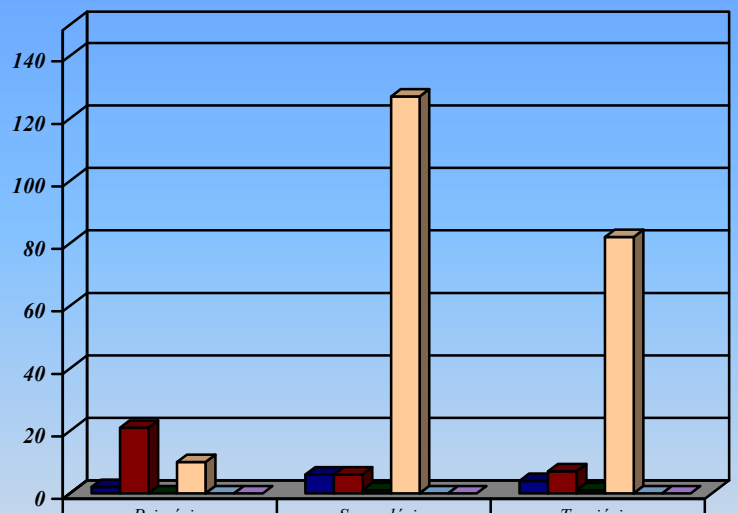
Com base no gráfico, podemos chegar à conclusão que mais de metade da população activa da freguesia de Parada se encontram a trabalhar no sector secundário com 52.4%, o sector terciário tem 35.2% da população activa. No que toca ao sector primário é o que tem a menor percentagem com 12.4%.

Quadro nº 61 – Superfície Agrícola Utilizada e Não Utilizada, População Agrícola na Freguesia de Parada

Superfície Agrícola Utilizada	95 ha	1999
Superfície Agrícola não Utilizada	3 ha	1999
População Agrícola	196	1999

Fonte: www.ine.pt

Gráfico nº 30 - População Residente Empregada, segundo o Sector de Actividade, por situação na profissão na Freguesia de Parada



	Primário	Secundário	Terciário
Empregador	2	6	4
Trabalho por conta própria	21	6	7
Trabalho familiar não remunerado	0	1	1
Trabalho por conta de outrém	10	127	82
Membro activo de cooperativa	0	0	0
Outra situação	0	0	0

Fonte: Censos 2001

Em Parada a população empregada no sector primário está estabelecida por conta própria. Relativamente ao sector secundário e terciário a situação é idêntica, ou seja, em ambos os sectores estão em maioria aqueles que trabalham por conta de outrem.

Educação

A Rede Escolar da freguesia de Parada é constituída pelo Jardim-de-infância de Parada, Jardim-de-infância de Póvoa de Santo Amaro, pelas Escolas do 1º ciclo do ensino básico de Parada e da Póvoa de Santo Amaro (a funcionar como um pólo de Parada).

Quadro nº 62 – População Residente segundo o nível de ensino atingido na Freguesia de Parada

Nível de Ensino Atingido	Homens	Mulheres	Total
Sem nível de ensino	50	78	128
1º Ciclo	222	245	467
2º Ciclo	56	60	116
3º Ciclo	44	26	70
Ensino Secundário	35	26	61
Ensino Médio	1	2	3
Ensino Superior	11	16	27

Fonte: Censos 2001

Da população residente na freguesia de Parada 53.6% possui como habilitações literárias o 1º Ciclo. Quanto ao Ensino Superior somente 3.1% da população conseguiu atingir este nível de ensino enquanto que 14.7% não tem qualquer nível de ensino.

Quadro nº 63 – Desempregados segundo o Nível de Instrução na Freguesia de Parada

Nível de Instrução		Nº
Não Sabe Ler e Escrever		1
1º Ciclo	**Completo**	14
	Incompleto	1
	A frequentar	-
2º Ciclo	**Completo**	5
	Incompleto	2
	A frequentar	-
3º Ciclo	**Completo**	1
	Incompleto	2
	A frequentar	-
Ensino Secundário	**Completo**	3
	Incompleto	2
	A frequentar	1
Ensino Superior	**Completo**	3
	Incompleto	-
	A frequentar	-

Fonte: Censos 2001

O maior número de desempregados abrange a população que tem como habilitações literárias o 1º ciclo.

Habitação

Quadro nº 64 – Núcleos Familiares, Alojamentos e Edifícios na Freguesia de Parada

	1991	2001	Variação (%)
Núcleos Familiares Residentes	272	259	-4.8
Alojamentos Familiares	616	527	-14.4
Alojamentos Colectivos	1	1	0
Edifícios	591	527	-10.8

Fonte: Censos 2001

Em Parada comparando o ano de 1991 com 2001, observa-se que houve uma diminuição dos núcleos familiares residentes, dos alojamentos familiares e dos edifícios. O número dos alojamentos colectivos manteve-se.

Habitação Social

Nesta freguesia, no âmbito do protocolo celebrado entre o Município, o I.G.A.P.H.E. (Instituto de Gestão e Alienação do Património Habitacional do Estado e o I.N.H. (Instituto Nacional de Habitação), foram construídos 8 fogos de Habitação Social, 4 na Póvoa de Santo Amaro e outros 4 na Póvoa das Forcadas, para realojamento em regime de renda apoiada

Saúde

Os utentes desta freguesia são servidos pela Extensão do Centro de Saúde de Carregal do Sal, podendo os utentes usufruir do Programa de cuidados de saúde no domicílio, nos casos sinalizados pelos respectivos médicos de família, família e outros.

Esta freguesia possui ainda um Posto de medicamentos.

Instituições de Solidariedade Social

Na freguesia de Parada existe uma Instituição Particular de Solidariedade Social, Caritas Paroquial de Parada, com as valências Apoio Domiciliário e Unidade de vida

Protegida, tendo acordo de cooperação com o Centro Distrital de Segurança Social de Viseu, para estas valências.

Associativismo, Equipamentos Desportivos, Recreativos e Culturais

Ao nível das Associações a freguesia de Parada possui as seguintes: Animatólas**;** Associação Recreativa da Freguesia de Parada; Centro Social de Parada, Grupo Desportivo 3 Santos Populares.

É de referir que estas associações apresentam uma forte e dinâmica actividade promovendo acções que mobilizam não só a camada mais jovem mas também pessoas externas ao concelho.

Infra-estruturas Básicas

A freguesia possui, água canalizada, electricidade e recolha de resíduos sólidos com excepção do saneamento básico na Travessa do Barreiro, devido ao desnivelamento do terreno.

Quadro nº 65 – Identificação das Forças/Potencialidades e Áreas Temáticas/Problemas da Freguesia de Parada

Forças/Potencialidades	Áreas Temáticas/Problemas
• Junta de Freguesia • Escolas • Habitação Social; • Extensão de Saúde • Mini-lar • Posto de Medicamentos • Associações • Polidesportivo • Espaço Limítrofe ao Polidesportivo, que pode ser aproveitado para diversos eventos • Estrutura de Casa de Campo (Casa da Ladeira) • Existência de Património Histórico e Arqueológico • Núcleo Museológico Lagar das Varas de Parada • Pintura (Aguarelas, Grafite, Vitrais)	• **Emprego/Desemprego**: Desadequação entre a oferta e a procura de emprego; Desemprego; Desemprego de Longa duração; Dificuldades de acesso (integração na vida activa). • **Escolarização:** Analfabetismo; Baixas expectativas dos jovens relativamente ao prosseguimento dos estudos; Baixas expectativas dos jovens relativamente ao prosseguimento dos estudos. • **Equipamentos/Serviços/Respostas Sociais:** Insuficiente/inexistentes Creches; Insuficientes/inexistentes centros de actividades de tempos livres; Insuficiente/inexistentes respostas da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados; Sobrelotação dos equipamentos/serviços/respostas; Insuficientes/inexistentes centros de alojamento temporário. • **Comportamentos Aditivos e/ou de Risco:** Consumo de álcool; Tabagismo. • **Demografia/População:** Baixa taxa de fecundidade. • **Privação/Baixos rendimentos:** Baixos salários/rendimentos; Dependência de subsídios ou prestações sociais; Pobreza "envergonhada"/"escondida". • **Criminalidade e Segurança:** Comportamentos delinquentes/marginalidade; Actos de Vandalismo.

Fonte: Presidente da Junta da Freguesia de Parada

- Pelo Presidente da Junta foram identificados, os 5 problemas que mais afectam a freguesia e com maior necessidade de intervenção:

O 1º será o mais importante e o 5º o menos importante:

1º - Desemprego;

2º - Actividades nos Tempos Livres;

3º - Falta de transportes colectivos;

4º - Vandalismo, principalmente de coisa Pública;

5º - Alcoolismo.

- Os projectos/obras/iniciativas que considerou importantes para o desenvolvimento da freguesia:

• Parque Infantil;

• Parque de Merendas da Sr.ª da Ribeira;

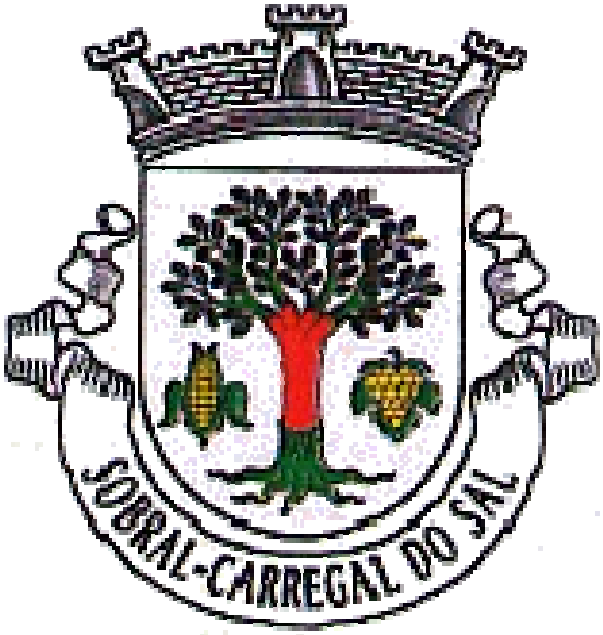
• Novas instalações para a Extensão de Saúde.

- No seu entender as possíveis soluções para resolver os problemas identificados:

• No que diz respeito ao Transporte Colectivo, poder-se-ia resolver com um transporte (carrinha) de nove lugares.

Outras Informações:

Contactos úteis	
- Junta de Freguesia de Parada Rua Poço do Barro Parada 3430-722 Carregal do Sal Telefone: 232961642 Fax: 232961642 E-mail: jfparada@mail.telepac.pt **Horário de Atendimento: Segunda-feira e Quinta-feira das 15:30h às 19:00h**	- Cáritas Paroquial de Parada Rua de Santo Cristo Parada 3430 Carregal do Sal Telefone: 232 968060 Fax: 232 968296
- Escola do 1º Ciclo Básico da Póvoa de Santo Amaro (A funcionar como 1 pólo de Parada) Rua da Coitada Póvoa de Santo Amaro 3430 Carregal do Sal Telefone: 232 961 700 E-mail: info@eb1-povoa-sto-amaro.rcts.pt www.eb1-povoa-sto-amaro.rcts.pt	- Jardim-de-Infância da Póvoa de Santo Amaro Rua da Coitada Póvoa de Santo Amaro 3430 Carregal do Sal Telefone: 232 961 700
- Escola do 1º Ciclo Básico de Parada Parada 3430 Carregal do Sal Telefone: 232 961699 E-mail: info@eb1-parada-carregal-sal.rcts.pt www.eb1-parada-carregal-sal.rcts.pt	- Jardim-de-Infância de Parada Parada 3430 Carregal do Sal Telefone: 232 961699
- Posto de Medicamentos de Parada Parada 3430 Carregal do Sal Telefone: 232 969157	



CARACTERIZAÇÃO DA *FREGUESIA DE SOBRAL*

Freguesia de Sobral

A freguesia de Sobral é a mais pequena do concelho de Carregal do Sal, tem uma só povoação. Dista aproximadamente 12 Km da sede do Concelho.

Figura nº 11 – Freguesia de Sobral

A norte da povoação de Sobral fica o rio Dão, dando acesso a Ferreirós do Dão e a outras terras do concelho de Tondela.

Sobral, designado anteriormente por "Soveral", esteve secularmente ligado a Papízios, e por isso, ainda hoje, se costuma ouvir falar em "Sobral de Papízios".

Sobral, em 1695 desmembrou-se da freguesia de Papízios e passou a constituir uma freguesia própria.

A sua Igreja é devotada à Senhora das Boas Novas.

Festas e romarias: Senhora das Boas Novas que se realiza no dia 21 de Novembro de cada ano.

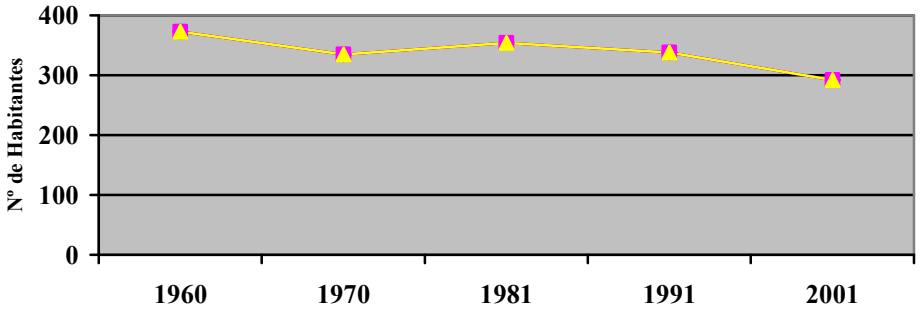
Demografia

Quadro nº 66 - Indicadores Demográficos da Freguesia de Sobral

Área Total	6.1 km²	2001
Densidade Populacional	48.2 hab/km²	2001
População Residente	292	2001
População Presente	269	2001
Nados Vivos	2	2001
Óbitos	4	2001
Saldo Fisiológico	-2	2001
Taxa de Natalidade	6.8‰	2001
Taxa de Mortalidade	13.7‰	2001
Taxa de Crescimento Natural	-6.9‰	2001

Fonte: www.ine.pt

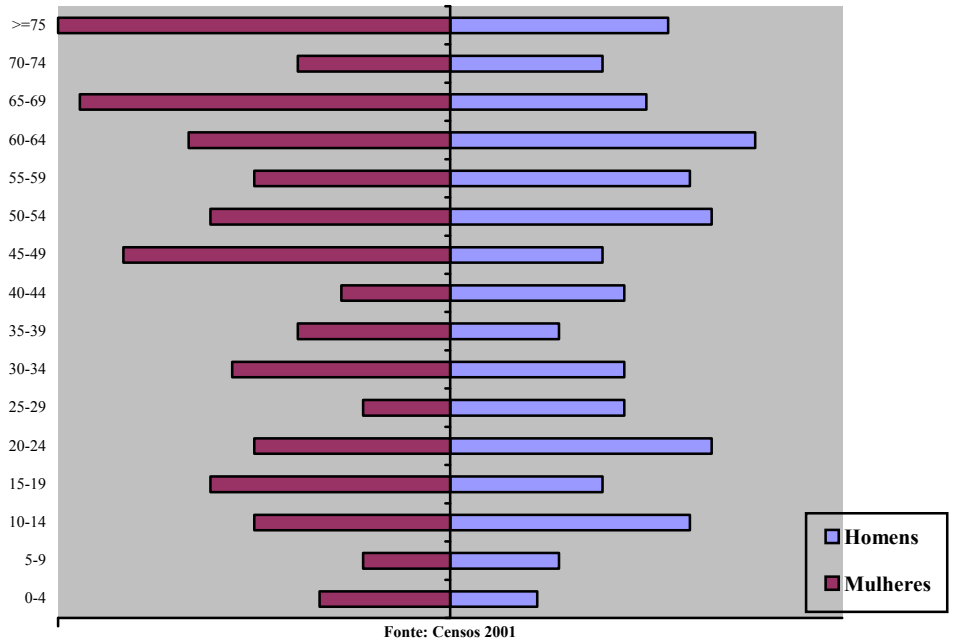
Gráfico nº 31 - Evolução da População Residente na Freguesia de Sobral



Fonte: Censos

Em relação à evolução da população na freguesia de Sobral, verificamos que de 1960 para 1970 houve um decréscimo populacional. Na década seguinte aumentou, e de 1981 para 2001 tem vindo sempre vindo a diminuir. A freguesia de Sobral é segundo os censos de 2001, a freguesia do concelho com menos população.

Gráfico nº 32 - Pirâmide Etária da Freguesia de Sobral em 2001



Ao observarmos a pirâmide etária de Sobral, constatamos que esta não é uniforme. A base é estreita, depois vai alargando um pouco, torna a estreitar, alargando no topo o que torna evidente o envelhecimento da população.

Quadro nº 67 – Grupos Etários na Freguesia de Sobral

Grupos Etários	1991	2001	Variação (%)
0-14	71	39	-45.1
15-24	46	39	-15.2
25-64	156	146	-6.4
≥65	65	68	4.6
Total	338	292	-13.6

Fonte: Censos

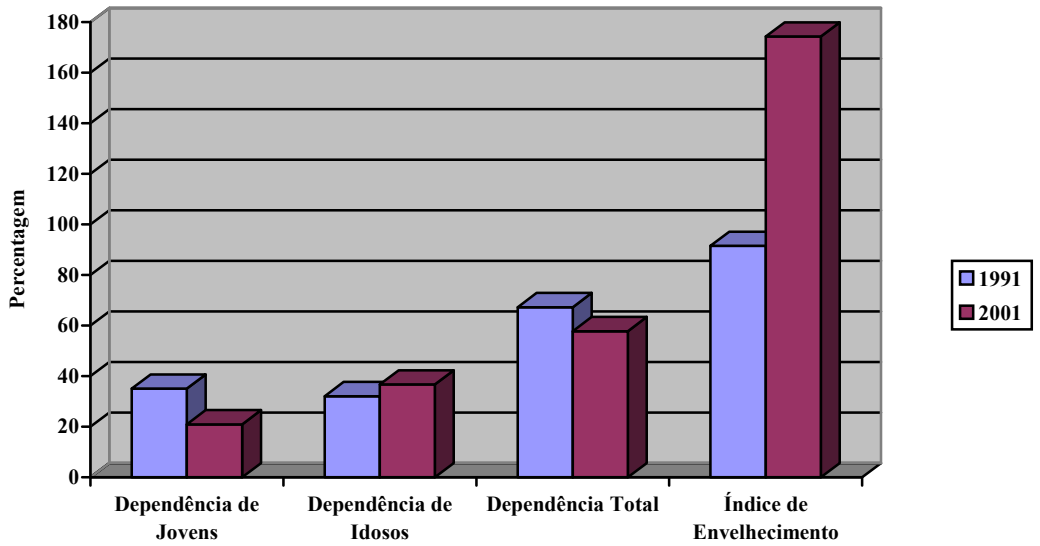
Em Sobral, como em quase todas as freguesias do concelho, todos os grupos etários perderam população, com excepção do grupo etário dos 65 ou mais anos que viu a sua população aumentar.

Quadro nº 68 - Índices de Dependência[9] na Freguesia de Sobral

Índices	1991 (%)	2001 (%)
Índice de Dependência dos Jovens	35.1	21.0
Índice de Dependência dos Idosos	32.1	36.7
Índice de Dependência Total	67.3	57.8
Índice de Envelhecimento	91.5	174.3

Fonte: Censos

Gráfico nº 33 - Índices de Dependência e de Envelhecimento na Freguesia de Sobral



Fonte: Censos

Comparando os índices de dependência na freguesia de Sobral de 1991 e 2001, chegamos à conclusão que o índice que teve um aumento mais significativo foi o de envelhecimento que passou de 91.5% para 174.3%. O índice de dependência dos idosos sofreu um ligeiro aumento. Os índices que diminuíram foram os índices de dependência dos jovens e de dependência total.

[9] Índices de Dependência dos Jovens = Jovens/Activos x 100 " Peso relativo dos jovens na população em idade activa"
Índice de Dependência dos Idosos = Idosos/Activos x 100 "Peso de potenciais inactivos com mais de 65 anos na população em idade activa"
Índice de Dependência Total = Jovens + Idosos/Activos x 100 "Peso conjunto dos Jovens e dos idosos na população em idade activa"
Índice de Envelhecimento = Idosos/Jovens x 100 "Relaciona a população idosa com a população jovem"
Grupos Etários utilizados no cálculo dos índices: Jovens (0-14); Activos (15-64); Idosos (≥65)

Quadro nº 69 – Relações de Masculinidade da População Residente na Freguesia de Sobral

Grupos Etários	População Residente		Relações de Masculinidade
	Homens	Mulheres	H/M x 100
0-4	4	6	67
5-9	5	4	125
10-14	11	9	122
15-19	7	11	64
20-24	12	9	134
25-29	8	4	200
30-34	8	10	80
35-39	5	7	72
40-44	8	5	160
45-49	7	15	47
50-54	12	11	109
55-59	11	9	122
60-64	14	12	117
65-69	9	17	53
70-74	7	7	100
≥75	10	18	56
Total	138	154	90

Fonte: Censos 2001

Depois de calculadas as relações de masculinidade, constatamos que elas sobressaem nos grupos etários dos 25-29 anos onde o número de homens é o dobro do número de mulheres e no grupo etário dos 45-49 anos onde o número de mulheres é bastante superior ao dos homens. No grupo etário dos 70-74 anos, o número de mulheres é igual ao dos homens.

Quadro nº 70 – Famílias Clássicas Residentes e Famílias Institucionais na Freguesia de Sobral

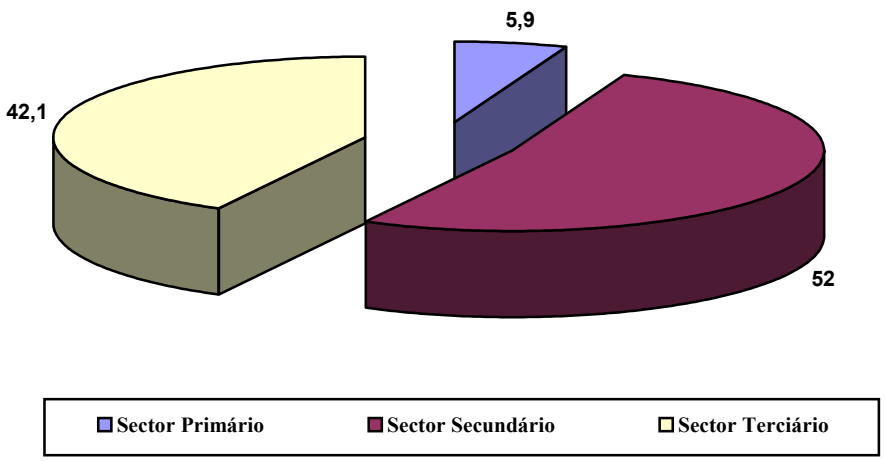
Famílias	1991	2001	Variação (%)
Clássicas Residentes	111	114	2.7
Institucionais	-	-	-

Fonte: Censos

No Sobral, apesar de pouco significativo, houve um aumento das famílias clássicas residentes, o que poderá constituir um factor positivo para o desenvolvimento desta pequena freguesia.

Caracterização Socio-económica

Gráfico nº 34 - Sectores de Actividade na Freguesia de Sobral



Fonte: Censos 2001

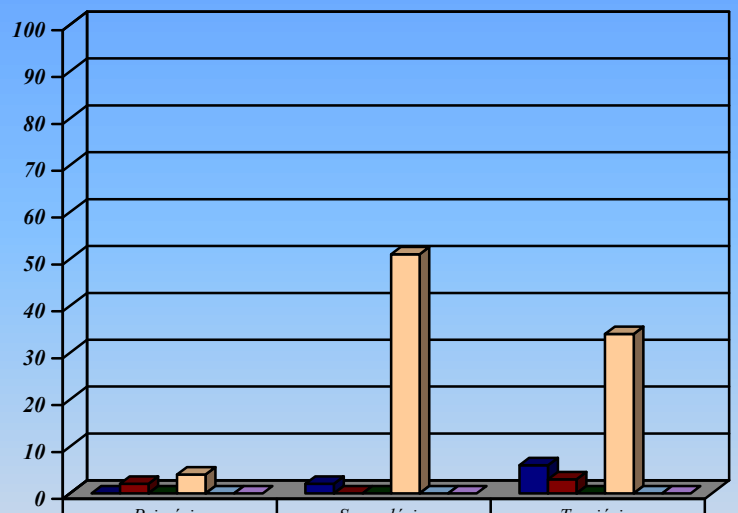
Na freguesia de Sobral o sector de actividade com maior representatividade é o sector secundário com 52% da população activa, seguido do sector terciário com 42.1%. O sector primário ocupa 5.9% da população activa.

Quadro nº 71 – Superfície Agrícola Utilizada e Não Utilizada, População Agrícola na Freguesia de Sobral

Superfície Agrícola Utilizada	61 ha	1999
Superfície Agrícola não Utilizada	1 ha	1999
População Agrícola	96	1999

Fonte: www.ine.pt

Gráfico nº 35 - População Residente Empregada, segundo o Sector de Actividade, por situação na profissão na Freguesia de Sobral



	Primário	Secundário	Terciário
Empregador	0	2	6
Trabalho por conta própria	2	0	3
Trabalho familiar não remunerado	0	0	0
Trabalho por conta de outrém	4	51	34
Membro activo de cooperativa	0	0	0
Outra situação	0	0	0

Fonte: Censos 2001

Relativamente aos sectores de actividade por situação na profissão, verificamos que a população activa nos três sectores representados exercem a sua actividade por conta de outrem.

Educação

A freguesia de Sobral é servida por um Jardim-de-infância (Sobral) e por uma escola do 1º ciclo (Sobral - A funcionar como 1 pólo da EBI Aristides Sousa Mendes).

Quadro nº 72 – População Residente segundo o nível de ensino atingido na Freguesia de Sobral

Nível de Ensino Atingido	Homens	Mulheres	Total
Sem nível de ensino	16	45	61
1º Ciclo	78	70	148
2º Ciclo	23	18	41
3º Ciclo	8	6	14
Ensino Secundário	9	13	22
Ensino Médio	1	-	1
Ensino Superior	3	2	5

Fonte: Censos 2001

Na freguesia de Sobral 50.7% da população possui somente o 1º Ciclo, 1.7% o Ensino Superior e 20.9% não possui nenhum nível de ensino.

Quadro nº 73 – Desempregados segundo o Nível de Instrução na Freguesia de Sobral

Nível de Instrução		Nº
Não Sabe Ler e Escrever		1
1º Ciclo	Completo	5
	Incompleto	-
	A frequentar	-
2º Ciclo	Completo	1
	Incompleto	-
	A frequentar	-
3º Ciclo	Completo	1
	Incompleto	-
	A frequentar	-
Ensino Secundário	Completo	-
	Incompleto	-
	A frequentar	-
Ensino Superior	Completo	-
	Incompleto	-
	A frequentar	-

Fonte: Censos 2001

O desemprego tanto na freguesia de Sobral como em todas as outras, afectam principalmente a população que possui o 1º ciclo completo do ensino básico, ou seja acaba quase sempre por afectar aqueles que possuem as habilitações literárias mais baixas.

Habitação

Quadro nº 74 – Núcleos Familiares, Alojamentos e Edifícios na Freguesia de Sobral

	1991	2001	Variação (%)
Núcleos Familiares Residentes	96	94	-2.1
Alojamentos Familiares	187	184	-1.6
Alojamentos Colectivos	-	-	-
Edifícios	187	183	-2.1

Fonte: Censos 2001

Relativamente aos núcleos familiares, aos alojamentos familiares e edifícios verificou-se uma ligeira diminuição na freguesia de Sobral.

Habitação Social

Nesta freguesia, no âmbito do protocolo celebrado entre o Município, o I.G.A.P.H.E. (Instituto de Gestão e Alienação do Património Habitacional do Estado e o I.N.H. (Instituto Nacional de Habitação), foram construídos 2 fogos de Habitação Social, para realojamento em regime de renda apoiada.

Saúde

Relativamente à Saúde, nesta freguesia cerca de metade da população dirige-se ao Centro de Saúde de Carregal do Sal e a outra metade à Extensão do Centro de Saúde de Cabanas de Viriato, podendo os utentes usufruir do Programa de cuidados de saúde no domicílio, nos casos sinalizados pelos respectivos médicos de família, família e outros.

Instituições de Solidariedade Social

Sobral possui o Centro de Dia "Mão Amiga", o qual surge de um Protocolo com a Junta de Freguesia do Sobral e o Centro Social Professora Elisa Barros Silva de Cabanas de Viriato. A Junta de Freguesia cedeu as instalações e o Centro Social assumiu toda a responsabilidade pelo equipamento e gestão do serviço de Apoio Domiciliário e do Centro de Dia.

Associativismo, Equipamentos Desportivos, Recreativos e Culturais

As Associações existentes na freguesia de Sobral são: o Grupo Recreativo do Sobral**,** Centro de Recreio e Convívio do Sobral.

Relativamente a equipamentos esta freguesia possui: Parque Infantil e Campo de Futebol.

Infra-estruturas Básicas

A freguesia possui saneamento básico, água canalizada, electricidade e recolha de resíduos sólidos.

Quadro nº 75 - Identificação das Forças/Potencialidades e Áreas Temáticas/Problemas da Freguesia de Sobral

Forças/Potencialidades	Áreas Temáticas/Problemas
• Junta de Freguesia; • Escolas; • Habitação Social; • Centro de Dia; • Parque Infantil; • Campo de Futebol; • Polidesportivo; • Telefone Público; • Centro de Recreio e convívio; • Associações; • Existência de Património Histórico e Arqueológico.	• **Formação/Qualificação Profissional:** Baixas qualificações/Competências Profissionais; Desajustamento/desadequação entre oferta de ensino/formação e as necessidades do mercado de trabalho; Insuficiente informação sobre a oferta formativa; Insuficiente oferta de ensino profissionalizante/cursos de formação face à procura. • **Escolarização:** Abandono/Desistência escolar; Analfabetismo; Baixas expectativas dos jovens relativamente ao prosseguimento dos estudos; Desvalorização da escola por parte da família; Desadequação do sistema educativo para lidar com alunos com problemas comportamentais/disciplinares/emocionais.

Fonte: Presidente da Junta da Freguesia de Sobral

Outras Informações:

Contactos úteis	
- Junta de Freguesia de Sobral Av. Bairro Novo Sobral 3430-781 Carregal do Sal Telefone: 232961989 Fax: 232961989 **Horário de Atendimento: Quarta-feira das 17:00h às 20:00h**	- Centro de Dia – "Mão Amiga" Av. Bairro Novo Sobral 3430-781 Carregal do Sal Telemóvel: 969383880
- Escola do 1º Ciclo Básico de Sobral (A funcionar como 1 pólo da EBI Aristides Sousa Mendes) Sobral 3430 Carregal do Sal Telefone: 232 961552 E-mail: info@eb1-sobral-carregal-sal.rcts.pt www.eb1-sobral-carregal-sal.rcts.pt	- Jardim-de-Infância de Sobral Sobral 3430-781 Carregal do Sal Telefone: 232 962008

1.5 - Alguns indicadores gerais das Freguesias do Concelho

Com os dados seguintes pretendemos fazer uma pequena comparação entre as freguesias e o concelho.

Demografia

Quadro nº 76 - Evolução da População Residente por Freguesias de 1960-2001

Freguesias	1960	1970	1981	1991	2001	Variação (%) 1960-2001
Beijós	1789	1540	1427	1407	1217	-32.0
Cabanas de Viriato	2339	1780	1660	1819	1698	-27.4
Currelos	2021	1925	1927	1915	2261	+11.9
Oliveira do Conde	4329	3495	3885	3708	3313	-24.5
Papízios	1218	1005	872	848	758	-37.8
Parada	1399	985	1012	957	872	-37.7
Sobral	373	335	354	338	292	-21.7
Concelho	13468	11065	11137	10992	10411	-22.7

Fonte: Censos

Ao observarmos os dados fornecidos pelo quadro, verificamos que todas as freguesias têm perdido população com excepção da freguesia de Currelos onde se verificou um aumento significativo. Calculando a variação do número da população de 1960 para 2001, constatamos que Papízios e Parada foram as freguesias onde o decréscimo populacional foi mais acentuado. Em relação ao concelho, a sua evolução populacional também tem sido negativa nas últimas décadas.

Famílias

Quadro nº 77 - Famílias Clássicas segundo a dimensão por Freguesias

Freguesias	Dimensão					
	Com 1 pessoa	Com 2 pessoas	Com 3 pessoas	Com 4 pessoas	Com 5 pessoas ou mais	Total
Beijós	77	136	86	78	54	431
Cabanas de Viriato	97	188	134	117	57	593
Currelos	126	265	183	168	70	812
Oliveira do Conde	193	335	275	218	136	1157
Papízios	46	87	56	50	28	267
Parada	71	108	51	52	39	321
Sobral	23	47	17	16	11	114
Concelho	633	1166	802	699	395	3695

Fonte: Censos 2001

Através da leitura do quadro podemos verificar que em todas as freguesias, as famílias mais representadas são as compostas por dois membros. Por outro lado, as que estão em minoria são as famílias mais numerosas, famílias com 5 ou mais membros. No concelho verifica-se a mesma situação.

Podemos, ainda constatar que Oliveira do Conde é a freguesia onde se encontra o maior número de famílias clássicas e também de maior dimensão. Na freguesia de Sobral verifica-se precisamente a situação oposta.

Caracterização Socio-económica

Quadro nº 78 - População Residente Empregada, segundo o Sector de Actividade Económica por Freguesias

Freguesias	Sectores de Actividade (%)		
	Primário	Secundário	Terciário
Beijós	22.9	44.9	32.2
Cabanas de Viriato	7.8	50.6	41.6
Currelos	4.1	34.8	61.1
Oliveira do Conde	6.9	49.9	43.2
Papízios	13.0	42.7	44.3
Parada	12.4	52.4	35.2
Sobral	5.9	52.0	42.1
Concelho	8.7	45.7	45.6

Fonte: Censos 2001

Ao analisarmos como se distribui a população activa pelos diferentes sectores de actividade nas freguesias do concelho, chegamos à conclusão que a maioria da população se encontra a trabalhar no sector secundário. Somente nas freguesias de Currelos e Papízios o sector terciário é o que tem mais população activa. O sector primário foi ao longo das décadas perdendo população activa, podendo-se justificar, em parte com a fraca rentabilidade da agricultura. A agricultura no concelho é praticamente para consumo próprio. A freguesia onde a percentagem do sector primário é maior, com 22.9% da população activa, é Beijós.

Quadro nº 79 - Taxas de Actividade por Freguesia

Freguesias	Taxa de Actividade (%)					
	1991			2001		
	H	M	Total	H	M	Total
Beijós	39.9	16.6	28.4	44.0	21.9	33.0
Cabanas de Viriato	47.3	24.7	35.6	51.0	29.0	39.6
Currelos	46.0	27.2	36.5	51.3	38.0	44.4
Oliveira do Conde	49.8	22.7	35.7	51.4	34.1	42.2
Papízios	44.4	10.1	25.9	50.3	23.0	36.1
Parada	39.6	15.2	26.8	47.7	22.5	34.6
Sobral	50.3	25.7	37.9	50.7	26.0	37.7
Concelho	46.1	21.5	33.4	50.0	30.7	40.0

Fonte: Censos

Relativamente às Taxas de Actividade por freguesia, ao compararmos 1991 com 2001, verifica-se que esta aumentou significativamente em quase todas as freguesias do concelho. Esta taxa aumentou em ambos os sexos, mas com maior incidência nas mulheres.

Quadro nº 80 - População Residente, com 15 ou mais anos, com Actividade Económica

Freguesias	Empregada			Desempregada		
	H	M	Total	H	M	Total
Beijós	261	124	385	9	8	17
Cabanas de Viriato	401	227	628	16	28	44
Currelos	529	404	933	31	40	71
Oliveira do Conde	771	531	1302	28	69	97
Papízios	172	74	246	12	16	28
Parada	184	83	267	16	19	35
Sobral	67	35	102	3	5	8
Concelho	2385	1478	3863	115	185	300

Fonte: Censos 2001

A maioria da população Empregada em todas as freguesias é do sexo masculino, ou seja o desemprego afecta essencialmente as mulheres, devido em grande parte às baixas qualificações escolares e profissionais.

Quadro nº 81 - População Residente, com 15 ou mais anos, com Actividade Económica, por sexo e grupos etários

Freguesias	População com Actividade Económica					
	15-60 anos			> 60 anos		
	H	M	Total	H	M	Total
Beijós	250	126	376	20	6	26
Cabanas de Viriato	384	247	631	33	8	41
Currelos	540	429	969	20	15	35
Oliveira do Conde	763	580	1343	36	20	56
Papízios	175	88	263	9	2	11
Parada	191	98	289	9	4	13
Sobral	66	40	106	4	-	4
Concelho	2369	1608	3977	131	55	186

Fonte: Censos 2001

Analisando a população com actividade económica por freguesia, constatamos que o maior número é proveniente de Oliveira do Conde, na sua maioria homens, verificando-se esta situação no concelho e em todas as freguesias. O número mais elevado da população com actividade económica situa-se nos grupos etários dos 15-60 anos. A partir dos 60 anos as pessoas que se encontram a trabalhar já são uma minoria, muitos já encontram na reforma.

Quadro nº 82 - População Residente, com 15 ou mais anos, sem Actividade Económica

Freguesias	Estudante	Doméstica	Reformada, aposentada ou na reserva	Incapacitado para trabalho	Outra situação	Total	%
Beijós	80	156	307	41	29	613	50.4
Cabanas de Viriato	90	178	428	31	41	768	45.2
Currelos	148	197	448	11	53	857	37.9
Oliveira do Conde	192	332	750	40	76	1390	42.0
Papízios	49	106	171	34	19	379	50.0
Parada	39	115	232	14	43	443	50.8
Sobral	6	42	79	8	8	143	49.0
Concelho	604	1126	2415	179	269	4593	44.1

Fonte: Censos 2001

Pela análise do quadro podemos constatar que cerca de 44% da população residente no concelho, com 15 ou mais anos não exerce qualquer actividade económica. O maior número de população sem actividade económica é reformado, aposentado ou na reserva, factor que resulta mais uma vez do envelhecimento da população. A freguesia de Parada é aquela onde a população sem actividade económica está em maior percentagem com 50.8%, seguida da freguesia Beijós com 50.4% e Papízios com 50%. A freguesia de Currelos é aquela com menor percentagem de população residente sem actividade económica, com 37.9%, ainda assim representa uma percentagem muito elevada. Em suma, cerca de metade da população do concelho não exerce qualquer actividade económica. O concelho para modificar esta situação tem que continuar a apostar na criação de postos de trabalho.

Quadro nº 83 - População Residente, com 15 ou mais anos, sem Actividade Económica, por sexo e grupos etários

Freguesias	População sem Actividade Económica					
	15-60 anos			> 60 anos		
	H	M	Total	H	M	Total
Beijós	90	190	280	144	189	333
Cabanas de Viriato	90	232	322	181	265	446
Currelos	147	263	410	189	258	447
Oliveira do Conde	179	443	622	318	450	768
Papízios	55	127	182	79	118	197
Parada	53	130	183	100	160	260
Sobral	13	46	59	35	49	84
Concelho	627	1431	2058	1046	1489	2535

Fonte: Censos 2001

Observando os dados do quadro, podemos constatar que cerca de 20% da população sem actividade económica, ainda se encontra em plena idade activa.

Quadro nº 84 - Desempregados por Faixas Etárias nas Freguesias

Freguesias	Grupos Etários											
	15-19	20-24	25-29	30-34	35-39	40-44	45-49	50-54	55-59	60-64	≥ 65	Total
Beijós	3	2	3	-	2	-	3	2	-	1	1	17
Cabanas de Viriato	6	7	5	4	8	2	5	5	1	1	-	44
Currelos	3	9	15	7	8	7	5	8	6	3	-	71
Oliveira do Conde	9	17	10	9	14	5	9	6	15	3	-	97
Papízios	2	6	4	1	5	1	4	2	2	1	-	28
Parada	7	4	2	2	8	4	3	2	1	1	1	35
Sobral	-	3	1	1	-	-	2	-	1	-	-	8
Concelho	30	48	40	24	45	19	31	25	26	10	2	300

Fonte: Censos 2001

Através da análise do quadro podemos concluir que o desemprego no concelho afecta principalmente a faixa etária dos 20 aos 24 anos, verificando-se idêntica situação nas freguesias de Oliveira do Conde, Papízios e Sobral. Relativamente às restantes freguesias diferem um pouco. Em Beijós, o desemprego afecta de igual forma as faixas etárias dos 15-19, 25-29, e 45-49 anos. Em Cabanas de Viriato e Parada, o maior número de desempregados situa-se na faixa etária dos 35-39 anos. Em Currelos, estes encontram-se entre os 25-29 anos.

Educação

A educação e a formação são factores determinantes das trajectórias de vida das pessoas e inevitavelmente condicionam qualquer tipo de progresso e desenvolvimento, por isso é fundamental que todos nós apostemos nessas áreas.

Quadro nº 85 - População Residente que frequenta o Pré-Escolar por Freguesias

Freguesias	Nº	%
Beijós	31	2.5
Cabanas de Viriato	41	2.4
Currelos	54	2.4
Oliveira do Conde	92	2.8
Papízios	17	2.2
Parada	17	1.9
Sobral	7	2.4
Concelho	259	2.5

Fonte: Censos 2001

Relativamente à população residente que frequenta o Ensino Pré-escolar, verificamos que a freguesia do Concelho que tem uma maior percentagem é a de Oliveira do Conde com 2.8%, e a que tem menor percentagem é Parada com 1.9%.

Quadro nº 86 - Taxa de Analfabetismo por Freguesias

Freguesias	1991 %	2001 %
Beijós	17.3	14.6
Cabanas de Viriato	10.3	11.0
Currelos	11.4	10.0
Oliveira do Conde	13.7	12.6
Papízios	15.9	13.6
Parada	11.2	9.8
Sobral	18.6	19.0
Concelho	13.3	12.0

Fonte: Censos

Apesar da taxa de analfabetismo ter diminuído em quase todas as freguesias com excepção de Cabanas de Viriato e Sobral, onde esta aumentou; ainda se verifica uma elevada taxa de analfabetismo em todas as freguesias do concelho. A freguesia de Sobral é a freguesia do concelho onde a taxa de analfabetismo é mais elevada com

19.0%. Perante estes resultados deverá ser encetada uma maior sensibilização/intervenção para que este panorama possa ser alterado.

Quadro nº 87 - Analfabetos com 10 ou mais anos em 2001 por Freguesias

Freguesias	Homens	Mulheres	Total
Beijós	47	112	159
Cabanas de Viriato	61	109	170
Currelos	65	134	199
Oliveira do Conde	134	242	376
Papízios	34	61	95
Parada	27	51	78
Sobral	11	41	52
Concelho	379	750	1129

Fonte: Censos 2001

Como já foi referido anteriormente, são quase sempre as mulheres as mais afectadas pelo analfabetismo, tanto no nosso concelho como no resto do País, mas esta situação com o passar do tempo tende a esbater-se e nalguns casos até inverter-se.

Habitação

Quadro nº 88 - Alojamentos Clássicos, segundo a forma de ocupação por Freguesias

Freguesias	Ocupados			Vagos				
	Residência Habitual	Uso Sazonal ou Secundário	Total	Para Venda	Para Aluguer	Para Demolição	Outros	Total
Beijós	429	187	616	9	2	13	44	68
Cabanas de Viriato	588	334	922	16	9	-	67	92
Currelos	804	366	1170	11	19	2	52	84
Oliveira do Conde	1142	423	1565	20	15	6	212	253
Papízios	263	147	410	9	-	8	15	32
Parada	321	125	446	11	3	13	54	81
Sobral	114	36	150	2	2	1	29	34
Concelho	3661	1618	5279	78	50	43	473	644

Fonte: Censos 2001

Através da análise do quadro dos alojamentos clássicos, segundo a forma de ocupação por freguesia, verificamos que Oliveira do Conde é a freguesia onde se

encontra o maior número de alojamentos, tanto ocupados como vagos. Sobral é freguesia com o menor número de alojamentos ocupados, enquanto Papízios é a freguesia que possui menos alojamentos vagos.

Quadro nº 89 - Índice de Lotação dos Alojamentos Clássicos, ocupados como residência habitual por Freguesias

Freguesias	Alojamentos Sublotados – nº de divisões excedentes			Total	Normal	Alojamentos Sobrelotados – nº de divisões em falta			Total
	3 divisões ou mais	2 divisões	1 divisão			1 divisão	2 divisões	3 divisões ou mais	
Beijós	72	97	114	283	89	40	13	4	57
Cabanas de Viriato	118	124	191	433	112	35	4	4	43
Currelos	158	148	260	566	156	65	14	3	82
Oliveira do Conde	204	265	337	806	230	73	29	4	106
Papízios	36	79	69	184	50	21	5	3	29
Parada	92	69	70	231	53	28	9	-	37
Sobral	19	35	36	90	9	13	1	1	15
Concelho	699	817	1077	2593	699	275	75	19	369

Fonte: Censos 2001

As condições de habitabilidade podem também ser aferidas pelos índices de lotação dos alojamentos. Oliveira do Conde é a freguesia do concelho onde os alojamentos clássicos têm um maior número de divisões excedentes, enquanto que Sobral é a freguesia com menor número.

Oliveira do Conde é também a freguesia de alojamentos com maior número de divisões em falta, por outro lado Sobral é a que tem menor número.

1.6 - Síntese da análise por Freguesia

Depois desta breve análise por freguesia, podemos concluir que o saldo fisiológico é negativo em todas as freguesias, devido à diferença existente entre o número de nados vivos e óbitos. Por sua vez a taxa de mortalidade é sempre superior à taxa de natalidade em todas as freguesias do concelho, o que se traduz numa taxa de crescimento natural também negativa em todas elas.

A perda da população ao longo das últimas décadas é comum a todas as freguesias do concelho com excepção de Currelos, que viu aumentar a sua população na última década.

A tendência para o envelhecimento é comum à generalidade das freguesias, destacando-se fortemente o aumento do índice de envelhecimento comparando 1991 com 2001.

Fazendo a comparação entre 1991 com 2001, em praticamente todas as freguesias do concelho se verificou a diminuição do número de famílias clássicas residentes, com excepção de Currelos onde o aumento foi de 35% e Sobral com mais 2.7%.

As famílias com maior representatividade em todas as freguesias, são compostas por dois elementos, ou seja o número de pessoas por família está cada vez mais diminuto.

As taxas de actividade aumentaram significativamente em praticamente todas as freguesias, principalmente nas mulheres.

Apesar das melhorias verificadas, o desemprego continua a afectar essencialmente as mulheres.

Relativamente aos sectores de actividade, em quase todas as freguesias o sector secundário é o que tem maior peso, com excepção de Currelos e Papízios onde se verifica um maior percentagem de população a trabalhar no sector terciário. A agricultura perdeu importância ao longo das últimas décadas, sendo um sector bastante envelhecido. Constata-se também que a maioria da população exerce a sua actividade por conta de outrem, sendo raros os casos onde exercem a sua actividade por conta própria.

Ao nível da Educação, a taxa de analfabetismo tem vindo a diminuir em quase todas as freguesias, sendo mais uma vez as mulheres as mais afectadas.

Todas as freguesias possuem Jardins-de-infância e Escolas do 1º Ciclo. Em relação aos outros níveis de ensino, Currelos, Oliveira do Conde e Cabanas de Viriato são as freguesias do concelho que estão melhor servidas. No que concerne às habilitações literárias, grande parte da população residente no concelho possui habilitação literárias muito baixas, a maior percentagem é aquela que possui o 1º ciclo, consequentemente o desemprego afecta essencialmente esta população.

Existe habitação social em todas as freguesias do concelho, tendo estas sido atribuídas às famílias mais carenciadas do concelho.

No que diz respeito à Saúde, as freguesias do concelho são servidas pelo Centro de Saúde de Carregal do Sal, e pelas Extensões de Saúde de Cabanas de Viriato e de Parada. Existem ainda três Farmácias duas em Carregal do Sal, freguesia de Currelos e uma em Albergaria, freguesia de Oliveira do Conde e dois Postos de Medicamentos um na freguesia de Cabanas de Viriato e outro na freguesia de Parada.

Todas as freguesias do concelho possuem Instituições de Solidariedade Social, com excepção de Papízios, sendo a construção de um Centro de Dia nesta freguesia um dos projectos prioritários.

No que concerne ao Associativismo todas as freguesias têm Associações e alguns equipamentos desportivos, recreativos e culturais, onde a população ocupa algum do seu tempo livre.

A cobertura de água canalizada, electricidade e recolha de resíduos sólidos é praticamente de 100% em todas as freguesias do concelho, com excepção de alguns casos pontuais relativamente ao saneamento básico.

Relativamente aos problemas identificados pelos Presidentes de Junta, alguns são comuns a quase todas as freguesias e ao concelho, falamos do desemprego, trabalho precário, baixas qualificações/formação, da habitação degradada e más condições de habitabilidade, falta de infra-estruturas de saneamento básico, falta de retaguarda familiar em relação aos idosos e outros equipamentos de apoio aos idosos, de problemas de álcool e toxicodependência, entre outros.

2 - Identificação das problemáticas e problemas do Concelho

No âmbito da Rede Social de Carregal do Sal, realizaram-se reuniões com o Núcleo Executivo, com o objectivo de proceder à actualização da identificação dos problemas do concelho e a posterior priorização.

Com base na metodologia "Nuvem de Problemas"[10], e com a colaboração dos membros do Núcleo Executivo da Rede Social de Carregal do Sal, foram identificação os problemas do concelho, resultado que se traduziu nas seguintes problemáticas:

Problemática: Empregabilidade/Qualificação Escolar e Profissional

Problemas:

• Desemprego

• Dificuldades de Acesso (Integração na vida activa)

• Trabalho precário

• Baixos salários/rendimentos

• Dependência de subsídios ou prestações sociais

• Sobre endividamento das famílias

• Pobreza "envergonhada"/"escondida"

• Deficiente/inadequada rede de transportes públicos/colectivos face às necessidades da população

• Abandono Escolar

• Desvalorização da Escola por parte da família

• Baixas expectativas dos jovens relativamente ao prosseguimento dos estudos

• Baixa Escolarização

• Baixas qualificações/Competências Profissionais

• Insuficiente oferta de ensino profissionalizante/cursos de formação face à procura

[10] A Nuvem de Problemas "é uma técnica de visualização utilizada para a realização de diagnósticos participados que poupa tempo e facilita a obtenção de visões partilhadas das situações. Outra vantagem é separar os problemas enunciados das pessoas que os colocam. É necessário que exista um facilitador que será em princípio, uma pessoa neutra relativamente ao processo ou que mantenha uma atitude de imparcialidade durante a discussão. A sua função é estimular o grupo através de perguntas, trazer as pessoas à participação e procurar orientar a reunião de modo a que sejam concretizados os objectivos a que o grupo se propôs" (Plano de Desenvolvimento Social, Programa Rede Social)

Problemática: Famílias/Competências Pessoais, Sociais e Parentais

Problemas:

• Fracas competências pessoais, sociais e parentais

• Dificuldade da família em garantir as suas funções básicas (sobrevivência, protecção, afecto, confiança, segurança)

• Dependência de subsídios ou prestações sociais

• Dificuldades na conciliação da vida profissional e familiar

• Maus-tratos familiares

• Negligência familiar

• Mães adolescentes

• Violência Domestica

Problemática: Dependências (Consumo Substância Psico-activas) e outros comportamentos de risco

Problemas:

• Alcoolismo

• Tabagismo

• Toxicodependência

• Actos de vandalismo

• Insegurança

• Comportamentos delinquentes/marginalidade

Problemática: Respostas Sociais ao nível da Infância, Juventude, 3ª Idade, deficiência e Saúde Mental

Problemas:

• Insuficientes/inexistentes Centros de Actividades de Tempos Livres

• Insuficientes Centros de Dia

• Envelhecimento da População

• Despovoamento/desertificação

• Insuficiente retaguarda familiar

• População Idosa em situação de dependência sem apoio

• Pessoas portadoras de deficiência física ou mental

• Insuficiente/inexistentes infra-estruturas de apoio à população deficiente

• Inexistentes infra-estruturas de apoio à população com doença Mental

Problemática: Habitação/Condições de Habitabilidade

Problemas:

• Más condições de habitabilidade

• Parque habitacional degradado

• Desfasamento dos encargos habitacionais face aos rendimentos da população

• Habitações devolutas

• Existência de barreiras arquitectónicas

• Insuficientes infra-estruturas de saneamento básico em alguns locais

Foi decidido juntar algumas problemáticas e problemas por estarem intimamente relacionados, e outros por serem causa e efeito.

2.1 - Priorização das problemáticas

No decorrer das reuniões, foram priorizadas com os membros do Núcleo Executivo, as problemáticas identificadas anteriormente. Foram distribuídas 5 bolinhas autocolantes a cada um dos presentes, atribuindo estes de seguida pontuação às diferentes problemáticas identificadas.

- Segundo a opinião dos membros do Núcleo Executivo, a Empregabilidade/Qualificação Escolar e Profissional é a problemática existente no Concelho com maior urgência de intervenção, (com 10 Bolinhas);

- Seguida das Famílias/Competências Pessoais, Sociais e Parentais, (com 8 Bolinhas);

- As Dependências e outros comportamentos de risco (com 7 bolinhas);

- Respostas Sociais ao nível da Infância, Juventude, 3ª Idade, deficiência e Saúde Mental (com 6 bolinhas);

- Finalmente a Habitação/Condições de Habitabilidade, que foi a problemática com menos bolinhas, (com 4 bolinhas);

Ficou decidido manter os grupos de trabalho, uma vez que as problemáticas são semelhantes às do Diagnóstico Social anterior.

Quadro nº 90 - Grupos de Trabalho das Problemáticas Identificadas

NOME DA PROBLEMÁTICA	INSTITUIÇÃO
Empregabilidade/Qualificação Escolar e Profissional	• GNR - Guarda Nacional Republicana de Carregal do Sal • ADICES – Associação de Desenvolvimento de Iniciativas Culturais, Económicas e Sociais • AIRV – Associação Empresarial da Região de Viseu; • Centro de Emprego de Tondela • Agrupamento de Escolas Aristides Sousa Mendes de Cabanas de Viriato, Agrupamento de Escolas de Carregal do Sal, Escola Secundária/3 de Carregal do Sal • Centro de Formação de Professores de Carregal do Sal • Segurança Social • PETI - Programa Para a Prevenção e Eliminação do Trabalho Infantil • Juntas de Freguesia/Câmara Municipal • Associação de Estudantes • Associações de Pais • Associações Culturais, Recreativas e Desportivas • IPJ – Delegação de Viseu do Instituto Português da Juventude • Bombeiros Voluntários • Instituições Particulares de Solidariedade Social • Paróquia de Cabanas de Viriato • CPCJ - Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Carregal do Sal • Cruz Vermelha • NLI – Núcleo Local de Inserção
Famílias/Competências Pessoais, Sociais e Parentais	• GNR - Guarda Nacional Republicana de Carregal do Sal • ADICES – Associação de Desenvolvimento de Iniciativas Culturais, Económicas e Sociais • Associações de Estudantes • Associações de Pais • Agrupamento de Escolas Aristides Sousa Mendes de Cabanas de Viriato, Agrupamento de Escolas de Carregal do Sal, Escola Secundária/3 de Carregal do Sal • Centro de Formação de Professores de Carregal do Sal • CPCJ - Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Carregal do Sal • CRI-IDT (Centro de Respostas Integradas de Viseu - Instituto da Droga e da Toxicodependência) • IPJ – Delegação de Viseu do Instituto Português da Juventude • Associações Culturais, Recreativas e Desportivas • Segurança Social • Juntas de Freguesia/Câmara Municipal • Intervenção Precoce • Bombeiros Voluntários • Instituições Particulares de Solidariedade Social • Paróquia de Cabanas de Viriato • Centro de Saúde de Carregal do Sal • Cruz Vermelha • NLI – Núcleo Local de Inserção • Clínica de Recuperação e Tratamento da Toxicodependência
Dependências/Comportamentos de Risco	• GNR - Guarda Nacional Republicana de Carregal do Sal • Associações de Estudantes • Associações de Pais • Agrupamento de Escolas Aristides Sousa Mendes de Cabanas de Viriato, Agrupamento de Escolas de Carregal do Sal, Escola Secundária/3 de Carregal do Sal • Centro de Formação de Professores de Carregal do Sal • CPCJ - Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Carregal do Sal

	• CRI-IDT (Centro de Respostas Integradas de Viseu - Instituto da Droga e da Toxicodependência) • IPJ – Delegação de Viseu do Instituto Português da Juventude • Associações Culturais, Recreativas e Desportivas • Segurança Social • Juntas de Freguesia/Câmara Municipal • Intervenção Precoce • Bombeiros Voluntários • Instituições Particulares de Solidariedade Social • Paróquia de Cabanas de Viriato • Centro de Saúde de Carregal do Sal • Cruz Vermelha • NLI – Núcleo Local de Inserção • Clínica de Recuperação e Tratamento da Toxicodependência
Infância, Juventude, Terceira Idade, Deficiência e Saúde Mental	• GNR - Guarda Nacional Republicana de Carregal do Sal • Centro de Saúde de Carregal do Sal • Intervenção Precoce • Instituições Particulares de Solidariedade Social • Segurança Social • Agrupamento de Escolas Aristides Sousa Mendes de Cabanas de Viriato, Agrupamento de Escolas de Carregal do Sal, Escola Secundária/3 de Carregal do Sal • Centro de Formação de Professores de Carregal do Sal • Juntas de Freguesia/Câmara Municipal • CPCJ - Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Carregal do Sal • IPJ – Delegação de Viseu do Instituto Português da Juventude • Associações Culturais, Recreativas e Desportivas • Bombeiros Voluntários • Paróquia de Cabanas de Viriato • Cruz Vermelha • Associações de Pais • Associações de Estudantes • NLI – Núcleo Local de Inserção
Habitação	• GNR - Guarda Nacional Republicana de Carregal do Sal • Centro de Saúde de Carregal do Sal • Instituições Particulares de Solidariedade Social • Segurança Social • Agrupamento de Escolas Aristides Sousa Mendes de Cabanas de Viriato, Agrupamento de Escolas de Carregal do Sal, Escola Secundária/3 de Carregal do Sal • Centro de Formação de Professores de Carregal do Sal • Juntas de Freguesia/Câmara Municipal • CPCJ - Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Carregal do Sal • IPJ – Delegação de Viseu do Instituto Português da Juventude • Associações Culturais, Recreativas e Desportivas • Bombeiros Voluntários • Paróquia de Cabanas de Viriato • Cruz Vermelha • Associações de Pais • Associações de Estudantes • NLI – Núcleo Local de Inserção

Depois de definidas e priorizadas[11] as problemáticas e criados os respectivos grupos de trabalho, foi realizada para as mais pontuadas uma **análise SWOT**[12].

Numa fase posterior utilizámos a **grelha de análise de prioridades** para cada uma das problemáticas identificadas com o objectivo de estabelecermos prioridades de intervenção. Este método consiste em analisar todos os problemas que constituem cada problemática, tendo em conta a sua gravidade e dificuldade de resolução. Serão prioridades de intervenção, os problemas que tenham o mais alto grau de gravidade e uma menor dificuldade de resolução.

2.2 - Problemáticas, Análise Swot e Grelha de Análise de Prioridades

Empregabilidade / Qualificação Escolar e Profissional

O emprego é um importante factor de riqueza e de bem-estar, a que todos nós temos direito.

Apesar de assistirmos a um aumento da taxa de actividade de 1991 (33.4%) para 2001 (40.0%), o desemprego ainda é uma realidade no nosso Concelho (7.2%) em 2001, afectando principalmente as mulheres (11.1%).

Quadro n.º 91 - Desemprego registado segundo o Género, o Tempo de Inscrição e Situação face ao Emprego no Concelho

Ano	Género		Tempo de Inscrição		Situação face ao Emprego		Total
	Homens	Mulheres	<1ano	1 Ano ou +	1º Emprego	Novo Emprego	
2004	94	130	167	57	11	213	224
2005	104	118	145	77	16	206	222
2006	114	120	174	60	14	220	234
2007	118	149	206	61	30	237	267
2008	187	157	254	90	22	322	344

Fonte: Estatísticas do Centro de Emprego de Tondela

[11] A priorização das problemáticas foi realizada segundo a Estratégia "Metaplan" onde se distribuiu 5 bolinhas autocolantes por cada um dos parceiros da Rede Social presentes na reunião, de forma a que estes pontuassem as problemáticas de acordo com o seu critério, acumulando-as numa só problemática ou distribuindo-as pelas várias problemáticas anteriormente por eles identificadas. De seguida todos os presentes pontuaram as problemáticas com as bolinhas autocolantes de acordo com a sua interpretação. No final de todos os autocolantes colocados, as problemáticas foram hierarquizadas em função do número de bolinhas obtidas.

[12] A análise S.W.O.T. " é uma técnica que tem sido muito utilizada em planeamento para o conhecimento do "ambiente" em que se vai planear (uma empresa, uma parceria, uma instituição, um concelho, etc.). As Forças e Fraquezas correspondem aos pontos positivos e negativos, referem-se à situação presente e à realidade interna do concelho, as Oportunidades e Ameaças são normalmente tendências e são geralmente exteriores à realidade do concelho." (Plano de Desenvolvimento Social, Programa Rede Social)

A idade e as baixas qualificações escolares e profissionais acabam por ser algumas das condicionantes na procura e na oferta de emprego.

Quadro n.º 92 - Desemprego registado segundo a Idade e o Nível de Escolaridade no Concelho

Ano	Grupo Etário				Nível de Escolaridade						Total
	<25	25-34	35-54	55/+	<1ºCEB	1ºCEB	2ºCEB	3ºCEB	Secund.	Superior	
2004	39	48	88	49	23	82	49	35	25	10	224
2005	38	45	85	54	26	80	35	38	26	27	222
2006	43	49	87	55	15	77	44	52	30	16	234
2007	52	52	101	62	22	96	51	54	33	11	267
2008	56	77	149	62	24	103	76	84	49	8	

Fonte: Estatísticas do Centro de Emprego de Tondela

Uma entidade empregadora já pretende um candidato com perfil adequado às novas exigências do mercado, consequentemente quem possui baixas habilitações literárias e profissionais é excluído. Podemos concluir que, neste caso, a exclusão social é muitas vezes motivada pela falta de qualificações profissionais e escolares.

A diminuição da taxa de analfabetismo de 1991 (13.3%) para 2001 (12.0%), no nosso Concelho também poderá ser um indicador positivo em termos de empregabilidade.

Abandono Escolar

O abandono escolar é um dos maiores problemas do actual sistema de ensino. Sendo necessário uma reavaliação, devido em grande parte às mudanças profundas que as sociedades têm vindo a sofrer, quer na socialização dos jovens quer nas exigências que estas fazem, cada vez mais, à participação destes em diferentes esferas do social. Na nossa sociedade ainda existem trabalhos pouco exigentes em termos de qualificações, a atracção pelo trabalho juvenil constitui um factor determinante para o abandono escolar.

Muitas das vezes o abandono e o insucesso escolar dos jovens, está associado aos grupos sociais mais desfavorecidos, com menores níveis de escolaridade, reproduzindo desta forma os modelos geracionais a que pertencem. Os baixos rendimentos, as dificuldades financeiras, as baixas habilitações literárias, da família destes jovens, são alguns dos motivos que os levam ao abandono escolar empurrando-os para a vida activa, desejosos de autonomia financeira.

A Escola também terá que repensar o seu papel e os seus métodos de ensino, ela é também responsável pelo abandono precoce, pela incapacidade que mostra de motivar e de desenvolver o interesse dos jovens pela educação e pela formação.

A falta de pré-requisitos, o ambiente socioeconómico, a falta de métodos de trabalho e estudo e o não cumprimento das regras da sala de aula, são as principais causas de insucesso apontadas por alguns professores das escolas do Concelho.

As elevadas taxas de Abandono Escolar que actualmente se verificam, para além das consequências imediatas, tem consequências que só serão visíveis no futuro. O mercado de trabalho está cada vez mais exigente, as tecnologias são cada vez mais evoluídas, sem qualificações profissionais e escolares dificilmente os nossos jovens conseguirão acompanhar este progresso.

Desta forma a mão-de-obra que possui habilitações literárias mais elevadas e que realiza vários cursos de formação ao longo da sua vida com o objectivo de se ir actualizando e aprender novas coisas, tem uma maior capacidade de se adaptar a novos desafios e utilizar novas tecnologias. Para além disso, esta constante aprendizagem permite uma maior motivação e inserção no mercado de trabalho, evitando a exclusão social e aumentando a produtividade no trabalho.

O desenvolvimento económico e social do nosso país irá depender dos jovens de hoje, por isso é urgente tomar medidas para combater o Abandono Escolar.

Para combater o abandono escolar, os Agrupamento de Escolas do Concelho, têm desenvolvido medidas especiais, nomeadamente a deslocação dos Directores de Turma, a professora dos Apoios Educativos e a Técnica do SASE a casa dos alunos e o apoio das psicólogas, e sempre que necessário o contacto com a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens.

O modo mais eficiente de travar e de combater o Abandono Escolar passa, pela sua prevenção, criando-se estruturas e bases que motivem os jovens a manter-se na escola e a concluir o seu percurso escolar.

Quadro nº 93 – Nº de Alunos, Transições, Retenções e Abandono Escolar nas Escolas do Concelho de Carregal do Sal no Ano Lectivo 2006/2007

	Agrupamento de Escolas de Cabanas de Viriato		Agrupamento de Escolas de Carregal do Sal		Escola Secundária	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Nº de Alunos	282	-	661	-	282	-
Transições	241	85,5	570	86.2	223	79.1
Retenções	38	13,5	80	12.1	40	14.2
Abandono	3	1.1	8	1.2	19	6.7

Fonte: Escolas do Concelho

Comparando os dados apresentados no quadro, podemos concluir que a Escola Secundária é a escola com menor percentagem de transições, consequentemente é também a que tem maior número de retenções. Relativamente ao abandono é também a escola onde se constata mais casos de abandono. Um dos motivos poderá passar pelo facto, de esta ser a única Escola do Concelho que lecciona os 10º, 11º e 12º anos, não fazendo parte da escolaridade obrigatória, muitos alunos acabam por desistir, para procurar um trabalho remunerado.

Actualmente, uma longa escolaridade já não significa uma garantia de acesso a um posto de trabalho, frustrando expectativas de um melhor futuro profissional e pessoal, levando ao desencanto, ao abandono precoce, ao insucesso.

Análise SWOT – Problemática: Empregabilidade / Qualificação Escolar e Profissional

Forças (factores endógenos/internos)	Fraquezas
• Parques Industriais • Incentivos Municipais à criação e fixação de empresas/empregos • Centro de Emprego de Tondela • Existência de instalações disponíveis para a dinamização de actividades ligadas à formação profissional • ENCLAVE – Reabilitação – Emprego Protegido • Centro de Novas Oportunidade • Escolas • Forte dinamismo cultural, social e económico • Os artesãos (saberes-fazeres) • ADICES – Associação de Desenvolvimento de Iniciativas Culturais, Económicas e Sociais • PETI – Plano para a Eliminação da Exploração de Trabalho Infantil • Comissão de Protecção de Crianças e Jovens do Concelho de Carregal de Sal • Associação de Pais • Associação de Estudantes • Câmara Municipal (Transportes Escolares; Auxílios Económicos; Componente de Apoio à Família – prolongamento de horário e serviço de refeições, Espaço Internet; Piscinas Municipais, Biblioteca; Bolsas de Estudo, Prémios aos Melhores Alunos) • Segurança Social • Conselho Municipal de Educação de Carregal do Sal • Actividades Extracurriculares (Inglês, Música, Educação Física) • NLI - Núcleo Local de Inserção • ATL´s – Actividades de Tempos Livres • OTL´s – Ocupação de Tempos Livres • Carta Educativa • Centro de Formação de Professores de Carregal do Sal • PIEF- Plano Integrado de Educação e Formação • Cursos EFA – Educação e Formação de Adultos • Cursos CEF – Cursos de Educação e Formação	• Desemprego • Dificuldades de Acesso (Integração na vida activa) • Trabalho precário • Baixos salários/rendimentos • Dependência de subsídios ou prestações sociais • Sobre endividamento das famílias • Pobreza "envergonhada"/"escondida" • Deficiente/inadequada rede de transportes públicos/colectivos face às necessidades da população • Abandono Escolar • Desvalorização da Escola por parte da família • Baixas expectativas dos jovens relativamente ao prosseguimento dos estudos • Baixa Escolarização • Baixas qualificações/Competências Profissionais • Insuficiente oferta de ensino profissionalizante/cursos de formação face à procura
Oportunidades (factores exógenos/externos)	**Ameaças**
• Politicas públicas de emprego (IEFP; IAPMEI;…) • Programas Nacionais e Comunitários (PNAPAE – Plano Nacional de Prevenção de Abandono Escolar; PORC - Programa Operacional da Região Centro…)	• Desajustamento entre a procura e a oferta de emprego • Instabilidade do quadro de professores • Currículos escolares desajustados • Insuficiência de equipas multiprofissionais

Grelha de Análise de Prioridades - Problemática: Empregabilidade / Qualificação escolar e Profissional

Problemas	Dificuldade de Resolução (de 1 a 5, sendo 5 o mais difícil)	Gravidade (de 1 a 5, sendo 5 o mais grave)
• Desemprego	4	5
• Dificuldades de Acesso (Integração na vida activa)	4	5
• Trabalho precário	4	4
• Baixos salários/rendimentos	4	4
• Dependência de subsídios ou prestações sociais	4	4
• Sobre endividamento das famílias	4	5
• Pobreza "envergonhada"/"escondida"	4	4
• Deficiente/inadequada rede de transportes públicos/colectivos face às necessidades da população	4	3
• Abandono Escolar	3	5
• Desvalorização da Escola por parte da família	4	4
• Baixas expectativas dos jovens relativamente ao prosseguimento dos estudos	4	4
• Baixa Escolarização	3	5
• Baixas qualificações/Competências Profissionais	4	5
• Insuficiente oferta de ensino profissionalizante/cursos de formação face à procura	3	4

Na problemática Empregabilidade/Qualificação Escolar e Profissional as prioridades de intervenção são: Abandono Escolar, Baixa Escolarização.

Famílias/Competências Pessoais, Sociais e Parentais

Segundo Fernando Savater, para se ser Homem não basta nascer é necessário também aprender. Todo o ser humano passa por um processo de socialização primária que é essencialmente efectuado pela família, onde são adquiridas competências básicas que lhe permitem consolidar conhecimentos essenciais para a socialização secundária (realizada pela escola, pelo local de trabalho, pelo grupo de amigos…) onde são apreendidos conhecimentos e competências mais especializados.

Quando a socialização primária é satisfatória e assenta numa base sólida, a socialização secundária é facilitada permitindo, na maioria das situações, uma

integração social e profissional plena. Caso contrário, persistirão lacunas graves inibidoras de uma inclusão social, só sendo possível minimizá-las ou eliminá-las com um trabalho persistente de socialização e acompanhamento permanente.

Um dos problemas que foi apontado no Concelho foi a falta de competências, pessoais, sociais e parentais, que muitas vezes, é uma das consequências da "falta/falha" da socialização primária.

Outra consequência da falta de competências, pessoais, sociais e parentais, é muitas vezes a Maternidade na Adolescência.

As mudanças de valores que se observam na sociedade contemporânea reflectem-se na dinâmica da estrutura familiar, alterando as regras de comportamento e a omissão do papel paternal/maternal. Os pais devem cada vez mais dialogar e envolver-se no processo de crescimento dos filhos, o que envolve também a sua sexualidade. Os jovens iniciam cada vez mais cedo a sua actividade sexual, sem o conhecimento necessário dos métodos de contracepção e desconhecendo por completo os riscos associados a uma gravidez indesejada.

A formação e informação sexual dos adolescentes poderão ser uma das formas de diminuir o número de mães adolescentes. Apesar de serem diversos os agentes de educação sexual, a informação sexual dos jovens parece que continua ainda muito deficitária. A educação sexual constitui um factor determinante na prevenção da gravidez na adolescência, contribuindo para o desenvolvimento de competências e comportamentos saudáveis e responsáveis.

Algumas medidas que podem ser consideradas preventivas sobretudo se foram consideradas no seu conjunto:

• Considerar a sexualidade como parte integrante da vida dos adolescentes;

• Divulgar todas as informações sobre sexualidade, contracepção e doenças sexualmente transmissíveis sem preconceitos ou tabus;

• Os pais acompanharem e envolverem-se na vida dos filhos;

• Garantir o acesso a programas formativos de educação sexual na escola por todos os jovens;

• Introduzir o apoio individualizado a jovens que não se sentem à vontade para falarem dos seus problemas em grupo;

• Sensibilizar os docentes e técnicos de saúde a desenvolverem técnicas de comunicação que lhes permita abordar com naturalidade e respeito as questões da sexualidade.

A gravidez em adolescentes, com idade inferiores a 17 anos é considerada de risco, por ser ainda em idade muito precoce. Ainda se considera gravidez na adolescência as idades dos 17 aos 19 anos.

No Centro de Saúde de Carregal do Sal, existe o Programa de Planeamento Familiar, que é frequentado por alguns adolescentes. Este Programa tem como objectivos:

- Contribuir para a redução da morbilidade perinatal no Concelho de Carregal do Sal;

- Contribuir para a redução do número de gravidezes na adolescência.

Outro Programa existente no Centro de Saúde é a Saúde Infantil e Juvenil:

Quadro nº 94 - Saúde Infantil e Juvenil

Indicadores	Atingido					
	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Percentagem de crianças, inscritas no Centro Saúde com o 2º exame global de saúde realizado entre os 11 e os 13 anos	40.5	68.9	41.0	77.0	61.9	53
Percentagem de crianças inscritas no Centro de Saúde com ≥ consulta de vigilância aos 15 anos	62.4	67.4	43.0	53.5	52.3	46.5

Fonte: Centro de Saúde de Carregal do Sal

Um dos objectivos do programa Saúde Infantil e Juvenil é promover a auto-estima dos adolescentes, escolha de estilos de vida saudáveis, adaptação social adequada e vivência sexual responsável.

Análise SWOT – Problemática: Competências Pessoais, Sociais e Parentais

Forças (factores endógenos/internos)	Fraquezas
• Autarquias • Centro de Saúde • Escolas • Centro de Emprego • Segurança Social • CPCJ – Comissão de Protecção de Crianças e Jovens • NLI – Núcleo Local de Inserção • PETI – Plano para a Eliminação da Exploração de Trabalho Infantil • Intervenção Precoce • Associação de Pais • Associação de Estudantes	• Fracas competências pessoais, sociais e parentais • Dificuldade da família em garantir as suas funções básicas (sobrevivência, protecção, afecto, confiança, segurança) • Dependência de subsídios ou prestações sociais • Dificuldades na conciliação da vida profissional e familiar • Maus-tratos familiares • Negligência familiar • Mães adolescentes • Violência Doméstica
Oportunidades (factores exógenos/externos)	**Ameaças**
• Programas Nacionais e Comunitários (Plano Nacional de Combate à Violência Doméstica 2007/2010…)	• Famílias desestruturadas • Ausência de projectos pessoais e profissionais • Falta de hábitos de trabalho • Relações sexuais desprotegidas/Aumento das doenças sexualmente transmissíveis

Grelha de Análise de Prioridades - Problemática: Competências Pessoais, Sociais e Parentais

Problemas	Dificuldade de Resolução (de 1 a 5, sendo 5 o mais difícil)	Gravidade (de 1 a 5, sendo 5 o mais grave)
• Fracas competências pessoais, sociais e parentais	4	5
• Dificuldade da família em garantir as suas funções básicas (sobrevivência, protecção, afecto, confiança, segurança)	4	5
• Dependência de subsídios ou prestações sociais	4	4
• Dificuldades na conciliação da vida profissional e familiar	3	5
• Maus-tratos familiares	4	5
• Negligência familiar	4	5
• Mães adolescentes	4	5
• Violência Doméstica	4	5

Na problemática Competências Pessoais, Sociais e Parentais, a prioridade de intervenção é: Dificuldades na conciliação da vida profissional e familiar.

Dependências e Comportamentos de risco

Alguns problemas existentes no Concelho e que foram apontados pelos membros do Núcleo Executivo de Carregal do Sal foi o alcoolismo, o tabaco, toxicodependência e

outros comportamentos de risco, que muitas vezes são consequência do consumo de álcool ou drogas, tais como actos de vandalismo, comportamentos delinquentes/marginalidade e insegurança. Apesar de não existir estatísticas exactas desta realidade é do conhecimento geral que existem realmente no nosso Concelho.

O Alcoolismo: Uma das dificuldades que enfrentam os profissionais desta área é o facto do consumo do álcool fazer parte integrante da nossa cultura e ser aceite socialmente e de o alcoolismo não ser considerado uma doença grave como qualquer outra e que necessita de rápida intervenção.

A pessoa dependente do álcool passa a viver em função deste, desvalorizando aspectos essenciais da vida, como a família, o trabalho e os amigos, desprezando a saúde e, inclusivamente, a própria existência.

O alcoólico dificilmente reconhece que está doente e que precisa de ajuda, esta situação torna-se ainda mais complicada quando se trata de uma mulher.

É frequente, pessoas com excesso de álcool ou embriagadas, devido à perda de sentido crítico, não se inibirem de conduzir ou trabalhar, colocando em risco a sua vida e a dos outros. Muitos acidentes de trabalho e de viação têm como causa o excesso de álcool no sangue. Existem ainda situações de alcoolismo que podem levar ao coma e eventualmente à morte.

Devido ao elevado número de doentes alcoólicos e bebedores excessivos, o Centro de Saúde de Carregal do Sal, possui um programa designado de problemas ligados ao álcool. Os objectivos deste programa são:

- Identificar o nº de bebedores excessivos e de doentes alcoólicos no Concelho;
- Conhecer o nº de doentes alcoólicos enviados ao CRA (Centro Regional de Alcoologia) ou a outra instituição para tratamento;
- Acompanhar os doentes no pós-tratamento.

Quadro nº 95 - Problemas ligados ao Álcool

Indicadores	Atingido					
	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Nº total de doentes alcoólicos identificados	139	107	65	165	174	164
Doentes alcoólicos enviados ao CRA e aos hospitais	-	-	-	19	5	8
Percentagem de doentes alcoólicos em tratamento	24%	62%	63%	21%	13,8%	16,5%
Total de alcoólicos tratados	-	-	-	26	38	42

Fonte: Centro de Saúde de Carregal do Sal

Não havendo consulta organizada neste Centro de Saúde, há no entanto um progresso na implementação deste programa, facto comprovado pelos indicadores de actividade.

Para um melhor acompanhamento destes doentes em 2004, dois médicos e um enfermeiro realizaram formação prática no Centro Regional de Alcoologia de Coimbra.

O Tabaco: Fumar é do conhecimento de todos, que é um hábito nocivo para a saúde. O consumo do tabaco, mais do que um hábito ou um prazer, converte-se para a maioria dos fumadores, num vício, numa dependência da qual é difícil libertar-se.

A imitação, a curiosidade, o grupo de amigos são alguns dos factores responsáveis pela iniciação do consumo de tabaco.

Por outro lado, a associação que se faz do tabaco com diversas sensações como a descontracção, prazer e situações como por exemplo depois de comer, em reuniões com amigos faz com que fumar se converta num ritual, difícil de abandonar.

A nicotina actua sobre o sistema nervoso central e, em doses baixas provoca dois efeitos-base: reduz a ansiedade e estimula as funções cognitivas (memória e capacidade de concentração). O efeito mais negativo sobre o nosso sistema nervoso é provocado por doses altas, já que a nicotina actua como depressor. A nível interno, produz graves transtornos gastrointestinais e cardiovasculares. De todas as doenças associadas ao

consumo do tabaco, o cancro do pulmão é a mais comum e conhecida, a par das de carácter coronário.

Quadro nº 96 - Doenças provocadas pelo tabaco

Cancro	Problemas Cardiovasculares	Problemas Respiratórios	Problemas Digestivos	Problemas Infantis
• Cavidade oral • Esófago • Vesícula • Laringe • Estômago • Pâncreas • Pulmão • Fígado • Rins	• Enfarte de miocárdio • Problemas coronários •Transtornos vasculares periféricos • Problemas dos grandes vasos (aneurisma aórtico).	• Problemas crónicos do pulmão • Efisema	• Úlcera Péptica	•Infecções respiratórias • Baixo peso ao nascer • Maior mortalidade infantil (incluindo síndroma de morte súbita)

Devido às suas características e ao modo como actua sobre o organismo humano, o tabaco é considerado, em certas sociedades, uma droga. Uma droga muito perigosa, se tivermos em conta que socialmente não se reconhece como tal e, mais do que um hábito nocivo pode acabar com a nossa vida.

A Toxicodependência: Outro problema que começa a ser visível no nosso Concelho é a toxicodependência.

A toxicodependência, pode ser definida como uma apetência ou necessidade compulsiva, que certos indivíduos sentem, para consumir uma droga com o intuito de obter os efeitos que resultam do seu consumo, ou então para evitar os que ocorrem quando esta não é consumida o chamado síndrome de privação.

Inicialmente qualquer consumidor apenas deseja experimentar, consumir ocasionalmente, mas pouco a pouco começa a sentir a falta da droga e da experiência à dependência é um pequeno passo. As pessoas dependentes, antes de o serem, sempre imaginaram poder controlar os consumos. Com o uso regular de muitas drogas, o organismo desenvolve tolerância, ou seja a mesma quantidade deixa de produzir os efeitos pretendidos. Deste modo, o consumidor vê-se obrigado a aumentar as doses consumidas, o que o torna num dependente.

Optar-se pelo mundo da droga depende de muitos factores entre os quais: a curiosidade; a ideia de que só uma vez não faz mal; o prazer produzido pelo consumo, a disponibilidade e a facilidade de acesso, o estado psicológico, o estado de ânimo, os

desejos, a procura de prazer, a culpabilidade, a ociosidade, as condições que rodeiam a pessoa, o dinheiro disponível, as companhias, a integração social, entre outras.

Existem momentos na vida duma pessoa em que esta se torna mais vulnerável, em períodos de tristeza, de angústia, de inquietação, de stress, que aumentam bastante a probabilidade da pessoa se meter no mundo das drogas, de nele encontrar uma espécie de solução para os seus problemas, ideia esta completamente errada.

A dependência das drogas pode ser responsável por alguns comportamentos estranhos, tanto para a família como para os amigos. De seguida apresentamos alguns sinais de alerta:

- Agressividade/hostilidade, torna-se mais agressivos, principalmente quando sentem falta da droga;
- Quebra de rendimento escolar ou no trabalho;
- Roubos em casa, na escola ou no grupo;
- Pedidos insistentes de dinheiro;
- Convívio inesperado de amigos de hábitos diferentes;
- Olhos avermelhados e chorosos;
- Corrimento nasal;
- Redução da capacidade de atenção;
- Menos eficácia no trabalho;
- Ampliação do estado emocional (menos euforia contrastados com momentos de depressão);
- Náuseas e vómitos;
- Emagrecimento acentuado e perda do apetite;
- Dores musculares e apatia;
- Perturbação do pensamento e da memória;
- Vestígios de picadas nos braços e ou nas pernas.

O uso de drogas traz muitas vezes consequências fatais como acidentes de viação e a contaminação com o vírus VIH/Sida.

No que diz respeito às toxicodependências, a aposta no tratamento é importante, mas nem sempre produz os efeitos desejados, sendo também mais dispendioso. Mas "mais vale prevenir que remediar", é na tentativa de evitar o início do consumo de drogas que os recursos existentes poderão ser usados com melhores resultados. Para isso, é preciso investir na formação e na informação, sobretudo dos mais jovens.

O Programa de Promoção da Saúde nas Escolas existente no Centro de Saúde tem como um dos objectivos a prevenção das toxicodependências.

Alguns Programas levados a cabo pelo Centro de Saúde poderão ser bastante úteis na resolução de algumas problemáticas existentes no nosso Concelho. As parcerias entre as diversas Instituições são fundamentais, para conseguirmos concretizar os objectivos da Rede Social.

Análise SWOT – Problemática: Dependências e Comportamentos de risco

Forças (factores endógenos/internos)	Fraquezas
• Comissão de Protecção de Crianças e Jovens do Concelho de Carregal de Sal • Centro de Saúde de Carregal do Sal • Guarda Nacional Republicana • CRI-IDT (Centro de Respostas Integradas de Viseu - Instituto da Droga e da Toxicodependência) • Equipa de tratamento e Reinserção • Comissão para a Dissuasão da Toxicodependência • Programa Vida-Emprego • Equipa de Prevenção e Redução de Riscos • CRTT – Clínica de Recuperação e Tratamento da Toxicodependência • Núcleo Territorial de Carregal do Sal - PRI • Escolas • IPJ – Instituto Português da Juventude • Empresas • Associação de Pais • Associação de Estudantes • Associações Culturais, Sociais, Desportivas e Recreativas • Câmara Municipal	• Alcoolismo • Tabagismo • Toxicodependência • Actos de vandalismo • Insegurança • Comportamentos delinquentes/marginalidade
Oportunidades (factores exógenos/externos)	**Ameaças**
• Programas nacionais e comunitários (PORI/PRI – Plano Operacional de Respostas Integradas/Programa de Respostas Integradas; Plano Nacional de Saúde Orientações Estratégicas para 2004-2010; Plano Nacional Contra a Droga e as Toxicodependências 2005-2012 …)	• Proximidade com grandes centros urbanos • Facilidade de acesso às substâncias psico-activas • O consumo de álcool é um hábito social enraizado culturalmente • Incumprimento da legislação referente à venda de álcool a menores • Publicidade/Comunicação Social

Grelha de Análise de Prioridades - Problemática: Dependências e Comportamentos de risco

Problemas	Dificuldade de Resolução (de 1 a 5, sendo 5 o mais difícil)	Gravidade (de 1 a 5, sendo 5 o mais grave)
• Alcoolismo	4	5
• Tabagismo	4	4
• Toxicodependência	4	5
• Actos de vandalismo	3	5
• Insegurança	3	5
• Comportamentos delinquentes/marginalidade	4	5

Na problemática Dependências e comportamentos de risco as prioridades de intervenção são: Actos de vandalismo e insegurança.

Respostas Sociais ao nível da Infância, Juventude, Terceira Idade, Deficiência e Saúde Mental

Equipamentos ao nível da Infância e Juventude

Durante o Estado Novo a divisão social do trabalho era discriminatória em relação ao sexo, a mulher deveria estar em casa a cuidar desta e dos filhos. Contudo o 25 de Abril trouxe consigo grandes transformações sociais. Uma delas foi a entrada das mulheres no mercado de trabalho, esta alteração do papel social da mulher traz consigo a necessidade de se criar equipamentos de apoio às crianças.

No nosso Concelho existe apenas uma instituição que tem a valência de apoio à 1ª infância a Santa Casa da Misericórdia (criada em 2006), sendo insuficiente para dar cobertura a todo o Concelho.

A insuficiência de equipamentos que apoiem a infância é um dos motivos que leva muitas mães com filhos dos 0 – 3 anos a recusarem ofertas de emprego. Esta é uma situação que virá a ser colmatada uma vez, que o Centro Social Professora Elisa Barros Silva de Cabanas de Viriato, iniciou recentemente a construção de um equipamento para dar resposta a 60 crianças na valência de creche.

Devemos aqui também sublinhar a importância que assumem os equipamentos de apoio à infância na preparação e na educação das crianças. Para além da socialização que estas instituições facultam, estas crianças têm menos probabilidade de abandonar precocemente a escola do que aquelas que nunca tiveram essa oportunidade. Uma

escolarização iniciada mais cedo pode contribuir para a igualdade de oportunidades, ajudando a ultrapassar as dificuldades de pobreza, ou de um meio social ou cultural desfavorecido. Pode ainda facilitar, a integração social de crianças provenientes de minorias étnicas.

Um outro problema com que os pais se debatem é onde deixar os seus filhos em segurança, principalmente durante as férias escolares. No concelho não existem Centros de Actividades de Tempos Livres para os jovens, apesar de já existirem algumas Associações, Culturais e Recreativas, que desenvolvem actividades destinadas aos jovens durante as férias escolares, mas são ainda insuficientes.

Terceira Idade

No Concelho de Carregal do Sal, o envelhecimento da população é uma realidade. O índice de envelhecimento em 2001 foi de 130.9 %, enquanto que o grupo etário ≥ 65 anos representa 20.8% da população. Assim o envelhecimento da população, é um fenómeno social que vem impor novos desafios e exigências à comunidade em geral. O elevado número de idosos, obriga à criação de respostas que permitam que estes vivam com mais e melhor conforto e amor. Uma destas respostas passa pela criação de Centros de Dia e outros equipamentos de apoio, apesar de já existirem alguns no nosso Concelho, estes não são suficientes para tantos idosos.

O isolamento físico e psicológico a que grande parte dos idosos estão sujeitos, juntamente com acontecimentos que afectam o seu modo de vida, tais como, a saída do mercado de trabalho sem ter sido planeada uma actividade alternativa, a discriminação de que muitas vezes são alvo no final da vida activa, a perda de relações sociais concentradas no ambiente de emprego, podem provocar sentimentos de solidão, baixa auto-estima, dificuldades em enfrentar a situação e encontrar formas alternativas de ultrapassar positivamente o problema.

Já passou o tempo em que envelhecer não constituía preocupações acrescidas, para além da natural fragilidade das capacidades do ser humano e do aproximar do fim da vida. Regra geral havia o tecto de um filho ou de um familiar próximo onde os idosos se abrigavam e lhes eram prestados os carinhos e cuidados necessários. Hoje tudo mudou, os membros do casal trabalham fora de casa e por isso, a partir de certa altura não têm

condições de os acolher nas suas casas, prestando-lhes a assistência que, em muitos casos, as suas débeis condições físicas requerem.

Há ainda aqueles que têm o privilégio de se conservar de boa saúde, o que lhes permite manterem-se nas suas casas, mesmo recorrendo à ajuda dos serviços de apoio domiciliário das Instituições de Solidariedade Social.

" O mundo vai melhorar porque nunca a Humanidade teve um tão grande número de idosos que possuem um enorme capital de experiência e conhecimento". (Robert Keagan)

É importante reconhecer que envelhecer não é uma perturbação, é antes uma grande oportunidade de utilizar recursos adquiridos no decurso da vida. Na verdade, os idosos podem representar uma enorme "fonte de riqueza" e apoio para a família e para a comunidade.

Todos desejamos chegar a velhos, mas a realidade é que ninguém quer sê-lo. A velhice é, na verdade, uma idade vulnerável em que à decadência física e intelectual se acrescenta muitas vezes a solidão, a pobreza e a exclusão social.

Deficiência e Saúde Mental

"As pessoas com deficiências ou incapacidade, sujeitas a discriminações e preconceitos vários que as impedem de aceder aos direitos, nomeadamente de participarem social e profissionalmente, contam-se entre as categorias mais vulneráveis à exclusão social em Portugal." (*Programa Operacional Potencial Humano 2007-2013)*

As políticas sociais desempenham um papel fundamental na transformação das condições estruturais que negam a oportunidade de integração social às pessoas com deficiência. Apesar de nos últimos anos termos assistido a um progresso das políticas sociais em relação às pessoas com deficiência ainda muito há a fazer neste campo.

A mudança de mentalidades é urgente, existem preconceitos na nossa sociedade em relação à pessoa com deficiência, onde as ideias de incapacidade e improdutividade surgem frequentemente como obstáculo à sua inserção no mercado de trabalho e noutras esferas da vida social.

É notória em muitos campos a falta de capacidade da sociedade em transformar as condições de desigualdade social a que as pessoas com deficiência estão sujeitas.

São as barreiras físicas, sociais e culturais que muitas vezes dificultam a participação das pessoas com deficiência. Existem pessoas com deficiência que são tão capazes ou mais do que uma pessoa "dita normal".

É necessário sensibilizar toda a população, bem como as entidades públicas e privadas, para a necessidade de combater todas as formas de exclusão e discriminação social e profissional dos deficientes. É urgente garantir a sua participação e a inserção na sociedade.

O conhecimento da realidade estatística sobre esta população, torna-se essencial para se obter um conhecimento mais aprofundado das suas condições de vida.

Quadro nº 97 - População residente no concelho com deficiência

Deficiência	Sem grau atribuído	Inferior a 30%	De 30 a 59%	De 60 a 80%	Superior a 80%
Auditiva	41	4	4	2	4
Visual	64	13	14	8	20
Motora	81	12	18	36	29
Mental	42	9	5	9	8
Paralisia Cerebral	9	1	-	1	8
Outra Deficiência	59	9	5	19	10
Total	296	48	46	75	79
	54.4%	8.8%	8.5%	13.8%	14.5%

Fonte: Censos 2001

Os dados fornecidos pelo quadro levam-nos a concluir que existem no Concelho, um total de 544 deficientes, o que representa 5.2 % da população total do Concelho.

Na população com deficiência, cerca de 54.4% não tem grau de incapacidade atribuído. Constatamos ainda que 14.5% da população tem uma incapacidade superior a 80%.

Pela análise do quadro podemos ainda verificar que a principal deficiência, é a deficiência motora, é por isso urgente dotar o concelho de infra-estruturas que facilitem a mobilidade destas pessoas.

O tipo e o grau de deficiência podem condicionar a participação da pessoa deficiente em todas as vertentes sociais, criando-se por vezes situações de discriminação. Todos nós temos o dever de combater essas situações e de dar oportunidade a essas pessoas de mostrarem as suas potencialidades.

Quadro nº 98 - Tipo de deficiência segundo o escalão etário em 2001

Grupo Etário	Auditiva	Visual	Motora	Mental	Paralisia Cerebral	Outra Deficiência
0-14	1	7	-	1	2	3
15-24	1	14	8	12	1	12
25-54	20	36	35	30	9	27
55-64	7	14	25	11	2	14
≥ 65	26	48	108	19	5	42
Total	55	119	176	73	19	98

Fonte: www.ine.infoline

Analisando o tipo de deficiência segundo o escalão etário, verifica-se que os escalões etários mais afectados pela deficiência auditiva, visual, motora e outra deficiência, é o escalão de idades ≥ 65 anos, este fenómeno leva-nos a concluir que na maior parte dos casos, esta deficiência não é congénita, mas foi adquirida com o avançar da idade. Trazendo consigo os problemas comuns da velhice, surdez, dificuldades de visão e de mobilidade.

No escalão dos 25-54 anos, as deficiências com maior incidência, são a auditiva, visual, motora e mental, sendo este um escalão com pessoas mais jovens, muitas destas deficiências já são congénitas e outras foram causadas por acidentes.

De acordo com esta análise, é necessário criar no Concelho as condições para que os deficientes sejam apoiados e eventualmente inseridos profissionalmente, pois muitos deles ainda são bastante jovens. Neste aspecto será importante sensibilizar as entidades empregadoras, para este problema com que se debatem as pessoas com deficiência.

Quadro nº 99 - População Residente Deficiente com 15 ou mais anos, segundo o principal meio de vida em 2001

Principal Meio de Vida	Nº
Trabalho	73
Rendimentos da propriedade e da empresa	-
Subsídio de desemprego	7
Subsidio temporário por acidente de trabalho ou doença profissional	5
Outros subsídios temporários	1
Rendimento Mínimo Garantido	5
Pensão / Reforma	346
Apoio Social	13
A cargo da família	73
Outra situação	7

Fonte: www.ine.pt-infoline

Pela análise do quadro, constata-se que a maioria dos deficientes com 15 ou mais anos, têm como principal meio de vida, a pensão/reforma na maioria dos casos de um valor muito baixo, tornando-os num grupo mais vulnerável à pobreza e exclusão social.

Outro dado que ressalta refere-se ao número de deficientes que estão a cargo da família e aqueles que vivem do seu trabalho. Normalmente, os poucos que estão inseridos profissionalmente, possuem trabalhos precários e com baixos salários.

Quadro nº 100 - Famílias Clássicas, segundo a sua dimensão e o número de deficientes em 2001

Dimensão das famílias	Número de deficientes	Nº de Famílias
Com 1 membro	Sem deficientes	592
	Com 1 deficiente	41
Com 2 membros	Sem deficientes	1022
	Com 1 deficiente	128
	Com 2 deficientes	16
Com 3 membros	Sem deficientes	684
	Com 1 deficiente	96
	Com 2 deficientes	20
	Com 3 deficientes	2
Com 4 ou mais membros	Sem deficientes	936
	Com 1 deficiente	132
	Com 2 deficientes	20
	Com 3 deficientes ou mais deficientes	6

Fonte: www.ine.pt-infoline

A maior parte dos deficientes está inserida em famílias de 4 ou mais elementos, sendo estas famílias já por si, numerosas, o facto de terem deficientes a seu cargo ainda agrava mais a sua situação.

No Concelho, existem 461 famílias que têm deficientes a seu cargo. É pois necessário aumentar os apoios aos deficientes e às suas famílias, no sentido de melhorar a sua qualidade de vida. E implementar mais acções/projectos para a integração social das pessoas com deficiência, pois muitas vezes estas pessoas são excluídas da sociedade por faltas de oportunidades, conduzindo a situações de pobreza e exclusão social.

Análise SWOT – Problemática: Respostas Sociais ao nível da Infância, Juventude, 3ª Idade, Deficiência e Saúde Mental

Forças (factores endógenos/internos)	Fraquezas
Infância/Juventude • Equipa de Intervenção Precoce • Câmara Municipal (Biblioteca, piscinas…) • Segurança Social • Instituições de Solidariedade Social • Associações Culturais, Recreativas e Desportivas • Existência de equipamento para a 1ª Infância	**Infância/Juventude** • Insuficientes/inexistentes Centros de Actividades de Tempos Livres
Terceira Idade • Instituições de Solidariedade Social com a valência de Apoio Domiciliário, Apoio Domiciliário Integrado, Centro de Dia, Lar • Existência de espaços que podem ser utilizados para dinamização dos Centros de Dia/Noite • Centro de Saúde • Segurança Social • Bombeiros Voluntários • Cruz Vermelha • Câmara Municipal • Guarda Nacional Republicana • Banco Local de Voluntariado • Cartão Municipal do Idoso • Complemento Solidário para Idosos • Núcleo de Carregal do Sal do Centro Alimentar Contra a Pobreza • Paroquias (organização da festa dos doentes…) • Centro de Novas Oportunidades • Riqueza de conhecimentos e experiências de vida dos idosos	**Terceira Idade** • Insuficientes Centros de Dia • Envelhecimento da População • Despovoamento/desertificação • Insuficiente retaguarda familiar • População Idosa em situação de dependência sem apoio
Oportunidades (factores exógenos/externos)	**Ameaças**
Infância/Juventude • Programas Nacionais e Comunitários	**Infância/Juventude** • Escassez de recursos/respostas de apoio à infância e Juventude • Valorização profissional da mulher
Terceira Idade • Programas Nacionais e Comunitários (POPH – Apoio ao Investimento em Respostas Integradas de Apoio Social; PARES, Programa Conforto Habitacional para Pessoas Idosas…)	**Terceira Idade** • Baixa taxa de natalidade • Sustentabilidade da Segurança Social (acordos, alargamento, reformas…) • Alteração da estrutura familiar • Emigração e Migração

Análise SWOT – Problemática: Respostas Sociais ao nível da Infância, Juventude, 3ª Idade, Deficiência e Saúde Mental

Forças (factores endógenos/internos)	Fraquezas
Deficiência e Saúde Mental • Centro de Saúde • Centro de Emprego • Empresas • Escolas • Professores de Apoio para necessidades educativas especiais • Equipa de Intervenção Precoce • Associação de Paralisia Cerebral de Viseu – Pólo de Oliveira do Conde (Centro de Actividades Ocupacionais e Lar) • VÁRIOS - Cooperativa de Solidariedade Social • ACAPO – Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal Delegação de Viseu • Comissão de Protecção de Crianças e Jovens do Concelho de Carregal de Sal • Associação de Pais • Câmara Municipal • Segurança Social	**Deficiência e Saúde Mental** • Pessoas portadoras de deficiência física ou mental • Insuficiente/inexistentes infra-estruturas de apoio à população deficiente • Inexistentes infra-estruturas de apoio à população com doença Mental
Oportunidades (factores exógenos/externos)	**Ameaças**
Deficiência e Saúde Mental • Programas Nacionais (Plano para a Acção e Integração para Pessoas com Deficiência e Incapacidades – PAIPDI; Plano Nacional de Promoção da Acessibilidade; POPH – Apoio ao Investimento em Respostas Integradas de Apoio Social…) • Programas de Incentivo e Apoio à Contratação de Pessoas com Deficiência	**Deficiência e Saúde Mental** • Insuficientes Professores de Apoio para necessidades educativas especiais • Dificuldade de integração das pessoas com deficiência no mercado de trabalho/ Dificuldades no acesso ao emprego • Mentalidade da sociedade em geral

Grelha de Análise de Prioridades - Problemática: Respostas Sociais ao nível da Infância, Juventude, 3ª Idade, Deficiência e Saúde Mental

Problemas	Dificuldade de Resolução (de 1 a 5, sendo 5 o mais difícil)	Gravidade (de 1 a 5, sendo 5 o mais grave)
Infância/Juventude		
• Insuficientes/inexistentes Centros de Actividades de Tempos Livres	4	5
Terceira Idade		
• Insuficientes Centros de Dia	3	5
• Envelhecimento da população	5	3
• Despovoamento/desertificação	4	5
• Insuficiente retaguarda familiar	4	4
• População Idosa em situação de dependência sem apoio	3	5
Deficiência e Saúde Mental		
• Pessoas portadoras de deficiência física ou mental	5	5
• Insuficiente/inexistentes infra-estruturas de apoio à população deficiente	4	5
• Inexistentes infra-estruturas de apoio à população com doença Mental	4	5

Na problemática, Respostas Sociais ao nível da Infância, Juventude, 3ª Idade, Deficiência e Saúde Mental, as prioridades de intervenção são: Insuficientes Centros de Dia e População Idosa em situação de dependência sem apoio.

Habitação

O acesso à habitação é fundamental para a qualidade de vida de cada um de nós, as más condições de habitabilidade tornam as pessoas mais vulneráveis à pobreza e exclusão social.

De seguida apresentamos alguma informação estatística onde podemos verificar alguns problemas habitacionais.

Quadro nº 101 - Edifícios, segundo a época de construção por necessidade de reparação

		Antes 1919	1919-45	1946-60	1961-70	1971-80	1981-85	1986-90	1991-95	1996-01	Total
Concelho de Carregal do Sal		583 10.7%	594 10.9%	361 6.6%	503 9.2%	961 17.6%	616 11.3%	497 9.1%	612 11.2%	734 13.4%	5461
Sem necessidade de reparação		99	180	160	307	749	504	430	549	679	3657 67%
Com necessidade de reparação	Pequenas	179	218	135	144	174	90	50	44	45	1079 19.7%
	Médias	102	118	46	37	19	14	12	12	6	366 6.7%
	Grandes	114	50	15	9	15	7	4	6	3	223 4.1%
Muito degradado		89	28	5	6	4	1	1	1	1	136 2.5%

Fonte: www.ine.pt-Infoline

Apesar de se verificar umas pequenas oscilações, têm-se assistido a um aumento significativo na construção de edifícios no Concelho. Só na última década foram construídos 24.6% dos edifícios, mas por outro lado 21.6% dos edifícios foram construídos antes de 1945, o que revelam a antiguidade das construções.

Relativamente à necessidade de reparações, verificamos que 67% dos edifícios não necessitam de reparações, o que revela um razoável estado de conservação do

parque habitacional do Concelho. Temos também 4.1% dos edifícios onde são necessárias reparações muito grandes e 2.5% dos edifícios estão muito degradados, estes são os edifícios com necessidades de intervenção mais urgente.

Quadro nº 102 - Alojamentos Familiares de residência habitual, segundo as instalações não existentes

Ano	1991	2001
Sem Electricidade	178	42
Sem Retrete	602	135
Sem Água Canalizada	521	81
Sem Nenhuma das Instalações	118	7

Fonte: Censos

Em relação aos alojamentos segundo as instalações essenciais para o mínimo de qualidade de vida dos seus residentes, se compararmos 1991 com 2001 verificamos que houve uma melhoria significativa, mas apesar desta melhoria ainda existem no Concelho alojamentos familiares de residência habitual, sem as mínimas condições de habitabilidade. Sendo necessário intervir nestes casos com alguma urgência.

Quadro nº 103 - Índice de Lotação dos Alojamentos Familiares Clássicos, Ocupados como Residência Habitual

Alojamentos Sublotados – nº de divisões excedentes	3 divisões ou mais	699
	2 divisões	817
	1 divisão	1077
	Total	2593
	Normal	699
Alojamentos Sobrelotados – nº de divisões em falta	1 divisão	275
	2 divisões	75
	3 divisões ou mais	19
	Total	369

Fonte: Censos 2001

As condições de habitabilidade podem também ser aferidas pelos índices de lotação dos alojamentos. O número de alojamentos sublotados representam em 2001, cerca de 71% dos alojamentos, ou seja 2593 alojamentos têm uma ou mais divisões excedentes.

Quanto aos alojamentos sobrelotados representam, cerca de 10% no Concelho, 369 estão sobrelotados, têm uma ou mais divisões em falta. Cerca de 8% destes alojamentos, necessitava de mais uma divisão. Apesar desta percentagem não ser muito significativa, já traz consigo algumas preocupações, ao nível da dimensão das habitações.

Apesar de se irem verificando algumas melhorias habitacionais, ainda existem famílias em que as condições de habitabilidade e conforto, são bastante precárias, relacionadas sobretudo ao nível de infra-estruturas básicas, saneamento, água canalizada, retrete, luz eléctrica, aquecimento.

Quadro nº 104 - Edifícios, por acessibilidade a pessoas com mobilidade condicionada

Tem rampas de acesso	**70**
Com elevador	**1**
Sem elevador	**69**
Não tem rampas de acesso e é acessível	**2604**
Com elevador	**19**
Sem elevador	**2585**
Não tem rampas de acesso e não é acessível	**2787**
Com elevador	**12**
Sem elevador	**2775**
Total	**5461**

Fonte: Censos 2001

Relativamente aos edifícios existentes no Concelho, podemos constatar que cerca de 50.8%, não tem rampas de acesso nem possuem elevador, o que os torna inacessíveis às pessoas com dificuldades de mobilidade.

Sendo a Deficiência Motora, uma das principais deficiências mais visíveis no Concelho é importante equipar os edifícios de difíceis acessos, com condições especiais para esta população.

As entidades públicas e privadas deverão investir mais recursos na eliminação de barreiras arquitectónicas/acessibilidades, essenciais para que os deficientes tenham uma vida autónoma.

Análise SWOT – Problemática: Habitação

Forças (factores endógenos/internos)	Fraquezas
• Habitação Social • Câmara Municipal • Segurança Social • Transferência Patrimonial do IGAPHE para o Municipio de Carregal do Sal • Rede de Esgotos • Saneamento Básico • Luz Eléctrica • Agua canalizada • Recolha de Resíduos Sólidos • Grande percentagem de habitação própria • Crescimento das habitações secundárias	• Más condições de habitabilidade • Parque habitacional degradado • Desfasamento dos encargos habitacionais face aos rendimentos da população • Habitações devolutas • Existência de barreiras arquitectónicas • Insuficientes infra-estruturas de saneamento básico em alguns locais
Oportunidades (factores exógenos/externos)	**Ameaças**
• Programas Nacionais e Comunitários (SOLARH, Plano Nacional de Promoção da Acessibilidade; Programa Conforto Habitacional para Pessoas Idosas) • Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana - IHRU • Arrendamento Jovem Porta 65	• Especulação imobiliária • Envelhecimento da população

Grelha de Análise de Prioridades - Problemática: Habitação

Problemas	Dificuldade de Resolução (de 1 a 5, sendo 5 o mais difícil)	Gravidade (de 1 a 5, sendo 5 o mais grave)
• Más condições de habitabilidade	4	5
• Parque habitacional degradado	4	5
• Desfasamento dos encargos habitacionais face aos rendimentos da população	4	5
• Habitações devolutas	3	4
• Existência de barreiras arquitectónicas	3	5
• Insuficientes infra-estruturas de saneamento básico em alguns locais	3	5

Na problemática da Habitação as prioridades de intervenção são: Existência de barreiras arquitectónicas e Insuficientes infra-estruturas de saneamento básico em alguns locais.

A seguir apresentamos um quadro resumo dos problemas prioritários do nosso Concelho, segundo os resultados obtidos na Grelha de Análise de Prioridades:

Quadro nº 105 – Problemas Prioritários por Problemática

Problemática	Problemas Prioritários
• Empregabilidade/Qualificação Escolar e Profissional	• Abandono Escolar • Baixa Escolarização
• Competências pessoais, sociais e parentais	• Dificuldades na conciliação da vida profissional e familiar
• Dependências e Comportamentos de risco	• Actos de vandalismo • Insegurança
• Respostas Sociais ao nível Infância, Juventude, 3ª Idade, deficiência e Saúde Mental	• Insuficientes Centros de Dia • População Idosa em situação de dependência sem apoio
• Habitação	• Existência de barreiras arquitectónicas • Insuficientes infra-estruturas de saneamento básico em alguns locais

Conclusão

Actualmente começam a surgir novas categorias de pessoas pobres e em situação de exclusão social, entre estes podemos incluir os desempregados de longa duração, as minorias étnicas e culturais, as crianças e jovens em risco, toxicodependentes, alcoólicos, idosos em situação de dependência, pessoas com deficiência, emigrantes ilegais, etc. Estas situações levam muitas vezes ao insucesso e abandono escolar, que se traduz em baixas qualificações escolares e profissionais, à habitação degradada, ausência de hábitos de trabalho, à marginalidade e consequente exclusão social por parte da sociedade. Estas pessoas estão em desvantagem não apenas por possuírem menos requisitos, mas porque não lhe são dadas oportunidades de mostrarem as suas reais capacidades. Só se conseguirá resolver o problema da pobreza e da exclusão social quando estes indivíduos se tornarem autónomos de forma que possam obter os meios essenciais para terem uma vida condigna. Neste contexto a Rede Social vai tentar criar condições que visem a integração social destas pessoas.

A actualização do Diagnóstico Social, resultou do contributo e da participação activa de todos os parceiros da Rede Social e de outras entidades e pessoas que de alguma forma prestaram a sua colaboração.

Pretendemos com este documento contribuir para um conhecimento mais aprofundado da realidade do nosso Concelho e identificar algumas situações de pobreza e exclusão social que possam existir.

Foram identificadas algumas das problemáticas e problemas que afectam a nossa população a as respectivas prioridades de intervenção, bem como os recursos e potencialidades existentes que poderão de alguma forma contribuir para a resolução ou atenuação desses mesmos problemas.

A próxima fase será a construção do Plano de Desenvolvimento Social, onde vamos definir os objectivos e as estratégias de intervenção. Desta forma vamos procurar dar respostas às problemáticas identificadas, tendo em vista o desenvolvimento social local e a inclusão social das pessoas mais desfavorecidas.

Efectuada a actualização do Diagnóstico podemos verificar que apesar de passados quatro anos algumas problemáticas se mantiveram, sendo acrescentadas duas novas problemáticas nomeadamente a habitação e as competências pessoais, sociais e parentais, houve a junção de outras por estarem intimamente relacionadas.

Relativamente às respostas sociais foi acrescentada à área da Infância e Terceira Idade, a Juventude, a Deficiência e a Saúde Mental, que são áreas que necessitam de mais intervenção e apoio no nosso Concelho.

Bibliografia

ALVES, Maria da Piedade Lopes (1995); *Memórias e Tradições*, Edição da DREC/CAEV – Serviços Distritais de Educação Recorrente e Extra-Escolar – Coordenação Concelhia de Carregal do Sal.

A Luta Contra a Pobreza e Exclusão Social em Portugal (2003); Bureau Internacional do Trabalho; Genebra.

Carta Educativa do Concelho de Carregal do Sal.

Censos 91 – XIII Recenseamento Geral da População / III Recenseamento Geral da Habitação, Instituto Nacional de Estatística. Resultados Definitivos.

Censos 2001 – XIV Recenseamento Geral da População / IV Recenseamento Geral da Habitação, Instituto Nacional de Estatística. Resultados Definitivos.

Consumo de Substâncias Psicoactivas e Prevenção em Meio Escolar (Setembro de 2007); Direcção-Geral de Inovação e do Desenvolvimento Curricular (DGIDC); Direcção-Geral de Saúde (DGS); Instituto da Droga e da Toxicodependência (IDT).

COSTA, Tânia Marisa Silva (2004); *O Abandono Escolar no meio rural – Os jovens entre os dois saberes: Escola e Trabalho*, IV Congresso Português de Sociologia.

GUERRA, Isabel; AMORIM, Alexandra (1999); Unidade Modelar - Construção de um Projecto, Módulos PROFISSS; Lisboa.

Guião Prático para a Implementação da Rede Social (2004); Edição Instituto de Solidariedade e Segurança Social, Lisboa.

MARQUES, Hermínio da Cunha (2001); *Carregal do Sal – No Coração da Beira,* 4ª Edição da Câmara Municipal de Carregal do Sal.

O Envelhecimento em Portugal – Situação Demográfica e Sócio-Económica Recente das Pessoas Idosa (2002); Instituto Nacional de Estatística.

Programa Operacional Potencial Humano 2007-2013.

PATRICIO, Luís Duarte (1999); *Reflectir para Prevenir*, 2º Edição de Prevenção da Toxicodependência – Projecto Vida; Serviço de Prevenção e Tratamento das Toxicodependências; CAT Taipas.

PIRES, Fernando José (2005); *Carregal Desportivo*, Edição da Câmara Municipal de Carregal do Sal.

Plano de Desenvolvimento Social - Programa Rede Social (2003); Elaborado por: Núcleo da Rede Social – Departamento de Investigação e Conhecimento, Edição Instituto de Solidariedade e Segurança Social, Lisboa.

Plano de Transportes Escolares, Ano Lectivo 2008/2009; Câmara Municipal de Carregal do Sal.

Plano Nacional de Acção para a Inclusão – Portugal 2003-2004 (Julho 2003); *Combater a Exclusão Promover o Desenvolvimento*; Ministério da Segurança Social e do Trabalho.

Projecto Educativo Escolar 2004-2007; Agrupamento de Escolas de Carregal do Sal; Ministério da Educação – Direcção Regional de Educação do Centro.

Recenseamento Geral da Agricultura 1999 – Beira Litoral – Principais Resultados, Instituto Nacional de Estatística; Ano de Edição 2001.

Savater, Fernando (1997); *O Valor de Educar*; Lisboa: Editorial Presença.

Anexos

Entidades que constituem o CLAS (Conselho Local de Acção Social) de Carregal do Sal

- Município de Carregal do Sal / Câmara Municipal de Carregal do Sal
- Centro Distrital de Segurança Social de Viseu
- Freguesia de Beijós
- Freguesia de Cabanas de Viriato
- Freguesia de Currelos
- Freguesia de Oliveira do Conde
- Freguesia de Papízios
- Freguesia de Parada
- Freguesia de Sobral
- Centro de Saúde de Carregal do Sal
- Agrupamento de Escolas de Carregal do Sal
- Agrupamento de Escolas Aristides de Sousa Mendes de Cabanas de Viriato
- Escola Secundária/3 de Carregal do Sal
- Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica Integrada Aristides de Sousa Mendes de Cabanas de Viriato
- Centro de Emprego de Tondela
- Associação de Paralisia Cerebral de Viseu – Pólo de Oliveira do Conde
- Santa Casa da Misericórdia de Carregal do Sal
- Cáritas Paroquial de Beijós
- Centro Social Professora Elisa de Barros Silva de Cabanas de Viriato
- Fundação Comendador José Nunes Martins – Oliveira do Conde
- Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Oliveira do Conde para o Concelho de Carregal do Sal
- Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Cabanas de Viriato
- Guarda Nacional Republicana – Posto de Carregal do Sal
- Paróquia da Freguesia de Cabanas de Viriato
- ADICES – Associação de Desenvolvimento Local
- Instituto Português da Juventude – Delegação de Viseu
- Centro Cultural de Currelos (CCC)

- Associação Cultural e Desportiva de Beijós
- Grupo Cultural Carregalense
- Núcleo Juvenil de Animação Cultural de Oliveirinha (NACO)
- Associação Cultural, Recreativa, Desportiva, Juvenil e Comunitária "A Quinta"
- Grupo Folclórico D'Alegria de Vila Meã
- Associação Recreativa e Cultural de Oliveirinha (ARCO)
- Clube Associativo de Caçadores e Pescadores do Concelho de Carregal do Sal
- Associação Recreativa e Desportiva de Fiais da Telha
- Programa Para a Prevenção e Eliminação do Trabalho Infantil (PETI)
- Cáritas Paroquial de Oliveira do Conde
- Associação Humanitária dos Bombeiros de Carregal do Sal
- Associação de Estudantes da Escola Secundária/3 de Carregal do Sal
- APDAE (Associação de Pais e Encarregados de Educação dos Alunos das Escolas de Carregal do Sal)
- Federação das Associações de Pais de Carregal do Sal
- Clínica de Recuperação e Tratamento da Toxicodependência (CRTT)
- Núcleo Local de Inserção (NLI)
- Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Carregal do Sal (CPCJ)
- Cáritas Paroquial de Parada

Entidades que constituem o Núcleo Executivo do CLAS (Conselho Local de Acção Social) de Carregal do Sal

- Município de Carregal do Sal / Câmara Municipal de Carregal do Sal
- Centro Distrital de Segurança Social de Viseu
- Centro de Saúde de Carregal do Sal
- Agrupamento de Escolas Aristides Sousa Mendes de Cabanas de Viriato
- Centro Social Professora Elisa de Barros Silva de Cabanas de Viriato
- Junta de Freguesia de Oliveira do Conde
- Guarda Nacional Republicana – Posto de Carregal do Sal